DOM 09 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.410 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt



A BOLA

NÃO PERCA HOJE AS LISTAS OFICIAIS DAS 24 SELEÇÕES DO EURO

p. 15 a 17

SELEÇÃO VOLTA A COMPROMETER NA DEFESA

SOAM OS ALARMES

Jogo particular

PORTUGAL 1 • 2 CROÁCIA

p. 3 a 7

- Oito golos sofridos nos quatro jogos de 2024
- Segunda derrota nas últimas três partidas

VLACHODIMOS ACONSELHA AVANÇADO A NÃO HESITAR E RUMAR AO BENFICA

FAZ AS MALAS PAVLIDIS

- Antigo guarda-redes das águias e ponta de lança do AZ Alkmaar estão juntos na seleção grega
- Têm conversado sobre o clube da Luz e Vlachodimos não podia ser mais elogioso

p. 12 e 13

Futsal p. 24

Sporting arranca final a vencer

Sporting p. 18 e 19

VARANDAS RECORDA PASSOS DA CONTRATAÇÃO DE AMORIM

FC Porto p. 20 e 21

NUNO PILOTO «É ALMA GÉMEA» DE VÍTOR BRUNO

- José Viterbo apresenta a A BOLA o novo adjunto

Atletismo

LILIANA CÁ DE BRONZE NO EUROPEU

- Lançadora do disco consegue primeira medalha internacional aos 37 anos

p. 27


Nova App
A BOLA
A BOLA
Calendário completo do Euro 2024: jogos, estádios, datas, horas e canais TV
Internacional
Sporting: Debast totalista na Bélgica
Internacional
Hat-trick de Oyarzabal e Espanha derrota Andorra por 5-0
Internacional
Mbappé feliz dá vitória à seleção francesa
Internacional
Google Play
App Store
TODO O DESPORTO
EM TODO O LADO
Fique a par da atualidade desportiva,
com notícias exclusivas, transmissões
de jogos em direto e conteúdos inéditos.
Leia o QR Code e descarregue agora.

Modric festeja golo de penálti marcado a Diogo Costa

RODRIGO ANTUNES/LUSA



Já se pode concluir que há mesmo um problema?

Dificuldades dispararam • Mais dois golos sofridos • Pressionar assim faz sentido?

POR
LUÍS MATEUS

O resultado nunca é o mais importante, virá sempre quem diga que «a acontecer que seja agora» e a reclamar que quem critica não passa de um dos arautos da desgraça, mas é muito importante tentar desconstruir um mau ensaio. Esta Seleção continua pouco fiável no momento defensivo e, desta vez, não construiu o suficiente para expor o adversário e compensar o que concedeu à frente de Diogo Costa, que até salvou os colegas de resultado mais dilatado.

As ideias de Roberto Martínez para o Europeu começam a ficar mais claras. O selecionador quer estabilizar o triângulo do meio-campo nos vértices João Palhinha, Vitinha e Bruno Fernandes, aponta para uma pressão e uma reação à perda bem altas e agressivas, e pretende, obviamente, dominar os encontros com uma posse de bola fluida. Só que do outro lado, esteve sobretudo um excelente teste: uma Croácia envelhecida, porém tremendamente esclarecida, capaz de baixar ritmos, resistir à pressão — é das melhores a ligar a primeira fase de construção a um trio de centrocampistas que se conhece há muito e mantém entre si uma química extraordinária — e sair em velocidade.

Ao mesmo tempo, no momento sem a bola, o conjunto de Zlatko Dalic soube tornar a partida desconfortável para os pupilos de Martínez. Pressionou e tornou muito complicado receber de costas para a baliza de Livakovic. A construção lusa foi tudo menos fluida.

Não há Croácias na fase de grupos, é verdade, todavia, o teste será útil para a Alemanha. Não só porque há algumas probabilidades de reencontro como também porque o Euro-2024 trará adversários com semelhante capacidade, sobretudo no momento da construção.

PRESSIONAR, SIM OU NÃO?

A pressão alta é sempre um jogo do gato e do rato. Ou seja, ter ganhos com a estratégia dependerá sempre do que o adversário conseguir fazer com a bola nos pés a partir da sua baliza. Talvez diante da Croácia, pelo que se escreveu acima, baixar para um bloco médio fosse solução mais aconselhável. No entanto, também é verdade que pode ser útil afinar para checos, turcos e georgianos.

DECIDIR RÁPIDO E MELHOR

Mais preocupantes foram as facilidades dadas por Portugal perto da sua área. Diogo Costa pareceu o único ligado à corrente. À sua frente, ficou-se a ver jogar. E, do outro lado do campo, também não foi muito melhor. Hesitou-se quando não se devia. Perdeu-se tempo a decidir ou definiu-se mal. A corrigir depressa.

os números

8

Golos sofridos nos últimos quatro encontros, ou seja, 2024 ainda não trouxe uma *folha limpa* a nenhum dos guarda-redes utilizados: Rui Patrício (Suécia), Diogo Costa (Eslovénia e ontem, com a Croácia) e José Sá (Finlândia).

10

Anos que passaram até a Seleção voltar ao Jamor, que no século XX foi muitas vezes a sua casa. O último jogo datava de 31 de maio de 2014, um 0-0 com a Grécia, então de Fernando Santos. Amanhã, o Estádio Nacional celebra 80 anos de existência.

«Para mim, não é penálti»

➔ ***Vitinha considera que a jogada infeliz deu outro conforto à Croácia na partida***

IMAGO



Vitinha com Luka Modric pela frente

«Jogámos contra uma grande seleção e vimos que a dificuldade é logo outra. Tivemos o penálti logo ao início, que deu outro ânimo à Croácia, e o jogo poderia ter sido diferente. Também nos faltou um pouco mais de controlo. Na nossa melhor fase, em que conseguimos fazer o 1-1, acabámos por sofrer na primeira vez que vão à nossa baliza. Foi uma machadada muito forte. Ainda tentámos voltar à carga, mas não foi possível. Este é o tipo de jogos que queremos para preparar o Europeu, que nos faz puxar por nós e ver também as coisas que queremos melhorar», explicou Vitinha à RTP. Já que no diz respeito ao penálti, o médio reclamou inocência: «Não estiquei a perna, sinto que não abri o suficiente e ele aproveitou-se e sacou-o muito bem. O árbitro podia ter visto e não assinalar. Para mim, não é penálti.»

«Têm meio-campo excecional»

➔ ***Nélson Semedo elogiou croatas e considerou que, apesar da derrota, o ensaio foi positivo***

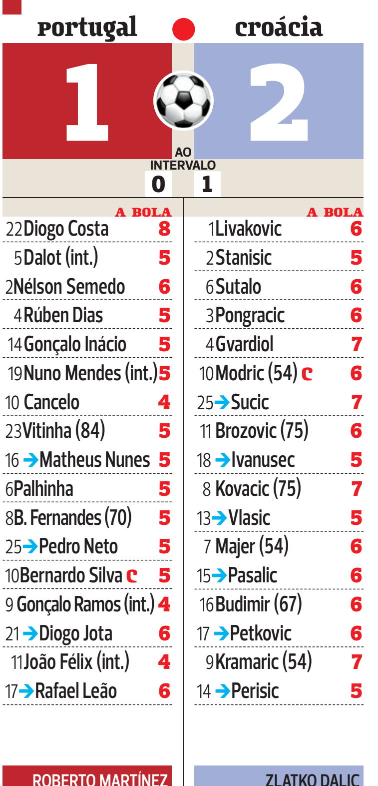
IMAGO



Nélson Semedo entrou na segunda parte

Nélson Semedo assinou a assistência para o golo de Jota e foi um dos destaques positivos de Portugal. O lateral desvalorizou o resultado, em declarações à Sport TV: «O foco é preparar o Euro-2024. Construir essa preparação em cima de vitórias é sempre melhor, mas nem sempre é possível. Obviamente, não queríamos uma derrota, mas o jogo foi positivo. A Croácia tem uma boa equipa, com bons jogadores e um meio-campo excecional. Também temos uma grande equipa e temos de trabalhar para corrigir os erros. Fizemos uma qualificação cheia de vitórias e, claro, exigimos mais de nós. Foi um jogo para aprender e evoluir. Preferimos que aconteça agora do que no Euro.» O defesa do Wolverhampton lembrou ainda as «muitas oportunidades para fazer o 2-1 e até depois o 2-2».

Jogo particular – Época 2023/24
Estádio Nacional, em Lisboa 08-06-2024
32.695 ESPECTADORES



portugal	A BOLA	croácia	A BOLA
1		**2**	
Ao intervalo: 0		1	
22 Diogo Costa	8	1 Livakovic	6
5 Dalot (int.)	5	2 Stanisic	5
2 Nélson Semedo	6	6 Sutalo	6
4 Rúben Dias	5	3 Pongracic	6
14 Gonçalo Inácio	5	4 Gvardiol	7
19 Nuno Mendes (int.)	5	10 Modric (54) C	6
10 Cancelo	4	25 → Sucic	7
23 Vitinha (84)	5	11 Brozovic (75)	6
16 → Matheus Nunes	5	18 → Ivanusec	5
6 Palhinha	5	8 Kovacic (75)	7
8 B. Fernandes (70)	5	13 → Vlasic	5
25 → Pedro Neto	5	7 Majer (54)	6
10 Bernardo Silva C	5	15 → Pasalic	6
9 Gonçalo Ramos (int.)	4	16 Budimir (67)	6
21 → Diogo Jota	6	17 → Petkovic	6
11 João Félix (int.)	4	9 Kramaric (54)	7
17 → Rafael Leão	6	14 → Perisic	5
ROBERTO MARTÍNEZ		ZLATKO DALIC	
TÁTICA 4x3x3		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Rui Patrício (1), José Sá (12), Pepe (3), Ronaldo (7), Danilo Pereira (13), João Neves (15), Rúben Neves (18) e António Silva (24)
Labrovic (12), Ivusic (23), Erlic (5), Sosa (19), Marko Pjaca (20), Vida (21) e Juranovic (22)

ÁRBITRO Harm Osmers (Alemanha)
ASSISTENTES Robert Kempter e Dominik Schaal
4.º ÁRBITRO Ricardo Baixinho
VAR/AVAR Soren Storks/Robert Schroder

GOLOS
0-1, por Modric (8 gp); 1-1, por Diogo Jota (48); 1-2, por Budimir (56)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Cancelo (77); a Budimir (40), Brozovic (59) e Ivanisec (90+1)

OS NÚMEROS

Portugal		Croácia
53%	POSSE DE BOLA	47%
10	PONTAPÉS DE CANTO	7
10	FALTAS COMETIDAS	7
16	REMATES	16
4	REMATES PERIGOSOS	8
2	FORAS DE JOGO	0

MIGUEL NUNES



Nuno Mendes faz marcação a Modric

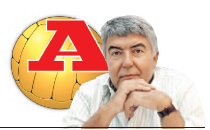
Esforço de Palhinha não chegou muitas vezes para travar o poder da equipa croata

MIGUEL NUNES



Obrigado à Croácia por este mundo real

Este jogo deixou muita gente preocupada. E ainda bem ⊙ Não é só a defesa que está em causa ⊙ Decisivo recuperar dinâmica coletiva



crónica de
VÍTOR SERPA

ENFIM uma seleção grande, boa de bola, competitiva, dinâmica, expressiva e moderna para colocar a Portugal um teste de dificuldade elevada. O resultado não foi apenas muito negativo, foi, mais do que isso, altamente dececionante e preocupante.

E é por deixar tão abertas as feridas da seleção portuguesa que devemos agradecer à Croácia. Seria dramático só darmos inteiramente conta das fragilidades da equipa, dos seus desequilíbrios e das suas inadaptações durante os jogos *a sério* do Campeonato da Europa. Assim, Roberto Martínez terá ainda tempo para encontrar soluções, para emendar a mão e até para tomar melhor consciência do onze que desejará apresentar em campo.

UM ONZE DESOLADOR

Roberto Martínez quis apresentar um onze já muito próximo do definitivo. As escolhas nem sequer pareciam muito questionáveis. Rúben Dias e Gonçalo Inácio como centrais, Dalot e Nuno Mendes como laterais mais fiáveis a defender, Palhinha como chave mestra da porta da área, Vitinha e Bruno Fernandes no meio-campo, Bernardo Silva, Gonçalo Ramos e João Félix no tridente avançado, com Bernardo e Félix a jogarem por dentro e a abrirem espaços nas alas para os laterais.

Foi um desastre. Procurando não perder a sua principal identidade de ter sempre muita posse de bola, a equipa tornou-se repetitiva, indolente e, por isso, demasiado previsível no ataque e totalmente desarticulada no processo defensivo, abrindo espaços imensos por onde entrava uma verdadeira invasão de croatas. E se é verdade que Portugal quase começou o jogo a perder, num penálti que nos pareceu muito discutível, também é verdade que a Croácia somou, durante toda a primeira parte, um sem fim de oportunidades perdidas, enquanto a seleção portuguesa não conseguiu criar um único lance de verdadeiro perigo para Livakovic.

> **Se no início do jogo com os croatas, Roberto Martínez parecia já ter muitas certezas, depois do jogo, terá ficado com muitas mais dúvidas**

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Diogo Costa (Portugal)

MELHOR NA DINÂMICA

Martínez percebeu que um dos maiores problemas da sua seleção era, precisamente, a total ausência de dinâmica, tanto nos lances de envolvimento ofensivo, como na recuperação defensiva. E terá entendido que a questão não era de sistema, mas de jogadores. Dalot e Nuno Mendes não usavam bem o seu espaço de jogo nas laterais e João Félix e Gonçalo Ramos eram avançados adormecidos no jogo. Mudou os quatro. Portugal passou a ter dois laterais mais dinâmicos, com Nélson Semedo e com João Cancelo (não tem a mesma influência no lado esquerdo) e ganhou intensidade com Diogo Jota e velocidade com Rafael Leão.

A equipa melhorou a dinâmica ofensiva, desequilibrou, inquietou e conseguiu, enfim, oportunidades para marcar. Manteve, porém, a mesma fragilidade defensiva. Não tanto por culpa direta da sua defesa, mas por culpa de uma incapacidade flagrante de compreender, coletivamente, como deve atuar, com eficácia, no processo defensivo, quando a equipa perde a bola em zonas adiantadas do terreno. Um problema que se torna mais inquietante, porque se tem arrastado no tempo e nos jogos. Até agora sem outra seleção que não seja um enorme Diogo Costa.

E COMO SERÁ COM RONALDO?

Se Roberto Martínez tinha uma ideia mais ou menos definitiva sobre como deveria formar o onze nuclear da Seleção, agora terá mais dúvidas. Pelo que já afirmou, não há qualquer dúvida que a equipa será Ronaldo e mais dez. A partir daí, quem terá lugar garantido, além de Diogo Costa? Pepe ainda irá contar? Os laterais já experimentados deram sinais decisivos? Palhinha, parece certo. Tal como Bruno Fernandes, Vitinha e Bernardo, embora fosse importante que melhorassem a condição física. E na frente, além do inevitável CR7? Pelo que ontem se viu, Rafael Leão terá ganho claramente espaço a Félix. Porém, para lá da escolha do onze, o mais importante parece ainda ser a afirmação do sistema. Problema maior e decisivo: encontrar forma eficaz de estancar situações de contra-ataque.

Maior parte do perigo croata acabou por dar à Costa

Guarda-redes de Portugal impediu resultado mais pesado com defesas de grande qualidade
Diogo Jota saltou do banco e voltou a marcar, Rafael Leão e Nélson Semedo melhoraram equipa

OS JOGADORES DE...

PORTUGAL

por NUNO REIS

5 DALOT – Demorou a aquecer e sentiu dificuldades para secar o perigo croata no seu flanco e para levar o perigo à área do adversário, cruzando duas vezes sem sucesso, uma delas para fora. Foi subindo de nível e elevou o moral com passe de 50 metros para João Félix, que estava solto no lado esquerdo. E também serviu bola boa a Gonçalo Ramos ao minuto 26. As preocupações defensivas, todavia, não desapareceram até sair, ao intervalo.

5 RÚBEN DIAS – Jogo duro, adversários perigosos, rápidos e inteligentes, que não davam descanso até mesmo na saída de bola de Portugal. Manteve-se concentrado, mas também perdeu os seus duelos. Perto do final ainda tentou o 2-2, mas não evitou o guardião.

5 GONÇALO INÁCIO – Mesmas experiências de Rúben Dias. Adversários por todo o lado, pressão constante junto à área portuguesa, dificuldades para fazer chegar a bola em segurança aos homens da frente. Assistiu de perto a uma perdida incrível de Budimir em cima da baliza portuguesa.

5 NUNO MENDES – Uma boa recuperação no meio-campo ofensivo ao minuto 17', que originou ataque perigoso de Portugal, foi ponto alto numa partida em que teve de defender muito.

5 VITINHA – Foi lento a executar e quando se apercebeu do perigo já Kovacic tinha adivinhado o lance, chegando primeiro à bola e aproveitando o contacto. Penálti. Melhor, muito melhor, segunda parte do português, que esteve perto do golo ao minuto 68, disparo forte de fora da área, defesa muito boa de Livakovic.

5 PALHINHA – É o médio físico da equipa, que usa o corpo e ocupa todos os espaços, que cola aos centrais quando é preciso. Foi, por vezes, pouco para tanto meio-campo croata, mas também ajudou a resolver muitos problemas.

5 BRUNO FERNANDES – Passe a isolar Bernardo Silva aos 17' e disparo forte, com perigo, aos 65' foram pontos altos ofensivos de alguém a quem nem sempre as coisas saíram bem – desperdiçou, com remate torto, melhor ocasião de Portugal na primeira parte. Tentou compensar defendendo bem, aos 37' impediu disparo de Kramaric.

5 BERNARDO SILVA – Primeira parte difícil. Ao minuto 17, solto da área, permitiu o desarme do companheiro de equipa do Manchester City, Gvardiol. Está no início da jogada do golo de Portugal, melhor participação num jogo em que raramente as coisas saíram como queria.

4 GONÇALO RAMOS – Batalhou, ao seu estilo, no meio-campo croata, perdeu mais do que ganhou e não teve sucesso no lance em que poderia ter feito a diferença: ao minuto 26 recebeu na área, mas fez subir a bola e depois, de primeira e à meia volta, atirou mal.

4 JOÃO FÉLIX – Um primeiro lance mal decidido, remate contra o corpo de um croata, e dificuldades permanentes para receber com espaço e trabalhar a bola na relva. A única ocasião para marcar foi, aliás, de cabeça. Bola por cima da trave.

6 RAFAEL LEÃO – Entrou ao intervalo e justificou. Que arrancada ao minuto 51! Fugiu em velocidade, sentou adversário e cruzou, mas Bernardo Silva desaproveitou. Nem tudo foi consequente, mas mexeu com o jogo e isolou com categoria João Cancelo aos 64'.

6 NÉLSON SEMEDO – Bela assistência para Diogo Jota fazer o 1-1, rompendo pela área e entregando na perfeição. Esteve quase a fazer o seu golo aos 69', mas a bola não evitou a muralha.

6 DIOGO JOTA – Foi só encostar, mas encontrou o espaço para fazer o 1-1. Fez-se notar na área croata e serviu com propósito Pedro Neto aos 74'.

4 JOÃO CANCELO – No 1-2, colocou Budimir em jogo. Poderia ter compensado quando surgiu isolado aos 64', mas não teve mudança de velocidade e também foi castigado por toque imperfeito na bola.

5 PEDRO NETO – Entrou aos 70', tentou a sorte aos 74', bola à figura.

5 MATHEUS NUNES – Bom corte defensivo e cruzamento perigoso.

IMAGO


Diogo Costa mostrou que a baliza portuguesa está bem entregue

MELHOR EM CAMPO

DIOGO COSTA

INTERNACIONALIZAÇÕES → 21
MINUTOS → 1890
GOLOS → 0

No ponto para o Europeu

8 Sofreu um golo de penálti a frio, mas depressa aqueceu as mãos, afastando bola disparada por Majer. Perto do intervalo impediu o 0-2, detendo finalização de Kramaric, e ainda adiou por instantes o 1-2, desviando para a trave bola disparada com violência por Pasalic, mas já não chegou a tempo de ir à recarga de Budimir. Com o pé direito impediu mais um golo croata, neutralizando tentativa de Sucic, isolado, e também foi visto a voar junto à linha de baliza para evitar nova cabeçada de sucesso croata. Com o jogo a acabar, ainda tirou o prazer a Vlasic, que disparava para o 3-1.



Gvardiol não foi amigo de Bernardo

OS JOGADORES DA...

CROÁCIA

por NUNO REIS

(6) Livakovic – Que defesa aos 68'! Bola de Vitinha sofreu desvio e teve de ser desviada em voo.
(5) Stanisic – João Félix foi fácil, Rafael Leão nem por isso.
(6) Sutalo – Tranquilo, sem pressas.
(6) Pongracic – Sofreu mais na segunda parte, mas não se perdeu.
(6) Modric – Penálti bem marcado, disparo forte ao lado, exato nos passes com uma exceção, desaproveitada por Portugal.
(6) Brozovic – Discreto, mas dominador.
(7) Kovacic – Com pressão, e muita esperteza, ganhou penálti a Vitinha. No seu raio de ação era muito difícil entrar.
(6) Majer – Aqueceu as mãos de Diogo Costa ao minuto 13.
(6) Budimir – Não deixou grande impressão na primeira parte, depois de um lance em que errou a bola e atingiu Gonçalo Inácio e uma falha inacreditável de cabeça já bem perto da baliza portuguesa, mas lá fez o seu golo, o golo da vitória, mesmo à ponta de lança.
(7) Kramaric – Tentou a sorte ao minuto 33, ganhou canto, perto do intervalo finalizou da zona do penálti, mas não evitou Diogo Costa. Foi sempre perigoso.
(7) Sucic – Entrou bem no jogo, ao minuto 54 fez uma bela combinação, que só não deu golo porque Diogo Costa defendeu.
(6) Pasalic – Que disparo ao minuto 56! Bola na trave, que deu origem ao 2-1.
(5) Perisic – Manteve ataque vivo.
(6) Petkovic – Boas combinações.
(5) Ivanusec – Estava com vontade.
(5) Vlasic – Um remate de qualidade.

A FIGURA

JOSKO GVARDIOL



7 Iniciou a folha de serviço com um belo corte sobre Bernardo Silva em plena área croata, seguido de boa incursão ofensiva a ameaçar o 2-0. Ao minuto 34, mais uma tentativa de golo, neutralizada por Bruno Fernandes, e uns segundos depois ameaçava novamente, agora de cabeça, falhando por pouco. Jogando como lateral-esquerdo, mais parecia o ponta de lança da equipa, com o mérito de não perder o norte em termos defensivos, claramente em vantagem no duelo com Bernardo Silva. Nunca baixou o ritmo ao longo da partida.



ROBERTO MARTÍNEZ ➔ selecionador nacional

«Resultado não era o mais importante»

Técnico espanhol desvaloriza derrota com a Croácia ⊙ Sente que equipa é melhor depois do desaire ⊙ «Agora, é olhar em frente»

por RICARDO NUNES GONÇALVES

PORTUGAL perdeu contra uma seleção *top* 10 mundial e sofreu quatro golos nos últimos dois jogos. O que retira do encontro, que análise faz?

— Estamos na fase de preparação, manter a baliza a zero não é o objetivo principal. Este jogo teve um resultado negativo, queremos ganhar, é a melhor forma para crescer, mas também houve notas positivas. A Croácia tem posse de bola e uma qualidade técnica superlativa. Entrámos mal, tivemos um período de 20 minutos em que eles tiveram o controlo do jogo, mas gostei da forma como reagimos. Tivemos situações muito favoráveis na segunda parte, o nosso golo foi muito bem trabalhado. Perdemos o foco ao sofrer o segundo, é a única nota negativa que vejo depois do resultado. 16 jogadores em campo, desempenho fantástico do Diogo Costa, 90 minutos de jogo e a Seleção agora está ainda mais preparada.

— Nesta altura há jogadores com rendimento alto e outros nem por isso. É um problema para o equilíbrio do coletivo?

— Não é um problema, é um objetivo *[encontrar equilíbrio]*. Concordo que precisamos de dar minutos aos jogadores, todos têm caminhos diferentes durante a época, há uns que precisam de jogar 90 minutos. Foi bom ver o Inácio, Bernardo e Rúben Dias a jogar 90 minutos, há objetivos que são mais importantes que o resultado. Há muito para melhorar e a Croácia foi um bom teste. As notas positivas que retiro do jogo são muito mais positivas que o resultado.

MIGUEL NUNES

Roberto Martínez reconhece que Portugal entrou mal no jogo

— Há a ideia de que as equipas que Portugal defrontou na qualificação e as que vai encontrar na fase de grupos estão num nível inferior e que esta Croácia será o adversário mais forte. Tendo este jogo corrido mal, está preocupado?

— Não. Gosto de ganhar todos os jogos, mas não há jogos fáceis. Ontem *[anteontem]* vimos a Islândia vencer a Inglaterra em Wembley. Croácia é muito boa tecnicamente, mas há equipas que têm outras valências. Hoje *[ontem]* tivemos 20 minutos que precisávamos de ter para melhorar como equipa. O foco durante o apuramento é diferente do que temos nesta fase. Queremos melhorar, depois deste jogo e do jogo contra a Eslovénia *[o outro jogo que Portugal perdeu]* somos melhores. Faz parte. Há muitas coisas que podemos analisar, agora é olhar em frente e preparar a equipa ainda melhor. É um amigável, ganhar contra a Croácia não dá o nível para ganhar o torneio, perder não significa que não nos apuremos para os oitavos de final.

> «As notas que retiro do jogo são muito mais positivas que o resultado

— Durante a qualificação para o Europeu optou por três centrais e agora parece ter assumido o 4x3x3 para o Euro. Podemos contar com um 4x3x3 ou tem em mente o 3x4x3?

— Jogámos muitos jogos com estruturas táticas diferentes, com e sem bola. Três centrais, dois centrais e um trinco... hoje *[ontem]* foi uma estrutura tática muito exigente, queríamos ganhar a bola em zonas altas, defender por dentro e com agressividade, e conseguimos ganhar a bola no campo adversário, para criar perigo e marcar, era o objetivo. É uma fórmula arriscada, mas penso que a podemos aplicar. Temos flexibilidade tática em relação aos nossos jogadores e aos do adversário.

MIGUEL NUNES

Rúben Dias fez dupla com Gonçalo Inácio

«Que continuem desconfiados»

➔ ***Rúben Dias não está preocupado, mas concorda que a derrota até foi boa para descer à Terra***

«Não, nenhuma», disparou Rúben Dias, depois de questionado, na zona mista, se a derrota com a Croácia é motivo de preocupação. Para o defesa-central do Man. City a Croácia «é a melhor seleção que Portugal defrontou nesta nova era» e defendeu que se aprende mais nestes jogos sobre como a equipa «vai lidar com momentos de *stress* em alto nível».

«Ninguém aqui gosta de perder, como é óbvio não estamos felizes com o resultado, mas estamos numa posição em que este jogo vai fazer muito bem», acrescentou.

Ruben Dias concorda que esta derrota é boa para a equipa descer à Terra. «E para saber que por mais talentos que tenhamos, é preciso o coletivo funcionar. Nisso temos muito a crescer», partilhou.

Sobre a mensagem aos portugueses desconfiados depois da derrota, respondeu: «Que continuem desconfiados. Quanto mais desconfiados, mais estaremos também e mais alerta estaremos para os momentos decisivos. Quanto mais confiantes formos para qualquer jogo que seja, mais perto vamos estar de não estar no nosso melhor, ou com confiança a mais. É preciso ter a confiança no sítio certo.»

Casa cheia

Mais de 10 anos depois a Seleção voltou ao Estádio Nacional e os portugueses quiseram lá estar. Foram 32.695 espectadores para fazer a festa, estragada pela vitória da Croácia, que teve algumas dezenas de adeptos nas bancadas. Foi o 51.º jogo de Portugal no Jamor.

Insatisfação

Roberto Martínez e Vitinha foram falar com o árbitro Harms Osmers ao centro do relvado, depois de este apitar para o intervalo. Protestaram contra o penálti assinalado pelo alemão por falta de Vitinha sobre Kovacic.

Aplausos e vénias

Luka Modric recebeu o tributo só prestado aos melhores quando foi substituído aos 54 minutos por Sucic: muitos aplausos e até vénias para o campeão da Europa.

MIGUEL NUNES

Muita alegria no Estádio Nacional

Aquele abraço

Depois do final do jogo, muitos cumprimentos entre os jogadores, alguns deles das mesmas equipas, mas um destacou-se: abraço entre Cristiano Ronaldo e Modric. O português avisou que não tinha com ele a camisola para trocar.

Diogo Jota

«Sofrer quatro golos em dois jogos não é bom e temos de tentar fazer melhor», partilhou Diogo Jota, no final do jogo, em declarações à Sport TV. A derrota não abala a confiança do avançado do Liverpool, como prova a resposta que deu quando lhe perguntaram se pensam na conquista do Euro: «Obviamente. Estamos focados nisso, mas vamos jogo a jogo.»



por
DUARTE GOMES

Árbitro alemão foi enganado pela experiência de Kovacic no lance de penálti

O árbitro de A BOLA

Um erro no início a comprometer todo o trabalho

HARM OSMERS viajou da Alemanha até Lisboa para dirigir o Portugal-Croácia que se jogou no Estádio Nacional. A liderar a equipa de videoarbitragem esteve Soren Storks. Ricardo Baixinho foi o quarto árbitro.

Osmers, 39 anos, teve abordagem diferente da que protagonizou Christian-Petri Ciochirca no Portugal-Finlândia da passada terça-feira. O germânico foi disciplinarmente rigoroso, ao contrário do colega austríaco, muito mais condescendente a esse nível.

Essa diferença na forma de arbitrar só prova que esta função depende (também) da personalidade de quem a exerce.

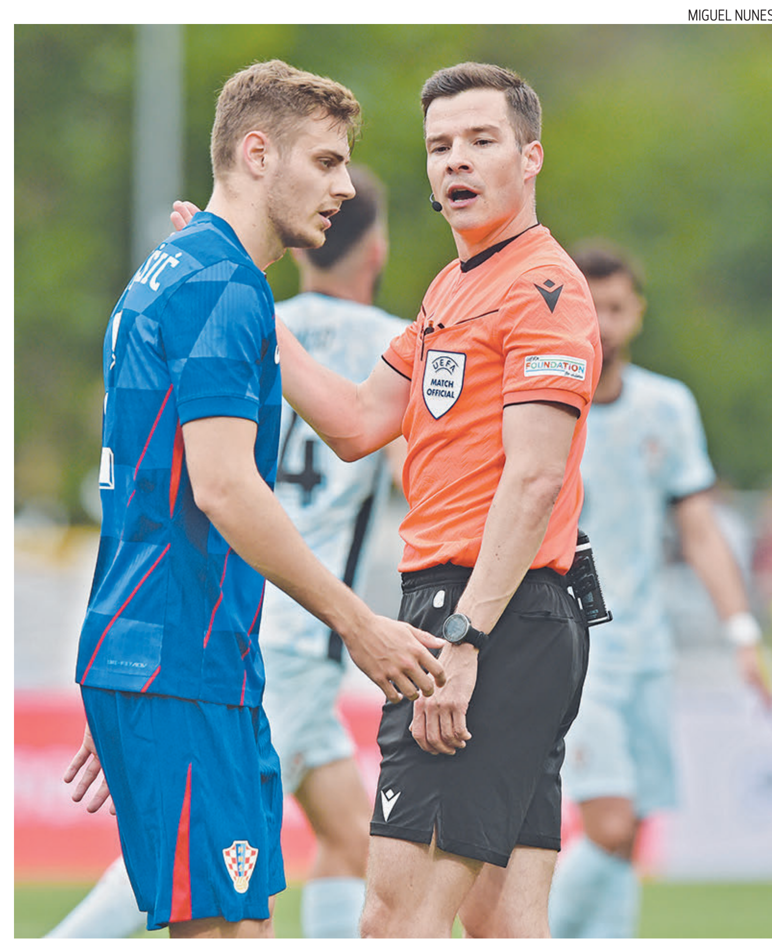
7' Osmers foi ludibriado pela experiência de Kovacic. O médio croata arrastou a ponta da bota direita no relvado (cerca de um metro), fazendo-a depois bater na esquerda. Nesse processo promoveu contacto com o joelho de Vitinha, que tentou sem sucesso o desarme. O médio português não cometeu infração na sua área. Foi o adversário quem a conquistou de forma antidesportiva. É importante sublinhar que o Comité de Arbitragem da UEFA não quer intervenção do VAR neste tipo de lances, por serem subjetivos. Erro relevante a abrir o jogo.

17' Fora de jogo mal assinalado a Gonçalo Ramos, em lance inconsequente.

22' Pontapé de canto mal assinalado para a Croácia: Gvardiol rematou para fora, sem que a bola desviasse no corpo/cabeça de Rúben Dias. O efeito atípico que aquela levou terá ludibriado o árbitro assistente.

39' Budimir fez mira à bola, mas no momento em que colocou força para a pontapear à baliza de Diogo Costa foi desarmado por corte oportuno de Gonçalo Inácio. O impacto foi forte (e feio), mas a verdade é que não houve qualquer malícia ou intenção do croata em lesionar ou sequer atingir o adversário. Pela consequência, aceita-se a leitura de que terá havido alguma negligência.

MIGUEL NUNES



Harm Osmers com cara de poucos amigos para Stanisic

42' Excelente oportunidade de golo da seleção croata, com Budimir a cabecear ao lado do poste esquerdo da baliza portuguesa. O avançado da Croácia partiu de posição legal. Esteve bem o árbitro assistente.

48' Golo de Portugal: quando Bernardo Silva serviu Nélson Semedo à direita, o lateral estava atrás da cortina defensiva adversária (logo em posição regular). A sua assistência também encontrou Diogo Jota em condições de finalizar de forma legal. Lance bem analisado pelo árbitro assistente.

56' Golo da Croácia, sem fora de jogo do seu autor (Budimir), que no momento do remate anterior à barra da baliza de Diogo Costa *viu* João Cancelo legitimar a sua posição. Nova decisão correta da equipa de arbitragem.

58' Cartão amarelo exibido a Brozovic após agarrar Vitinha, de forma interpretada pelo árbitro como antidesportiva. No contexto a análise pareceu rigorosa.

64' João Cancelo, isolado, permitiu a interseção *in extremis* de Brosovic, com a bola a ressaltar em último lugar no pé do jogador português. O jogo devia ter recomeçado com pontapé de baliza para a Croácia e não com pontapé de canto para Portugal, como erradamente aconteceu

66' Apesar de as imagens não serem as ideias, Stanisic não parece ter carregado de forma ilegal Diogo Jota. O contacto existiu quando ambos tentaram disputar bola aérea na área da seleção visitante. Terá sido acertada a decisão da equipa de arbitragem.

76' João Cancelo foi bem advertido após derrubar Vlasic quando este conduzia saída em prometedora da equipa croata. Aqui sim, ação disciplinar inatacável.

82' Sucic apareceu isolado na cara do guarda-redes português (defendeu com o pé direito), estando em jogo após combinação com Petkovic. Lance legal, bem analisado pelo árbitro assistente.

90+1' Gvardiol foi advertido pelo árbitro germânico após tocar a bola com a mão numa jogada que não configurava situação prometedora. Nova leitura excessiva do árbitro alemão.

CASOS DO JOGO

RTP 1



Kovacic, experiente, arrastou o pé direito cerca de um metro antes de o fazer bater no esquerdo, caindo após contacto que o próprio provocou. Pontapé de penálti mal assinalado pelo árbitro Harm Osmers.

RTP 1



A entrada de Budimir foi muito feia mas a verdade é que o croata só atingiu Gonçalo Inácio porque falhou o remate/toque na bola. Ainda assim a sua negligência foi bem sancionada com advertência.

RTP 1



Golo de Portugal: no momento do passe de Bernardo Silva, Nélson Semedo (que fez a assistência para Diogo Jota marcar) estava em posição legal. Decisão correta da equipa de arbitragem.

RTP1



Diogo Jota caiu na área croata após disputa de bola com Stanisic. O lateral da Croácia saltou com o avançado português mas não parece ter cometido infração. Lance bem avaliado pelo árbitro germânico.

A nota ao árbitro





ASSISTENTES	Robert Kempter e Dominik Schaal
4.º ÁRBITRO	Ricardo Baixinho
VAR	Soren Storks

BÉLGICA-LUXEMBURGO

NICO VERECKEN/IMAGO



Lukaku e De Bruyne celebram

Lukaku embala diabos vermelhos

➔ ***Avançado marcou dois golos, mas muitas foram as oportunidades desperdiçadas***

A Bélgica a provar que está pronta para lutar pelos primeiros lugares no Campeonato da Europa ao bater o Luxemburgo por 3-0, com Lukaku a bisar (42' e 57') e Trossard a fechar as contas, ao minuto 81. Se no início do primeiro tempo o Luxemburgo ainda conseguiu sair para o ataque uma ou outra vez, a segunda parte foi de total domínio belga. Os diabos vermelhos foram criando oportunidades atrás de oportunidades e poderiam até ter conseguido resultado bem mais expressivo. De Bruyne, Doku, Lukaku e Trossard estão em grande forma.

SUÉCIA-SÉRVIA

IMAGO



Tadic festeja com o ex-Benfica Zivkovic

Eficácia ofensiva na vitória sérvia

➔ ***Domínio estatístico em nada ajudou os suecos; jogadores do Al Hilal em destaque***

Correu de feição o último teste da Sérvia antes do Europeu, com uma vitória frente à Suécia por 3-0. Em encontro estatisticamente dominado pelos suecos, que fizeram 20 remates contra os oito do adversário e tiveram 64% de posse, a eficácia foi inimiga dos nórdicos, bem como Rajkovic, que assinou nove defesas. Aos 18', foi Milinkovic-Savic, treinado por Jorge Jesus e colega de Rúben Neves no Al Hilal, a abrir as contas. Já no segundo tempo, corria a hora de jogo quando outro jogador dos campeões sauditas, o goleador Mitrovic, aumentou a vantagem para 2-0. Tadic fechou o resultado.

Hjulmand e Bah ajudam Dinamarca a vencer

Vitória por 3-1 frente à Noruega ⊙ Médio do Sporting e lateral do Benfica foram titulares ⊙ Schjelderup, extremo das águias, no banco norueguês

Jogo particular — Época 2023/24
Estádio do Brondby, em Brondby 04-06-2024

DINAMARCA		NORUEGA
3		1

Dinamarca — Schmeichel; Joachim Andersen, Andreas Christensen (Kjaer, 63) e Vestergaard; Bah (Maehle, 63), Morten Hjulmand (Delaney, int.), Hojbjerg e Kristiansen; Olsen (Eriksen, 63) e Damsgaard (Poulsen, 84); Hojlund (Dolberg, 63)
Noruega — Nyland; Ryerson (Hanche-Olsen, 75), Ajer, Ostigard e Pedersen (Wolfe, int.); Martin Odegaard, Berge (Vetlesen, 88) e Thorsby (Berg, 75); Bobb (Botheim, 88), Haaland e Nusa (Donnum, int.)

KASPER HJULMAND | STALE SOLBAKKEN

ÁRBITRO Stephanie Frappart (França)
GOLOS 1-0, por Hojbjerg (12); 2-0, por Vestergaard (21); 2-1, por Haaland (72); 3-1, por Poulsen (90)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Hojbjerg (49); a Ostigard (19)

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

IMAGO



Hjulmand e Bah entre os jogadores dinamarqueses que festejavam o golo de Hojbjerg

A Dinamarca entrou no teste final antes do Euro frente à vizinha Noruega com representação *portuguesa*. Alexander Bah, do Benfica, foi o ala direito titular e, ao seu lado, estava Morten Hjulmand, médio do Sporting, ele que foi recentemente elogiado por Bendtner, 81 vezes internacional pela seleção principal dinamarquesa, que pediu a sua titularidade em entrevista. Schjelderup, emprestado pelas águias na época passada, estava no banco norueguês.

No meio-campo a dois do selecionador Kasper Hjulmand, ao lado do médio do Sporting estava Hojbjerg, que, aos 12 minutos, aproveitou uma bola a sobrar à entrada da área para fazer o 1-0. Nove minutos depois, do alto do seu metro e 99, Vestergaard cabeceou para fazer o segundo.

Já no segundo tempo, e sem Hjulmand, que não regressou depois do descanso, a Noruega assumiu o controlo do jogo. Dos pés das estrelas veio o golo norueguês: Odegaard assistiu Haaland com um passe sensacional e, aos 72 minutos, estava reduzida a desvantagem. Já na compensação, porém, Yusuf Poulsen acabou com as dúvidas, ao fazer o 3-1 final. Vitória justa dos dinamarqueses que, agora, partem para a Alemanha. No último Europeu, só caíram nas meias-finais. A ideia será repetir ou, quiçá, fazer melhor.

ESPANHA-IRLANDA DO NORTE

Espanha goleia no último teste

➔ ***Irlanda do Norte entrou a ganhar, mas a 'la roja' deu a volta; estreia de Pedri a marcar***

O último jogo de preparação de Espanha para o Europeu começou da pior maneira: estavam jogados apenas dois minutos quando Ballard colocou a Irlanda do Norte na frente do marcador.

Mas não houve muito tempo para se pensar em surpresa: Pedri marcou o primeiro golo com a camisola da seleção e empatou (12'), depois Álvaro Morata colocou os espanhóis em vantagem (18').

Espanha não desacelerou e no que restava da primeira parte Pedri foi mostrando que é hoje uma das principais figuras de Espanha, bisando aos 19', em resposta a assistência de Nico Williams, e participando no lance que acabou com passe de Lamine Yamal para o golo de Fabián Ruiz.

Na segunda parte, já com Grimaldo em campo, Espanha aumentou naturalmente a goleada. Oyarzabal assinou o quinto. E não foram mais por acaso...

Espanha segue agora para a Alemanha com a confiança reforçada e com demonstração de que tem a estratégia bem afinada.

X/@SEFÚTBOL



Pedri estreou-se a marcar... e ainda bisou

SUÍÇA-ÁUSTRIA

Prontos para o início do Euro

➔ ***Ambas as seleções terminam a preparação com saldo positivo: uma vitória e um empate***

Foi com um empate a uma bola que Suíça e Áustria terminaram a preparação para o Europeu. Os forasteiros até começaram a ganhar com um golo de Baumgartner logo ao quinto minuto de jogo, mas Widmer, assistido por Vargas, igualou novamente o marcador, 20 minutos depois. Os suíços vinham de uma goleada caseira de 4-0 frente à Estónia e os austríacos tinham derrotado a Sérvia (2-1). Na fase de grupos do Europeu, a Suíça defronta Hungria, Escócia e Alemanha, enquanto a Áustria joga com França, Polónia e Países Baixos.

ESLOVÉNIA-BULGÁRIA

Oblak e Sporar em evidência

➔ ***Andraz Sporar, antigo jogador de Sporting e SC Braga, fez o empate frente à Bulgária***

Foi com um empate (1-1) que a Eslovénia fez as malas para a Alemanha. O equilíbrio prolongou-se durante todo o encontro, com os dois tentos a surgirem no primeiro quarto de hora. Após falta na grande área, o capitão búlgaro Despodov assumiu a cobrança e, da marca dos onze metros, bateu Oblak, guarda-redes que passou pelo Benfica. Dez minutos depois, Andraz Sporar, avançado que passou pelo Sporting e pelo SC Braga, apareceu ao segundo poste para desviar de cabeça e fazer o empate. O próximo jogo da Eslovénia é no sábado, frente à Dinamarca.

HUNGRIA-ISRAEL

22 minutos avassaladores

➔ ***Varga teve exibição de luxo, marcando dois dos golos da Hungria e fazendo uma assistência***

Com 22 minutos de enorme qualidade e aproveitamento, a Hungria venceu o último teste antes do Europeu, por 3-0, frente a Israel. Ao minuto 11, Sallai, assistido por Barnabás Varga, abriu as contas. Aos 19', o mesmo Varga marcou o o segundo da Hungria. Três minutos depois, selou o 3-0 final. A partir daí, Israel cresceu, mas pouco ou nada ameaçou a baliza adversária. Contudo, nem tudo foram boas notícias: Dominik Szoboszlai, Callum Styles e Roland Sallai saíram com problemas físicos, uma semana antes da estreia no Euro-2024.

POLÓNIA


IMAGO

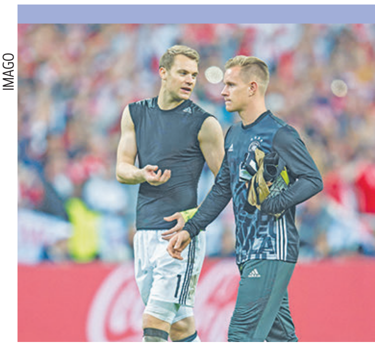
Milik precisou de ajuda para sair de campo

Milik lesionou-se e falha o Europeu

➔ ***Lesão no menisco obriga a cirurgia e paragem de dois meses; lesão preocupa também a Juventus***

Está confirmada mais uma grande ausência no Campeonato da Europa. Arkadiusz Milik, avançado da Polónia e da Juventus, chocou contra Malinovskyi ao segundo minuto do jogo contra a Ucrânia, disputado anteontem, e, após exames, confirmou-se que o atacante tem uma lesão no menisco, que requer intervenção cirúrgica, o que levará a uma paragem de cerca de dois meses. Além da seleção, também o seu clube está a monitorizar a situação. Este problema físico pode ser problemático para a Juventus, uma vez que a *vecchia signora* pretenderia aproveitar este defeso para vender o avançado de 30 anos.

ALEMANHA


IMAGO

Neuer e Ter Stegen, guarda-redes alemães

Nagelsmann desfaz dúvidas

➔ ***Selecionador alemão volta a afirmar que Manuel Neuer é o número um da baliza alemã***

A poucos dias do arranque do Europeu, que se disputa de 14 de junho a 14 de julho, na Alemanha, a seleção anfitriã sente-se pressionada a mostrar bons resultados e na baliza há garantia de confiança... a dobrar, tanto que o debate sobre quem deve ser o titular, entre Neuer e Ter Stegen, já fez correr tinta. Julian Nagelsmann, selecionador, não deu azo a especulações, escolhendo o guardião do Bayern em detrimento do guarda-redes do Barcelona: «Não quero discutir o papel do guarda-redes, o Neuer é e será o nosso guarda-redes titular. Não vou deixar surgir nenhuma discussão.»

«Mbappé marca golos e faz os outros marcarem»

Didier Deschamps, treinador de França, elogiou capacidades da sua maior estrela ⊙ Diz que Giroud não está no Europeu porque se vai despedir, mas sim por justiça ⊙ Espera Canadá forte

FRANÇA

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

DIDIER DESCHAMPS, selecionador da França, passou boa parte da conferência de imprensa de lançamento do jogo com o Canadá de Stephen Eustáquio (médio do FC Porto) a falar sobre Mbappé, que ontem foi poupado e limitou-se a fazer trabalho de ginásio, não subindo ao relvado durante o treino.

Com o Luxemburgo, no primeiro jogo de preparação nesta derradeira fase antes do início do Euro-2024, Mbappé marcou um golo e fez duas assistência na vitória francesa por 3-0. Apenas o normal para o prodígio que será jogador do Real Madrid, diz Deschamps.

«Se temos trabalho para o Kylian fazer mais assistências? Com ele não há necessidade de trabalhar nesse aspeto. Mbappé tem a capacidade de marcar e fazer os outros marcarem», respondeu o treinador.

Sem grandes rodeios, Deschamps diz que os seus avançados sabem quem vai iniciar a partida, que já tinha falado com cada um deles antes deste derradeiro treino: «Eles sabem quem vai jogar na frente. Mas em relação aos atacantes, não tenho um roteiro para cada jogador: Marcus *[Thuram]* sabe o que tem que fazer, Olivier *[Giroud]* também, Kylian *[Mbappé]* igualmente...»


QUENTIN REIX/IMAGO

Didier Deschamps espera uma seleção do Canadá muito forte fisicamente

> **Precisamos de presença na área e Griezmann é muito hábil em zona de decisão**

E por falar em Giroud, esta será a última grande competição do avançado de 37 anos, mas garante o treinador que a sua presença no Campeonato da Europa é apenas fruto da justiça: «Uma homenagem? Tenho um objetivo coletivo e comum que é ganhar. Não estou aqui para homenagens. Estamos ao mais alto nível e só depois de cumprirmos os objetivos é que pensamos se foi o último treino, a última noite...»

Para os jornalistas franceses, quase todas as questões passaram pelo ataque da seleção francesa. O lugar de Griezmann?

«Ele tem um papel importante, quanto mais toca na bola melhor. Se estiver na área vai-nos beneficiar, ele faz isso com naturalidade. É um ambiente criativo, precisamos de presença na área e Griezmann é muito hábil em zonas de decisão», disse.

Uma palavra também sobre as dificuldades que espera frente ao Canadá.

«É um adversário que tem um enorme poder físico. Vão procurar gerir o resultado, mas saíram-se bem com os Países Baixos, apesar da derrota *[0-4]*. Alguns jogadores estão em França e têm qualidade», afirmou Deschamps.

ESCÓCIA

Morgan, de Nova Iorque à Alemanha

➔ ***Avançado tinha planeado passar algum tempo com a família, mas foi surpreendido***

Lewis Morgan, avançado de 27 anos dos Red Bull New York, já não contava com a presença na fase final do Campeonato da Europa, mas uma chamada urgente obrigou-o a fazer as malas e juntar-se rapidamente aos seus companheiros de seleção. Agora, é bem possível que até seja opção para o jogo que abre o Europeu, frente à Alemanha.

O mais incrível é que o último jogo de Morgan pela seleção aconteceu há seis anos, o que fez com que as suas irmãs tivessem nesta fase viajado para Nova Iorque para passarem algum tempo de qualidade com ele.

Mas o telefone tocou e entre o choque e a surpresa o jogador fez de imediato as malas.

«Na verdade, a minha irmã veio visitar-me e fui apanhado de surpresa. Agora, a minha outra irmã tinha acabado de desembarcar em Nova Iorque e por isso foi confuso», começou por dizer.

«Todos na minha família ficaram obviamente muito felizes com a notícia. Quando me ligaram, disseram que era para chegar à Escócia o mais rapidamente possível», concluiu.

ITÁLIA

Barella pode falhar início do Euro

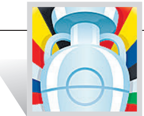
➔ ***Fadiga muscular na perna direita pode afastar o médio do Inter do jogo com a Albânia***

Nicolò Barella, médio do Inter e uma das estrelas da seleção de Itália, está a braços com uma lesão na coxa e poderá falhar o início da fase de grupos do Campeonato da Europa.

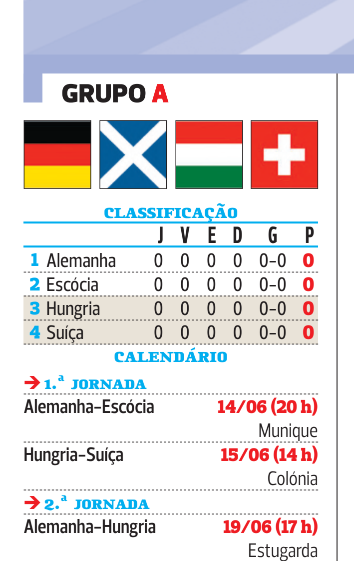
O jogador de 27 anos está a lidar com um problema na perna direita que, ao que tudo indica, se trata de fadiga muscular. Barella fez exames ontem e, segundo as páginas oficiais da *squadra azzurra*, tudo está bem.

«O futebolista Nicolò Barella fez exames de diagnóstico esta manhã *[ontem]* que mostram o progresso esperado na recuperação da fadiga muscular que tem vindo a sofrer nos últimos dias», diz a nota oficial de Itália.

O que é certo é que Barella não jogará hoje frente à Bósnia, naquele que será o ensaio geral para a turma de Luciano Spalletti. Resta saber — e é essa a grande dúvida na comitiva italiana —se o jogador, que deverá ser reintegrado nos trabalhos coletivos nos próximos dias, estará apto para ir a jogo no próximo sábado, frente à Albânia, naquele que será o jogo de abertura de Itália no Europeu.




GRUPO A



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Escócia	0	0	0	0	0-0	0
3 Hungria	0	0	0	0	0-0	0
4 Suíça	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Alemanha-Escócia 14/06 (20 h) Munique
Hungria-Suíça 15/06 (14 h) Colónia

2.ª JORNADA
Alemanha-Hungria 19/06 (17 h) Estugarda
Escócia-Suíça 19/06 (20 h) Colónia

3.ª JORNADA
Suíça-Alemanha 23/06 (20 h) Frankfurt
Escócia-Hungria 23/06 (20 h) Estugarda

GRUPO B



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Croácia	0	0	0	0	0-0	0
3 Itália	0	0	0	0	0-0	0
4 Albânia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Espanha-Croácia 15/06 (17 h) Berlim
Itália-Albânia 15/06 (20 h) Dortmund

2.ª JORNADA
Croácia-Albânia 19/06 (14 h) Hamburgo
Espanha-Itália 20/06 (20 h) Gelsenkirchen

3.ª JORNADA
Albânia-Espanha 24/06 (20 h) Dusseldorf
Croácia-Itália 24/06 (20 h) Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
2 Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
3 Sérvia	0	0	0	0	0-0	0
4 Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0

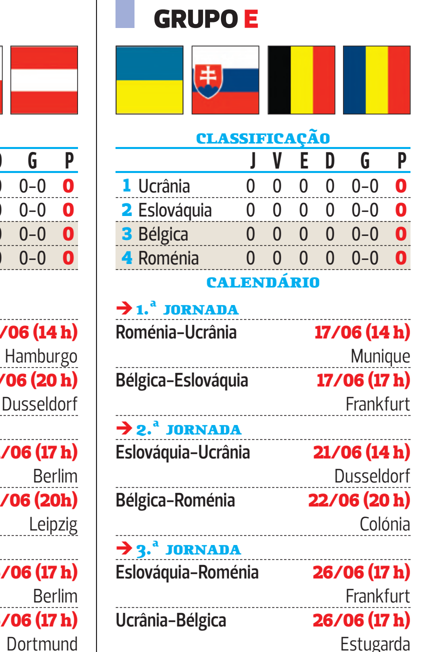
CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Eslovénia-Dinamarca 16/06 (17 h) Estugarda
Sérvia-Inglaterra 16/06 (20 h) Gelsenkirchen

2.ª JORNADA
Eslovénia-Sérvia 20/06 (14 h) Munique
Dinamarca-Inglaterra 20/06 (17 h) Frankfurt

3.ª JORNADA
Inglaterra-Eslovénia 25/06 (20 h) Colónia
DInamarca-Sérvia 25/06 (20 h) Munique

GRUPO D



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Polónia	0	0	0	0	0-0	0
4 Áustria	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Polónia-Países Baixos 16/06 (14 h) Hamburgo
Áustria-França 17/06 (20 h) Dusseldorf

2.ª JORNADA
Polónia-Áustria 21/06 (17 h) Berlim
Países Baixos-França 21/06 (20h) Leipzig

3.ª JORNADA
Países Baixos-Áustria 25/06 (17 h) Berlim
França-Polónia 25/06 (17 h) Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Roménia-Ucrânia 17/06 (14 h) Munique
Bélgica-Eslováquia 17/06 (17 h) Frankfurt

2.ª JORNADA
Eslováquia-Ucrânia 21/06 (14 h) Dusseldorf
Bélgica-Roménia 22/06 (20 h) Colónia

3.ª JORNADA
Eslováquia-Roménia 26/06 (17 h) Frankfurt
Ucrânia-Bélgica 26/06 (17 h) Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Turquia-Geórgia 18/06 (17 h) Dortmund
Portugal-Chéquia 18/06 (20 h) Leipzig

2.ª JORNADA
Geórgia-Chéquia 22/06 (14 h) Hamburgo
Turquia-Portugal 22/06 (17 h) Dortmund

3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal 26/06 (20 h) Gelsenkirchen
Chéquia-Turquia 26/06 (20 h) Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

JOGO 39 — Colónia, 30/06, 20 h: 1.º B – 3.º A/D/E/F
JOGO 37 — Dortmund, 29/06, 20 h: 1.º A – 2.º C
JOGO 41 — Frankfurt, 01/07, 20 h: 1.º F – 3.º A/B/C
JOGO 42 — Dusseldorf, 01/07, 17 h: 2.º D – 2.º E
JOGO 43 — Munique, 02/07, 17 h: 1.º E – 3.º A/B/C/D
JOGO 44 — Leipzig, 02/07, 20 h: 1.º D – 2.º F
JOGO 40 — Gelsenkirchen, 30/06, 17 h: 1.º C – 3.º D/E/F
JOGO 38 — Berlim, 29/06, 17 h: 2.º A – 2.º B

QUARTOS DE FINAL

JOGO 46 — Estugarda, 05/07, 17 h: V 39 – V 37
JOGO 45 — Hamburgo, 05/07, 20 h: V 41 – V 42
JOGO 48 — Berlim, 06/07, 20 h: V 43 – V 44
JOGO 47 — Dusseldorf, 06/07, 17 h: V 40 – V 38

MEIAS-FINAIS

JOGO 49 — Munique, 09/07, 20 h: V 46 – V 45
JOGO 50 — Dortmund, 10/07, 20 h: V 48 – V 47

FINAL

Berlim, 14/07, 20 h: V 49 – V 50

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:
1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:
1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.



ntravassos@abola.pt



por
NUNO TRAVASSOS*

Nem tudo será falso alarme

Derrota com a Croácia pesa pouco, mas há um lugar a justificar alguma apreensão

Na primeira vez em que defrontou um adversário da primeira divisão do futebol europeu, a Seleção de Roberto Martínez perdeu. Evitem partir já o vidro para puxar o alarme, que o jogo foi de preparação e a utilização dos jogadores tem sido gerida ao minuto. Em alguns casos o cronómetro está ainda está a zeros, pelo que este é o tempo certo para errar. Só vem drama ao mundo lusitano se os desafios colocados pela Croácia não forem analisados ao pormenor, sobretudo a pensar em fases mais adiantadas do Campeonato da Europa.

Enquanto persistem as dúvidas relativamente à condição de Pepe, Roberto Martínez parece tentado a abdicar dos três centrais, mas apenas num sentido mais rígido, tendo em conta que Palhinha recua muitas vezes na fase de construção. A opção facilita a incontornável titularidade de Vitinha, mas requer um ajuste na reação à perda, já que Palhinha é apanhado muitas vezes fora da zona onde costuma limpar tudo. Em várias ocasiões a Seleção ficou partida a meio, na transição defensiva, também devido a uma tentativa de pressionar alto que se revelou pouco eficaz. Reagir rapidamente à

MIGUEL NUNES



Félix voltou a estar muito discreto

perda de bola não é o mesmo que subir linhas para condicionar a construção do adversário, sobretudo se pensarmos num ataque com Cristiano Ronaldo, Bernardo Silva ou João Félix, por exemplo.

A gestão de Roberto Martínez demonstra uma intenção de acelerar a dinâmica entre Palhinha, Vitinha e Bruno Fernandes, mas até em ataque posicional a equipa das quinas revelou mais limitações do que tem sido habitual. Abdicar de um central não limita a projeção ofensiva dos laterais, mas até com bola houve pouca agressividade. Só conseguindo incomodar o adversário em largura e em profundidade é que a Seleção conseguirá abrir espaços para tirar proveito de jogadores como Vitinha, Bruno Fernandes, Bernardo Silva ou João Félix em zonas interiores.

A melhoria na segunda parte ficou, de resto, muito associada à verticalidade incutida por Nélson Semedo e Rafael Leão nos corredores, e também à capacidade, dada por Diogo Jota, de ameaçar o espaço nas costas da defesa croata.

Os acertos a fazer são mais coletivos do que individuais, naturalmente, mas o jogo do Jamor reforçou também a ideia de que o lugar mais problemático do onze, nesta altura, é o lado esquerdo do ataque. Em vez de deixar sinais animadores para quem aguarda pacientemente que faça jus ao talento que tem, João Félix gastou mais um crédito. Rafael Leão entrou bem, mas na fase de grupos do Europeu dificilmente terá o espaço de que tanto gosta para preparar o um-contra-um. Pedro Neto até tem o perfil certo, mas não chega ao torneio no esplendor do seu potencial. Não será descabido pensar em Francisco Conceição para aquele lugar, mas Diogo Jota parece, de momento, a opção mais fiável para uma função que bem conhece. Pode ser mais útil como complemento a Cristiano Ronaldo do que alternativa ao mesmo.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 023/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: **40 391**

euromilhões — Concurso n.º 046/2024 — Sexta-feira
15 16 26 30 37 + 5 8

M1LHÃO — Concurso n.º 023/2024 — Sexta-feira
ZND 37819

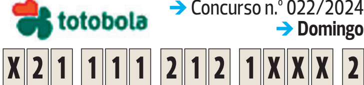
totoloto — Concurso n.º 046/2024 — Sábado
7 9 20 24 43 + 6



lotaria popular — Concurso n.º 023/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: **63 617**



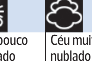
totobola — Concurso n.º 022/2024 — Domingo



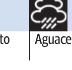
X 2 1 | 1 1 1 | 2 1 2 | 1 X X X | 2

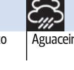
ESTADO DO TEMPO





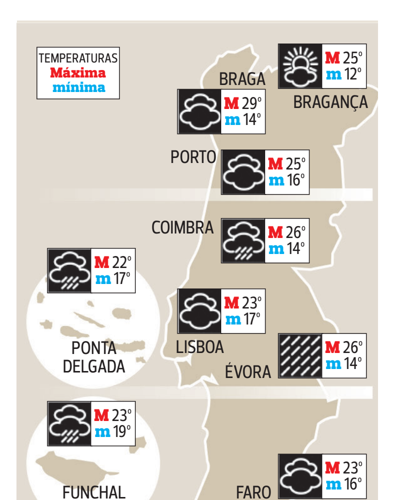












FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



BENFICA TV
11h00: Futebol, campeonato nacional sub-15 – Marítimo-Benfica
18h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off – Oliveirense-Benfica (meias-finais, jogo 4)

CANAL 11
15h00: Futebol feminino, Liga BPI, play-off de manutenção – Amora-Vilaverdense (2.ª mão)
18h00: Futebol, sub-18, Torneio Internacional de Lisboa – Portugal-Finlândia
20h00: Futebol, Brasileirão – Criciúma-Cuiabá
23h00: Futebol feminino, liga norte-americana – Kansas City-Seattle Reign

DAZN ELEVEN 1
16h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off – Sporting-FC Porto (meias-finais, jogo 4)
18h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off – Oliveirense-Benfica (meias-finais, jogo 4)
20h00: Futebol, La Liga 2, play-off – Gijón-Espanhol (meias-finais, 1.ª mão)

EUROSPORT 1
10h30: Ténis, Grand Slam – Roland Garros (final de pares femininos)
14h00: Ténis, Grand Slam – Roland Garros (final de singulares masculinos)

EUROSPORT 2
11h00: Motocrosse – Campeonato do Mundo, Letónia
12h05: Ciclismo, Critério do Dauphiné Libéré – 8.ª etapa
14h00: BTT – Taça do Mundo, Leogang
17h30: Golfe, PGA Tour – The Memorial Tournament (dia 4)

PORTO CANAL
16h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off – Sporting-FC Porto (meias-finais, jogo 4)

RTP 2
08h00: Atletismo, Campeonato da Europa
19h05: Atletismo, Campeonato da Europa

SPORT TV 1
13h00: Futebol, Torneio de Toulon – Costa do Marfim-México
16h30: Futebol, Torneio de Toulon – França-Arábia Saudita
19h45: Futebol, particular – Itália-Bósnia
01h00: Basquetebol, NBA, play-off – Boston Celtics-Dallas Mavericks (final, jogo 2)

SPORT TV 2
14h00: Futebol, qualificação africana para o Mundial-2026 – São Tomé e Príncipe-Libéria
17h00: Futebol, qualificação africana para o Mundial-2026 – Namíbia-Tunísia
20h15: Futebol, particular – França-Canadá

SPORT TV 3
12h00: Golfe, DP World Tour – Scandinavian Open Mixed (4.º dia)
19h45: Futebol, particular – Montenegro-Geórgia

SPORT TV 4
12h15: Automobilismo, GT Masters – Zandvoort (corrida 2)
15h25: Automobilismo, DTM – Zandvoort (corrida 2)
19h00: Automobilismo, Fórmula 1 – Grande Prémio do Canadá (corrida)

SPORT TV 5
14h00: Andebol, Liga dos Campeões, final-four – Magdeburgo-Kiel (apuramento do 3.º e 4.º lugar)
17h00: Andebol, Liga dos Campeões, final-four – Aalborg-Barcelona (final)
20h10: Automobilismo, Nascar Cup Series – Sonoma Raceway

SPORTING TV
16h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off – Sporting-FC Porto (meias-finais, jogo 4)
19h30: Futsal, campeonato nacional sub-17, play-off – Sporting-Benfica (final, jogo 2)

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

PAVLIDIS



IMAGO/CHRISTIAN SCHROEDTER

Avançado de 25 anos está na seleção da Grécia. Ainda terá um compromisso com Malta, terça-feira, na Áustria, antes de entrar de férias

A LÓGICA DOS NÚMEROS

29

Pavlidis foi o melhor marcador do campeonato dos Países Baixos com 29 golos. Luuk de Jong, do PSV, também chegou aos 29.

6

Pavlidis somou anteontem a 37.ª presença na seleção. Entrou para o lugar de Ioannidis (avançado desejado pelo Sporting que se lesionou). Marcou seis golos pela Grécia.

Vlachodimos dá uma ajuda

Guarda-redes é aliado para convencer o avançado ⊙ Contou-lhe tudo sobre o Benfica na seleção grega ⊙ E disse-lhe para nem pensar muito na proposta e fazer já as malas para a Luz

por NUNO PARALVAS

VANGELIS PAVLIDIS não precisa de recolher informações sobre o Benfica. Ao avançado grego de 25 anos do AZ Alkmaar, desejado por Roger Schmidt para substituir Arthur Cabral e alvo dos encarnados, bastou ouvir o que Odysseas Vlachodimos lhe disse nos últimos dias. Os dois estão na seleção helénica e, sabe A BOLA, o guarda-redes tem sido um forte aliado das águias. Se Pavlidis já estava entusiasmado com a hipótese de jogar no Benfica ainda mais ficou.

A saída de Vlachodimos do Benfica para o Nottingham Forest, no último verão, pode não ter sido a mais pacífica, afinal foi desencadeada por discussão com Roger Schmidt. À Luz tinha acabado de chegar também Anatoliy Trubin e, sob ameaça de novo concorrente, o guarda-redes não gostou de ser criticado pelo treinador depois do primeiro jogo do campeonato com o Boavista e confrontou-o depois de saber que tinha perdido o lugar para Samuel Soares na jornada seguinte. Não voltou a jogar mais pelos encarnados.

Mas se a Vlachodimos saiu do Benfica o Benfica não saiu dele. O guarda-redes elogiou sempre o clube publicamente e só a circunstância provocada pelo problema com Schmidt o levou a mudar-se para o Nottingham Forest, quando várias vezes tinha afirmado que só trocaria o Benfica por um clube de uma grande Liga mas também com grandes ambições.

Vlachodimos, quase um ano depois, mantém a melhor opinião sobre o Benfica. Das infraestruturas à dimensão do clube, da vida tranquila em Lisboa à possibilidade de jogar a Liga dos Campeões, o guarda-redes tem dito maravilhas do Benfica a Pavlidis. E, sabe A BOLA, mais: aconselhou-o a nem sequer perder tempo com a proposta do Benfica e a fazer as malas para Lisboa.

Pavlidis está, pois, mais do que convencido a jogar pelos encarnados. Sabe que é desejo antigo de Schmidt e que o Benfica tentou contratá-lo no último verão para substituir Gonçalo Ramos. Mas há um ano o AZ Alkmaar não quis negociá-lo, por ter recebido cerca de €60 milhões nas transferências do médio-centro Tijjani Reijnders (Milan), do lateral-esquerdo Milos Kerkez (Bournemouth), do extremo-esquerdo Jesper Karlsson (Bolonha) e dos centrais Beukema (Bolonha) e Pantelis Hatzidiakos (Cagliari).

Vlachodimos deu todas as informações a Pavlidis sobre o Benfica. E não hesitou em aconselhá-lo a assinar pelas águias

O avançado internacional grego tem boa relação com o diretor desportivo do AZ Alkmaar, Max Huiberts, e confia que os clubes irão entender-se. O Benfica começou por oferecer €15 milhões, o AZ Alkmaar pediu mais de €20 milhões e o ponto de encontro poderá verificar-se mesmo nos €20 milhões, reservando o AZ Alkmaar direitos em futura transferência.

Ao mesmo tempo que negoceia Pavlidis, o Benfica tenta encontrar solução para Arthur Cabral. Os encarnados querem recuperar o investimento — pagaram €20 milhões à Fiorentina pelo avançado brasileiro, que tem mercado em Inglaterra, Itália, Arábia Saudita e Brasil.

David Jurásek com a confiança reforçada

Estreou-se a marcar com a ajuda... da namorada • Ficou surpreendido por ter sido o único lateral-esquerdo convocado pelo selecionador para o Euro • Novo empréstimo ao Hoffenheim

por
NUNO PARALVAS

DAVID JURÁSEK está a gozar o prazer de se ter estreado a marcar pela República Checa, de ser o único lateral-esquerdo convocado pelo selecionador Ivan Hasek para o Campeonato da Europa e de ter já acordado com o Hoffenheim mais um empréstimo, para a próxima temporada. O defesa de 23 anos deixou para trás as dificuldades que viveu no Benfica e acaba a época com a confiança reforçada.

Jurásek assinou o primeiro golo pela República Checa, anteontem, no particular de preparação para o Euro-2024, com Malta, (7-1) na Áustria — disparo de primeira de pé direito a meia altura, sem hipótese de defesa para o guarda-redes. O golo do canhoto pode ter deixado muita gente de boca aberta. Não o próprio. E a culpa, pelo visto, é da namorada.

«Não fiquei surpreendido porque tenho treinado com a minha namorada. Ela atira-me as bolas e eu remato. Mas ela não fica na baliza, agora não pode jogar *[por estar grávida]*. Confiei em mim e aconteceu aquilo que queria», partilhou, bem-disposto, o lateral que o Benfica emprestou ao Hoffenheim em janeiro.

IMAGO



David Jurásek, 23 anos, em ação pela República Checa no particular de preparação do Europeu com Malta, na Áustria

Jurásek foi titular contra Malta. Utilizado como ala-esquerdo num sistema de três centrais, foi substituído aos 63 minutos por Matej Jurásek. Somou, anteontem, a oitava presença na seleção principal e o primeiro golo. Certo é a presença dele no Campeonato da Europa, no qual a República Checa está no grupo de Portugal, como único lateral-esquerdo de raiz. Isso, sim, deixou-o surpreendido. «Fiquei um pouco surpreendido. Mas ao mesmo tempo vejo isso de forma positiva, significa que o treinador acredita em mim. Por isso, foi bom ver isso», respondeu.

ASSINATURA ANTES DO EUROPEU

Portugal estreia-se no Campeonato da Europa, justamente, contra a República Checa, a 18 de junho, em Leipzig. Até lá David Jurásek deverá assinar novo contrato com o Hoffenheim, por empréstimo. O lateral checo custou €14 milhões aos encarnados, não se afirmou na época passada na Luz e foi cedido ao clube alemão, pelo qual somou 13 jogos (apenas quatro como titular) e uma assistência. Desempenho suficiente para o Hoffenheim o querer manter, mas insuficientes para acionar a cláusula de compra de €11 milhões. Jurásek será, pois, novamente emprestado e o clube germânico conta fechar a transferência antes do início do Euro-2024.


IMAGO/DAVID KLEIN
Di María e Otamendi sempre juntos

Otamendi e Di María testados como titulares

➔ ***Argentina joga na próxima madrugada frente ao Equador, em Chicago***

Nicolás Otamendi e Ángel Di María devem ser titulares, na próxima madrugada, no particular de preparação da Argentina para a Copa América, com o Equador, em Chicago, Estados Unidos. Essa é, pelo menos, a convicção da imprensa que acompanha a atualidade da seleção. Na véspera, prevalecia a dúvida sobre Di María, que compete por um lugar no onze com o extremo Nicolás González, da Fiorentina. Mas ambos os benfiquistas foram testados por Lionel Scaloni no onze provável. A Argentina tem ainda mais um particular agendado, com Guatemala, a 15 de junho, em Landover, também nos Estados Unidos, antes de iniciar a defesa do título na Copa América. A competição realiza-se nos EUA de 20 de junho a 14 de julho e a Argentina defronta Peru, Chile e Canadá na fase de grupos. Di María e Otamendi gozaram férias antes de integrarem a seleção argentina. O defesa-central tem o desejo de participar nos Jogos Olímpicos depois da Copa América.

João Neves no onze da Liga

➔ ***Médio de 19 anos escolhido por treinadores e capitães; primeiro benfiquista na equipa***

João Neves foi eleito pelos treinadores e capitães das 18 equipas da Liga para o onze do ano. O médio de 19 anos é o sexto jogador anunciado para a equipa ideal, depois do guarda-redes Ricardo Velho (Farense) e dos defesas Costinha (Rio Ave), Diomandé, Coates e Gonçalo Inácio (todos do Sporting).

Este distinção é o reconhecimento de um temporada ao mais alto nível de João Neves, que somou 33 jogos (27 como titular), três golos e uma assistência no campeonato.

IMAGO/SPORTS PRESS PHOTO


João Neves tem cláusula de €120 milhões

A época de afirmação de João Neves, coroada com a convocatória para o Campeonato da Europa, despertou o interesse de vários clubes ingleses. O Benfica já recusou duas ofertas de €60 milhões pelo médio, mas sabe que as propostas serão melhoradas em breve.

Rui Costa, presidente dos encarnados, agarra-se, por agora, à cláusula de rescisão de €120 milhões.

Mourinho vê Rafa no Galatasaray

➔ ***Treinador do Fenerbahçe acredita que o avançado vai jogar no rival de Istambul***

José Mourinho acredita que terá Rafa como rival na Turquia. O novo treinador do Fenerbahçe considerou o avançado que acabou contrato com o Benfica «um grande jogador», mas não alimenta a esperança de poder contratá-lo. «Disseram-me que não estava muito longe do Galatasaray», afirmou Mourinho, em declarações à RTP, antes do particular entre Portugal e Croácia, no Estádio Nacional.

Rafa, segundo a Imprensa turca, tem uma oferta tentadora do campeão turco. A proposta será de dois anos de contrato, pelos quais receberia €7 milhões, mais €3 milhões de prémio de assinatura. Haverá ainda mais uma época de opção, que se for acionada proporcionará a Rafa mais €3,5 milhões.

O avançado de 31 anos, que representou o Benfica oito temporadas, tem ainda uma oferta do Al Shabab, da Arábia Saudita, mas a contratação estará ainda à espera da resposta do comité de recrutamento da liga.

622 à procura do sonho

UEFA divulgou listas oficiais de convocados ⊙ Agora, trocas só por lesão ⊙ Pepe é o mais velho, Cristiano Ronaldo o mais internacional e melhor marcador

POR HUGO VASCONCELOS

A data limite para as federações enviaram a lista de 26 (ou menos; no mínimo 23) convocados para o Euro-2024 era anteontem (22.59 horas), mas só ontem a UEFA divulgou as listas oficiais — e só com isso alguns cortes finais foram conhecidos.

A BOLA apresenta-lhe então as convocatórias oficiais das 24 equipas que vão competir pela conquista do Euro-2024, na Alemanha. A idade referida nos quadros é a que os jogadores terão a 14 de junho, data do arranque da prova; os clubes referidos são os que representaram na reta final da última época (qualquer transferência já anunciada ainda não surge contemplada); as internacionalizações e os golos estão atualizados até aos jogos de ontem, 8 de junho.

As listas foram enviadas, mas cada equipa pode, até ao primeiro jogo que efetuar no torneio, proceder a substituições por lesão — desde que o médico da própria equipa e um outro da UEFA confirmem que a lesão é suficientemente grave para impedir o jogador de participar no Europeu. A partir desse jogo inaugural de cada seleção, baixas por lesão só podem levar a trocas no caso de guarda-redes.

Dos 622 jogadores chamados (França e Bélgica levam apenas 25), Pepe é o mais velho (41) e Ronaldo o mais internacional (206) e melhor marcador (128).

MIGUEL NUNES



Pepe e Cristiano Ronaldo, ontem, no Estádio Nacional

ALEMANHA — GRUPO A

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Manuel Neuer	27/3/1986	38	Bayern	GR	119	0
2	Antonio Rudiger	3/3/1993	31	Real Madrid (Esp)	D	69	3
3	David Raum	22/4/1998	26	RB Leipzig	D	21	0
4	Jonathan Tah	11/2/1996	28	Leverkusen	D	25	0
5	Pascal Gross	15/6/1991	32	Brighton (Ing)	M	7	1
6	Joshua Kimmich	8/2/1995	29	Bayern	D	86	6
7	Kai Havertz	11/6/1999	25	Arsenal (Ing)	A	46	16
8	Toni Kroos	4/1/1990	34	Real Madrid (Esp)	M	109	17
9	Niclas Fullkrug	9/2/1993	31	Dortmund	A	16	11
10	Jamal Musiala	26/2/2003	21	Bayern	M	29	2
11	Chris Fuhrich	9/1/1998	26	Estugarda	M	4	0
12	Oliver Baumann	2/6/1990	34	Hoffenheim	GR	0	0
13	Thomas Muller	13/9/1989	34	Bayern	A	129	45
14	Maximilian Beier	17/10/2002	21	Hoffenheim	A	1	0
15	Nico Schlotterbeck	1/12/1999	24	Dortmund	D	12	0
16	Waldemar Anton	20/7/1996	27	Estugarda	D	2	0
17	Florian Wirtz	3/5/2003	21	Leverkusen	M	18	1
18	Maximilian Mittelstadt	18/3/1997	27	Estugarda	D	4	1
19	Leroy Sané	11/1/1996	28	Bayern	M	60	13
20	Benjamin Henrichs	23/2/1997	27	RB Leipzig	D	15	0
21	Ilkay Gundogan	24/10/1990	33	Barcelona (Esp)	M	77	18
22	Marc-André ter Stegen	30/4/1992	32	Barcelona (Esp)	GR	40	0
23	Robert Andrich	22/9/1994	29	Leverkusen	M	5	0
24	Robin Koch	17/7/1996	27	Eintracht Frankfurt	D	9	0
25	Aleksandar Pavlovic	3/5/2004	20	Bayern	M	1	0
26	Deniz Undav	19/7/1996	27	Estugarda	A	2	0

SELECIONADOR → Julian Nagelsmann → 23/7/1987 (36 anos)

HUNGRIA — GRUPO A

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Péter Gulácsi	6/5/1990	34	RB Leipzig (Ale)	GR	54	0
2	Ádám Lang	17/1/1993	31	Omonia (Chi)	D	69	2
3	Botond Balogh	6/6/2002	22	Parma (Itá)	D	4	0
4	Attila Szalai	20/1/1998	26	Friburgo (Ale)	D	44	1
5	Attila Fiola	17/2/1990	34	Fehérvár	D	57	2
6	Willi Orbán	3/11/1992	31	RB Leipzig (Ale)	D	45	6
7	Loic Négo	15/1/1991	33	Le Havre (Fra)	M	36	2
8	Ádám Nagy	17/6/1995	28	Spezia (Itá)	M	81	2
9	Martin Ádám	6/11/1994	29	Ulsan (CoS)	A	22	3
10	Dominik Szoboszlai	25/10/2000	23	Liverpool (Ing)	M	42	12
11	Milos Kerkez	7/11/2003	20	Bournemouth (Ing)	D	16	0
12	Dénes Dibusz	16/11/1990	33	Ferencváros	GR	36	0
13	András Schafer	13/4/1999	25	Union Berlim (Ale)	M	25	3
14	Bendegúz Bolla	22/11/1999	24	Servette (Suí)	D	17	0
15	László Kleinheisler	8/4/1994	30	Hajduk Split (Cro)	M	51	3
16	Dániel Gazdag	2/3/1996	28	Filadélfia (EUA)	A	25	4
17	Callum Styles	28/3/2000	24	Sunderland (Ing)	M	22	0
18	Zsolt Nagy	25/5/1993	31	Puskás Akadémia	D	20	3
19	Barnabás Varga	25/10/1994	29	Ferencváros	A	11	6
20	Roland Sallai	22/5/1997	27	Friburgo (Ale)	A	49	13
21	Endre Botka	25/8/1994	29	Ferencváros	D	26	1
22	Péter Szappanos	14/11/1990	33	Paks	GR	1	0
23	Kevin Csoboth	20/6/2000	23	Újpest	A	8	0
24	Márton Dárdai	12/2/2002	22	Hertha (Ale)	D	3	0
25	Krisztofer Horváth	8/1/2002	22	Kecskemét	A	2	0
26	Mihály Kata	13/4/2002	22	MTK Budapeste	M	3	0

SELECIONADOR → Marco Rossi (Itália) → 9/9/1964 (59 anos)

ESPANHA — GRUPO B

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	David Raya	15/9/1995	28	Arsenal (Ing)	GR	5	0
2	Dani Carvajal	11/1/1992	32	Real Madrid	D	44	0
3	Robin Le Normand	11/11/1996	27	Real Sociedad	D	11	1
4	Nacho Fernández	18/1/1990	34	Real Madrid	D	25	1
5	Daniel Vivian	5/7/1999	24	Athletic Bilbao	D	2	0
6	Mikel Merino	22/6/1996	27	Real Sociedad	M	21	1
7	Álvaro Morata	23/10/1992	31	Atlético de Madrid	A	73	35
8	Fabián Ruiz	3/4/1996	28	PSG (Fra)	M	23	2
9	Joselu	27/3/1990	34	Real Madrid	A	11	5
10	Dani Olmo	7/5/1998	26	RB Leipzig (Ale)	A	33	8
11	Ferran Torres	29/2/2000	24	Barcelona	A	41	19
12	Álex Grimaldo	20/9/1995	28	Leverkusen (Ale)	D	4	0
13	Álex Remiro	24/3/1995	29	Real Sociedad	GR	1	0
14	Aymeric Laporte	27/5/1994	30	Al Nassr (AS)	D	29	1
15	Álex Baena	20/7/2001	22	Villarreal	M	3	1
16	Rodri	22/6/1996	27	Manchester City (Ing)	M	50	3
17	Nico Williams	12/7/2002	21	Athletic Bilbao	A	14	2
18	Martín Zubimendi	2/2/1999	25	Real Sociedad	M	6	0
19	Lamine Yamal	13/7/2007	16	Barcelona	A	7	2
20	Pedri	25/11/2002	21	Barcelona	M	20	2
21	Mikel Oyarzabal	21/4/1997	27	Real Sociedad	A	30	11
22	Jesús Navas	21/11/1985	38	Sevilha	D	53	5
23	Unai Simón	11/6/1997	27	Athletic Bilbao	GR	40	0
24	Marc Cucurella	22/7/1998	25	Chelsea (Ing)	D	4	0
25	Fermín López	11/5/2003	21	Barcelona	M	1	0
26	Ayoze Pérez	29/7/1993	30	Betis	A	1	1

SELECIONADOR → Luis de la Fuente → 21/6/1961 (62 anos)

ESCÓCIA — GRUPO A

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Angus Gunn	22/1/1996	28	Norwich (Ing)	GR	10	0
2	Anthony Ralston	16/11/1998	25	Celtic	D	9	1
3	Andrew Robertson	11/3/1994	30	Liverpool (Ing)	D	71	3
4	Scott McTominay	8/12/1996	27	Man. United (Ing)	M	49	8
5	Grant Hanley	20/11/1991	32	Norwich (Ing)	D	50	2
6	Kieran Tierney	5/6/1997	27	Real Sociedad (Esp)	D	45	1
7	John McGinn	18/10/1994	29	Aston Villa (Ing)	M	66	18
8	Callum McGregor	14/6/1993	31	Celtic	M	60	3
9	Lawrence Shankland	10/8/1995	28	Hearts	A	11	3
10	Ché Adams	13/7/1996	27	Southampton (Ing)	A	30	6
11	Ryan Christie	22/2/1995	29	Bournemouth (Ing)	M	49	6
12	Liam Kelly	23/1/1996	28	Motherwell	GR	1	0
13	Jack Hendry	7/5/1995	29	Al Ettifaq (AS)	D	31	3
14	Billy Gilmour	11/6/2001	23	Brighton (Ing)	M	27	1
15	Ryan Porteous	25/3/1999	25	Watford (Ing)	D	11	1
16	Liam Cooper	30/8/1991	32	Leeds (Ing)	D	19	0
17	Stuart Armstrong	30/3/1992	32	Southampton (Ing)	M	50	5
18	Lewis Morgan	30/9/1996	27	NY Red Bulls (EUA)	A	3	0
19	Tommy Conway	6/8/2002	21	Bristol City (Ing)	A	1	0
20	Ryan Jack	27/2/1992	32	Rangers	M	20	0
21	Zander Clark	26/6/1992	31	Hearts	GR	4	0
22	Ross McCrorie	18/3/1998	26	Bristol City (Ing)	D	1	0
23	Kenny McLean	8/1/1992	32	Norwich (Ing)	M	39	2
24	Greg Taylor	5/11/1997	26	Celtic	D	14	0
25	James Forrest	7/7/1991	32	Celtic	A	39	5
26	Scott McKenna	12/11/1996	27	Copenhaga (Din)	D	35	1

SELECIONADOR → Steve Clarke → 29/8/1963 (60 anos)

SUÍÇA — GRUPO A

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Yann Sommer	17/12/1988	35	Inter (Itá)	GR	89	0
2	Leonidas Stergiou	3/3/2002	22	Estugarda (Ale)	D	3	0
3	Silvan Widmer	5/3/1993	31	Mainz (Ale)	D	43	4
4	Nico Elvedi	30/9/1996	27	Monchengladbach (Ale)	D	53	2
5	Manuel Akanji	19/7/1995	28	Manchester City (Ing)	D	60	3
6	Denis Zakaria	20/11/1996	27	Mónaco (Fra)	M	54	3
7	Breel Embolo	14/2/1997	27	Mónaco (Fra)	A	63	13
8	Remo Freuler	15/4/1992	32	Bolonha (Itá)	M	67	8
9	Noah Okafor	24/5/2000	24	Milan (Itá)	A	22	2
10	Granit Xhaka	27/9/1992	31	Leverkusen (Ale)	M	125	14
11	Renato Steffen	3/11/1991	32	Lugano	A	39	4
12	Yvon Mvogo	6/6/1994	30	Lorient (Fra)	GR	9	0
13	Ricardo Rodriguez	25/8/1992	31	Torino (Itá)	D	115	9
14	Steven Zuber	17/8/1991	32	AEK Atenas (Gré)	A	54	11
15	Cédric Zesiger	24/6/1998	25	Wolfsburgo (Ale)	D	4	0
16	Vincent Sierro	8/10/1995	28	Toulouse (Fra)	M	3	0
17	Ruben Vargas	5/8/1998	25	Augsburgo (Ale)	A	43	7
18	Kwadwo Duah	24/2/1997	27	Ludogorets (Bul)	A	1	0
19	Dan Ndoye	25/10/2000	23	Bolonha (Itá)	A	11	0
20	Michel Aebischer	6/1/1997	27	Bolonha (Itá)	M	20	0
21	Gregor Kobel	6/12/1997	26	Dortmund (Ale)	GR	5	0
22	Fabian Schar	20/12/1991	32	Newcastle (Ing)	D	81	8
23	Xherdan Shaqiri	10/10/1991	32	Chicago Fire (EUA)	M	123	31
24	Ardon Jashari	30/7/2002	21	Lucerna	M	2	0
25	Zeki Amdouni	4/12/2000	23	Burnley (Ing)	A	15	7
26	Fabian Rieder	16/2/2002	22	Rennes (Fra)	M	5	0

SELECIONADOR → Murat Yakin → 15/9/1974 (49 anos)

CROÁCIA — GRUPO B

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Dominik Livakovic	9/1/1995	29	Fenerbahçe (Tur)	GR	54	0
2	Josip Stanisic	2/4/2000	24	Leverkusen (Ale)	D	18	0
3	Marin Pongracic	11/9/1997	26	Lecce (Itá)	D	8	0
4	Josko Gvardiol	23/1/2002	22	Manchester City (Ing)	D	30	2
5	Martin Erlic	24/1/1998	26	Sassuolo (Itá)	D	9	0
6	Josip Sutalo	28/2/2000	24	Ajax (PB)	D	14	0
7	Lovro Majer	17/1/1998	26	Wolfsburgo (Ale)	M	31	8
8	Mateo Kovacic	6/5/1994	30	Manchester City (Ing)	M	101	5
9	Andrej Kramaric	19/6/1991	32	Hoffenheim (Ale)	A	93	28
10	Luka Modric	9/9/1985	38	Real Madrid (Esp)	M	175	25
11	Marcelo Brozovic	16/11/1992	31	Al Nassr (AS)	M	96	7
12	Nediljko Labrovic	10/10/1999	24	Rijeka	GR	1	0
13	Nikola Vlasic	4/10/1997	26	Torino (Itá)	M	56	8
14	Ivan Perisic	2/2/1989	35	Hajduk Split	A	131	33
15	Mario Pasalic	9/2/1995	29	Atalanta (Itá)	M	63	10
16	Ante Budimir	22/7/1991	32	Osasuna (Esp)	A	21	3
17	Bruno Petkovic	16/9/1994	29	Dínamo Zagreb	A	38	11
18	Luka Ivanusec	26/11/1998	25	Feyenoord (PB)	M	21	2
19	Borna Sosa	21/1/1998	26	Ajax (PB)	D	20	1
20	Marko Pjaca	6/5/1995	29	Rijeka	A	26	1
21	Domagoj Vida	29/4/1989	35	AEK Atenas (Gré)	D	105	4
22	Josip Juranovic	16/8/1995	28	Union Berlim (Ale)	D	37	0
23	Ivica Ivusic	1/2/1995	29	Pafos (Chi)	GR	6	0
24	Marco Pasalic	14/9/2000	23	Rijeka	A	5	1
25	Luka Sucic	8/9/2002	21	Salzburgo (Ale)	M	7	0
26	Martin Baturina	16/2/2003	21	Dínamo Zagreb	M	3	0

SELECIONADOR → Zlatko Dalic → 26/10/1966 (57 anos)

EURO2024 → TODOS OS CONVOCADOS



ITÁLIA — GRUPO B

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Gianluigi Donnarumma	25/2/1999	25	PSG (Fra)	GR	61	0
2	Giovanni Di Lorenzo	4/8/1993	30	Nápoles	D	35	3
3	Federico Dimarco	10/11/1997	26	Inter	D	18	2
4	Alessandro Buongiorno	6/6/1999	25	Torino	D	3	0
5	Riccardo Calafiori	19/5/2002	22	Bolonha	D	1	0
6	Federico Gatti	24/6/1998	25	Juventus	D	3	0
7	Davide Frattesi	22/9/1999	24	Inter	M	14	4
8	Jorginho	20/12/1991	32	Arsenal (Ing)	M	53	5
9	Gianluca Scamacca	1/1/1999	25	Atalanta	A	15	1
10	Lorenzo Pellegrini	19/6/1996	27	Roma	M	29	6
11	Giacomo Raspadori	18/2/2000	24	Nápoles	A	27	6
12	Guglielmo Vicario	7/10/1996	27	Tottenham (Ing)	GR	2	0
13	Matteo Darmian	2/12/1989	34	Inter	D	42	2
14	Federico Chiesa	25/10/1997	26	Juventus	A	46	7
15	Raoul Bellanova	17/5/2000	24	Torino	D	1	0
16	Bryan Cristante	3/3/1995	29	Roma	M	39	2
17	Gianluca Mancini	17/4/1996	28	Roma	D	13	0
18	Nicolò Barella	7/2/1997	27	Inter	M	53	9
19	Mateo Retegui	29/4/1999	25	Génova	A	7	4
20	Mattia Zaccagni	16/6/1995	28	Lazio	A	5	0
21	Nicolò Fagioli	12/2/2001	23	Juventus	M	2	0
22	Stephan El Shaarawy	27/10/1992	31	Roma	A	31	7
23	Alessandro Bastoni	13/4/1999	25	Inter	D	23	1
24	Andrea Cambiaso	20/2/2000	24	Juventus	D	3	0
25	Michael Folorunsho	7/2/1998	26	Verona	M	0	0
26	Alex Meret	22/3/1997	27	Nápoles	GR	3	0

SELECIONADOR → Luciano Spalletti → 7/3/1959 (65 anos)

DINAMARCA — GRUPO C

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Kasper Schmeichel	5/11/1986	37	Anderlecht (Bél)	GR	101	0
2	Joachim Andersen	31/5/1996	28	Crystal Palace (Ing)	D	32	0
3	Jannik Vestergaard	3/8/1992	31	Leicester (Ing)	D	41	3
4	Simon Kjaer	26/3/1989	35	Milan (Itá)	D	132	5
5	Joakim Maehle	20/5/1997	27	Wolfsburgo (Ale)	D	45	11
6	Andreas Christensen	10/4/1996	28	Barcelona (Esp)	D	69	3
7	Mathias Jensen	1/1/1996	28	Brentford (Ing)	M	30	1
8	Thomas Delaney	3/9/1991	32	Anderlecht (Bél)	M	78	8
9	Rasmus Hojlund	4/2/2003	21	Man. United (Ing)	A	14	7
10	Christian Eriksen	14/2/1992	32	Man. United (Ing)	M	130	41
11	Andreas Skov Olsen	29/12/1999	24	Club Brugge (Bél)	M	30	8
12	Kasper Dolberg	6/10/1997	26	Anderlecht (Bél)	A	47	11
13	Rasmus Kristensen	11/7/1997	26	Roma (Itá)	D	21	0
14	Mikkel Damsgaard	3/7/2000	23	Brentford (Ing)	M	27	4
15	Christian Norgaard	10/3/1994	30	Brentford (Ing)	M	25	1
16	Mads Hermansen	11/7/2000	23	Leicester (Ing)	GR	0	0
17	Victor Kristiansen	16/12/2002	21	Bolonha (Itá)	D	8	0
18	Alexander Bah	9/12/1997	26	Benfica (Por)	D	11	1
19	Jonas Wind	7/2/1999	25	Wolfsburgo (Ale)	A	27	8
20	Yussuf Poulsen	15/6/1994	29	RB Leipzig (Ale)	A	79	13
21	Morten Hjulmand	25/6/1999	24	Sporting (Por)	M	7	0
22	Frederik Ronnow	4/8/1992	31	Union Berlim (Ale)	GR	10	0
23	Pierre-Emile Hojbjerg	5/8/1995	28	Tottenham (Ing)	M	77	10
24	Anders Dreyer	2/5/1998	26	Anderlecht (Bél)	A	3	0
25	Victor Nelsson	14/10/1998	25	Galatasaray (Tur)	D	12	0
26	Jacob Bruun Larsen	19/9/1998	25	Burnley (Ing)	A	6	1

SELECIONADOR → Kasper Hjulmand → 9/4/1972 (52 anos)

POLÓNIA — GRUPO D

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Wojciech Szczęsny	18/4/1990	34	Juventus (Itá)	GR	81	0
2	Bartosz Salamon	1/5/1991	33	Lech Poznan	D	13	0
3	Pawel Dawidowicz	20/5/1995	29	Verona (Itá)	D	10	0
4	Sebastian Walukiewicz	5/4/2000	24	Empoli (Itá)	D	4	1
5	Jan Bednarek	12/4/1996	28	Southampton (Ing)	D	56	1
6	Jakub Piotrowski	4/10/1997	26	Ludogorets (Bul)	M	5	2
7	Karol Swiderski	23/1/1997	27	Charlotte (EUA)	A	30	10
8	Jakub Moder	7/4/1999	25	Brighton (Ing)	M	22	2
9	Robert Lewandowski	21/8/1988	35	Barcelona (Esp)	A	149	82
10	Piotr Zielinski	20/5/1994	30	Nápoles (Itá)	M	89	12
11	Kamil Grosicki	8/6/1988	36	Pogon	M	93	17
12	Lukasz Skorupski	5/5/1991	33	Bolonha (Itá)	GR	10	0
13	Taras Romanczuk	14/11/1991	32	Jagiellonia	M	3	1
14	Jakub Kiwior	15/2/2000	24	Arsenal (Ing)	D	22	1
15	Tymoteusz Puchacz	23/1/1999	25	Kaiserslautern (Ale)	D	14	0
16	Adam Buksa	12/7/1996	27	Antalyaspor (Tur)	A	15	6
17	Damian Szymanski	16/6/1995	28	AEK Atenas (Gré)	M	17	2
18	Bartosz Bereszynski	12/7/1992	31	Empoli (Itá)	D	55	0
19	Przemyslaw Frankowski	12/4/1995	29	Lens (Fra)	M	40	3
20	Sebastian Szymanski	10/5/1999	25	Fenerbahçe (Tur)	M	33	3
21	Nicola Zalewski	23/1/2002	22	Roma (Itá)	M	17	0
22	Marcin Bulka	4/10/1999	24	Nice (Fra)	GR	1	0
23	Krzysztof Piatek	1/7/1995	28	Basaksehir (Tur)	A	28	11
24	Bartosz Slisz	29/3/1999	25	Atlanta (EUA)	M	8	0
25	Michal Skóras	15/2/2000	24	Club Brugge (Bél)	M	8	0
26	Kacper Urbanski	7/9/2004	19	Bolonha (Itá)	M	1	0

SELECIONADOR → Michal Probierz → 24/9/1972 (51 anos)

ALBÂNIA — GRUPO B

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Etrit Berisha	10/3/1989	35	Empoli (Itá)	GR	81	0
2	Iván Balliu	1/1/1992	32	Rayo Vallecano (Esp)	D	13	0
3	Mario Mitaj	6/8/2003	20	Lokomotiv (Rús)	D	14	0
4	Elseid Hysaj	2/2/1994	30	Lazio (Itá)	D	84	2
5	Arlind Ajeti	25/9/1993	30	Cluj (Rom)	D	26	1
6	Berat Gjimshiti	19/2/1993	31	Atalanta (Itá)	D	58	1
7	Rey Manaj	24/2/1997	27	Sivasspor (Tur)	A	34	8
8	Klaus Gjasula	14/12/1989	34	Darmstadt (Ale)	M	28	0
9	Jasir Asani	19/5/1995	29	Gwangju (CdS)	A	13	4
10	Nedim Bajrami	28/2/1999	25	Sassuolo (Itá)	M	23	4
11	Armando Broja	10/9/2001	22	Fulham (Ing)	A	21	5
12	Elhan Kastrati	2/2/1997	27	Cittadella (Itá)	GR	2	0
13	Enea Mihaj	5/7/1998	25	Famalicão (Por)	D	19	0
14	Qazim Laçi	19/1/1996	28	Sparta Praga (Ché)	M	27	3
15	Taulant Seferi	15/11/1996	27	Baniyas (EAU)	A	19	3
16	Medon Berisha	21/10/2003	20	Lecce (Itá)	M	1	0
17	Ernest Muçi	19/3/2001	23	Besiktas (Tur)	M	10	3
18	Ardian Ismajli	30/9/1996	27	Empoli (Itá)	D	38	2
19	Mirlind Daku	1/1/1998	26	Rubin Kazan (Rús)	A	5	1
20	Ylber Ramadani	12/4/1996	28	Lecce (Itá)	M	35	1
21	Kristjan Asllani	9/3/2002	22	Inter (Itá)	M	20	2
22	Amir Abrashi	27/3/1990	34	Grasshoppers (Sui)	M	50	1
23	Thomas Strakosha	19/3/1995	29	Brentford (Ing)	GR	28	0
24	Marash Kumbulla	8/2/2000	24	Sassuolo (Itá)	D	19	0
25	Naser Aliji	27/12/1993	30	Voluntari (Rom)	D	14	0
26	Arber Hoxha	6/10/1998	25	Dinamo Zagreb (Cro)	A	4	0

SELECIONADOR → Sylvinho (Brasil) → 12/4/1974 (50 anos)

SÉRVIA — GRUPO C

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Predrag Rajkovic	31/10/1995	28	Mailorca (Esp)	GR	33	0
2	Strahinja Pavlovic	24/5/2001	23	Salzburgo (Áus)	D	36	4
3	Nemanja Stojic	15/1/1998	26	Backa Topola	D	3	0
4	Nikola Milenkovic	12/10/1997	26	Fiorentina (Itá)	D	54	3
5	Nemanja Maksimovic	26/1/1995	29	Getafe (Esp)	M	49	0
6	Nemanja Gudelj	16/11/1991	32	Sevilha (Esp)	D	62	1
7	Dusan Vlahovic	28/1/2000	24	Juventus (Itá)	A	28	13
8	Luka Jovic	23/12/1997	26	Milan (Itá)	A	35	10
9	Aleksandar Mitrovic	16/9/1994	29	Al Hilal (AS)	A	92	58
10	Dusan Tadic	20/11/1988	35	Fenerbahçe (Tur)	M	108	23
11	Filip Kostic	1/11/1992	31	Juventus (Itá)	M	63	3
12	Djordje Petrovic	8/10/1999	24	Chelsea (Ing)	GR	3	0
13	Milos Veljkovic	26/9/1995	28	Bremen (Ale)	D	30	1
14	Andrija Zivkovic	11/7/1996	27	PAOK (Gré)	M	47	1
15	Srdjan Babic	22/4/1996	28	Spartak M. (Rús)	D	8	1
16	Srdjan Mijailovic	10/11/1993	30	Estrela Vermelha	M	7	0
17	Ivan Ilic	17/3/2001	23	Torino (Itá)	M	17	0
18	Petar Ratkov	18/8/2003	20	Salzburgo (Áus)	A	1	0
19	Lazar Samardzic	24/2/2002	22	Udinese (Itá)	M	9	0
20	Sergej Milinkovic-Savic	27/2/1995	29	Al Hilal (AS)	M	52	9
21	Mijat Gacinovic	8/2/1995	29	AEK Atenas (Gré)	M	27	2
22	Sasa Lukic	13/8/1996	27	Fulham (Ing)	M	47	2
23	Vanja Milinkovic-Savic	20/2/1997	27	Torino (Itá)	GR	19	0
24	Uros Spajic	13/2/1993	31	Estrela Vermelha	D	21	0
25	Filip Mladenovic	15/8/1991	32	Panathinaikos (Gré)	D	32	1
26	Veljko Birmancevic	5/3/1998	26	Sparta Praga (Ché)	M	5	0

SELECIONADOR → Dragan Stojkovic → 3/3/1965 (59 anos)

PAÍSES BAIXOS — GRUPO D

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Bart Verbruggen	18/8/2002	21	Brighton (Ing)	GR	6	0
2	Lutsharel Geertruida	18/7/2000	23	Feyenoord	D	8	0
3	Matthijs de Ligt	12/8/1999	24	Bayern (Ale)	D	45	2
4	Virgil van Dijk	8/7/1991	32	Liverpool (Ing)	D	67	8
5	Nathan Aké	18/2/1995	29	Manchester City (Ing)	D	44	5
6	Stefan de Vrij	5/2/1992	32	Inter (Itá)	D	63	3
7	Xavi Simons	21/4/2003	21	RB Leipzig (Ale)	M	13	0
8	Georginio Wijnaldum	11/11/1990	33	Al Ettifaq (AS)	M	92	28
9	Wout Weghorst	7/8/1992	31	Hoffenheim (Ale)	A	32	10
10	Memphis Depay	13/2/1994	30	Atl. Madrid (Esp)	A	91	45
11	Cody Gakpo	7/5/1999	25	Liverpool (Ing)	A	23	9
12	Jeremie Frimpong	10/12/2000	23	Leverkusen (Ale)	D	3	1
13	Justin Bijlow	22/1/1998	26	Feyenoord	GR	8	0
14	Tijjani Reijnders	29/7/1998	25	Milan (Itá)	M	8	1
15	Micky van de Ven	19/4/2001	23	Tottenham (Ing)	D	3	0
16	Joey Veerman	19/11/1998	25	PSV Eindhoven	M	9	1
17	Daley Blind	9/3/1990	34	Girona (Esp)	D	107	3
18	Donyell Malen	19/1/1999	25	Dortmund (Ale)	A	31	6
19	Brian Brobbey	1/2/2002	22	Ajax	A	2	0
20	Teun Koopmeiners	28/2/1998	26	Atalanta (Itá)	M	21	2
21	Frenkie de Jong	12/5/1997	27	Barcelona (Esp)	M	54	2
22	Denzel Dumfries	18/4/1996	28	Inter (Itá)	D	52	6
23	Mark Flekken	13/6/1993	31	Brentford (Ing)	GR	7	0
24	Jerdy Schouten	12/1/1997	27	PSV Eindhoven	M	4	0
25	Steven Bergwijn	8/10/1997	26	Ajax	A	33	8
26	Ryan Gravenberch	16/5/2002	22	Liverpool (Ing)	M	12	1

SELECIONADOR → Ronald Koeman → 21/3/1963 (61 anos)

ESLOVÉNIA — GRUPO C

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Jan Oblak	7/1/1993	31	Atl. Madrid (Esp)	GR	65	0
2	Zan Karnicnik	18/9/1994	29	Celje	D	28	1
3	Jure Balkovec	9/9/1994	29	Alanyaspor (Tur)	D	33	0
4	Miha Blazic	8/5/1993	31	Lech Poznan (Pol)	D	32	0
5	Jon Gorenc Stankovic	14/1/1996	28	Sturm Graz (Áus)	M	24	1
6	Jaka Bijol	5/2/1999	25	Udinese (Itá)	D	49	1
7	Benjamin Verbic	27/11/1993	30	Panathinaikos (Gré)	M	58	6
8	Sandi Lovric	28/3/1998	26	Udinese (Itá)	M	35	4
9	Andraz Sporar	27/2/1994	30	Panathinaikos (Gré)	A	53	12
10	Timi Max Elsnik	29/4/1998	26	Olimpija Liubliana	M	15	1
11	Benjamin Sesko	31/5/2003	21	RB Leipzig (Ale)	A	29	11
12	Vid Belec	6/6/1990	34	APOEL (Chi)	GR	21	0
13	Erik Janza	21/6/1993	30	Górnik Zabrze (Pol)	D	10	2
14	Jasmin Kurtic	10/1/1989	35	Sudtirol (Itá)	M	91	2
15	Tomi Horvat	24/3/1999	25	Sturm Graz (Áus)	M	7	0
16	Igor Vekic	6/5/1998	26	Vejle (Din)	GR	1	0
17	Jan Mlakar	23/10/1998	25	Pisa (Itá)	A	17	3
18	Zan Vipotnik	18/3/2002	22	Bordéus (Fra)	A	9	2
19	Zan Celar	14/3/1999	25	Lugano (Sui)	A	10	0
20	Petar Stojanovic	7/10/1995	28	Sampdoria (Itá)	D	53	2
21	Vanja Drkusic	30/10/1999	24	Sochi (Rús)	D	7	0
22	Adam Gnezda Cerin	16/7/1999	24	Panathinaikos (Gré)	M	31	4
23	David Brekalo	3/12/1998	25	Orlando City (EUA)	D	13	1
24	Nino Zugelj	23/5/2000	24	Bodo/Glimt (Nor)	M	1	0
25	Adrian Zeljkovic	19/8/2002	21	Spartak Trnava (Esq)	M	1	0
26	Josip Ilicic	29/1/1988	36	Maribor	A	81	17

SELECIONADOR → Matjaz Kek → 9/9/1961 (62 anos)

INGLATERRA — GRUPO C

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Jordan Pickford	7/3/1994	30	Everton	GR	61	0
2	Kyle Walker	28/5/1990	34	Manchester City	D	83	1
3	Luke Shaw	12/7/1995	28	Man. United	D	31	3
4	Declan Rice	14/1/1999	25	Arsenal	M	51	3
5	John Stones	28/5/1994	30	Manchester City	D	72	3
6	Marc Guéhi	13/7/2000	23	Crystal Palace	D	11	0
7	Bukayo Saka	5/9/2001	22	Arsenal	A	33	11
8	Trent Alexander-Arnold	7/10/1998	25	Liverpool	M	25	3
9	Harry Kane	28/7/1993	30	Bayern (Ale)	A	91	63
10	Jude Bellingham	29/6/2003	20	Real Madrid (Esp)	M	29	3
11	Phil Foden	28/5/2000	24	Manchester City	A	34	4
12	Kieran Trippier	19/9/1990	33	Newcastle	D	48	1
13	Aaron Ramsdale	14/5/1998	26	Arsenal	GR	5	0
14	Ezri Konsa	23/10/1997	26	Aston Villa	D	4	0
15	Lewis Dunk	21/11/1991	32	Brighton	D	6	0
16	Conor Gallagher	6/2/2000	24	Chelsea	M	13	0
17	Ivan Toney	16/3/1996	28	Brentford	A	3	1
18	Anthony Gordon	24/2/2001	23	Newcastle	A	3	0
19	Ollie Watkins	30/12/1995	28	Aston Villa	A	12	3
20	Jarrod Bowen	20/12/1996	27	West Ham	A	8	0
21	Eberechi Eze	29/6/1998	25	Crystal Palace	M	4	0
22	Joe Gómez	23/5/1997	27	Liverpool	D	15	0
23	Dean Henderson	12/3/1997	27	Crystal Palace	GR	1	0
24	Cole Palmer	6/5/2002	22	Chelsea	M	4	1
25	Adam Wharton	6/2/2004	20	Crystal Palace	M	1	0
26	Kobbie Mainoo	19/4/2005	19	Man. United	M	3	0

SELECIONADOR → Gareth Southgate → 3/9/1970 (53 anos)

ÁUSTRIA — GRUPO D

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Heinz Lindner	17/7/1990	33	Saint-Gilloise (Bél)	GR	37	0
2	Maximilian Wober	4/2/1998	26	Monchengladbach (Ale)	D	25	0
3	Gernot Trauner	25/3/1992	32	Feyenoord (PB)	D	11	1
4	Kevin Danso	19/9/1998	25	Lens (Fra)	D	20	0
5	Stefan Posch	14/5/1997	27	Bolonha (Itá)	D	32	1
6	Nicolas Seiwald	4/5/2001	23	RB Leipzig (Ale)	M	24	0
7	Marko Arnautovic	19/4/1989	35	Inter (Itá)	A	112	36
8	Alexander Prass	26/5/2001	23	Sturm Graz	M	5	0
9	Marcel Sabitzer	17/3/1994	30	Dortmund (Ale)	M	78	17
10	Florian Grillitsch	7/8/1995	28	Hoffenheim (Ale)	M	43	1
11	Michael Gregoritsch	18/4/1994	30	Friburgo (Ale)	A	55	15
12	Niklas Hedl	17/3/2001	23	Rapid Viena	GR	1	0
13	Patrick Pentz	2/1/1997	27	Brondby (Din)	GR	6	0
14	Leopold Querfeld	20/12/2003	20	Rapid Viena	D	2	0
15	Philipp Lienhart	11/7/1996	27	Friburgo (Ale)	D	21	1
16	Philipp Mwene	29/1/1994	30	Mainz (Ale)	D	12	0
17	Florian Kainz	24/10/1992	31	Colónia (Ale)	M	28	1
18	Romano Schmid	27/1/2000	24	Bremen (Ale)	M	11	0
19	Christoph Baumgartner	1/8/1999	24	RB Leipzig (Ale)	M	38	15
20	Konrad Laimer	27/5/1997	27	Bayern (Ale)	M	36	4
21	Flavius Daniliuc	27/4/2001	23	Salzburgo	D	3	0
22	Matthias Seidl	24/1/2001	23	Rapid Viena	M	4	0
23	Patrick Wimmer	30/5/2001	23	Wolfsburgo (Ale)	M	12	1
24	Andreas Weimann	5/8/1991	32	West Bromwich (Ing)	A	24	2
25	Maximilian Entrup	25/7/1997	26	Hartberg	A	3	1
26	Marco Grull	6/7/1998	25	Rapid Viena	M	5	0

SELECIONADOR → Ralf Rangnick (Alemanha) → 29/6/1958 (65 anos)



FRANÇA — GRUPO D

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Brice Samba	26/4/1994	30	Lens	GR	3	0
2	Benjamin Pavard	28/3/1996	28	Inter (Itá)	D	54	5
3	Ferland Mendy	8/6/1995	29	Real Madrid (Esp)	D	9	0
4	Dayot Upamecano	27/10/1998	25	Bayern (Ale)	D	19	2
5	Jules Koundé	12/11/1998	25	Barcelona (Esp)	D	27	0
6	Eduardo Camavinga	10/11/2002	21	Real Madrid (Esp)	M	16	1
7	Antoine Griezmann	21/3/1991	33	Atl. Madrid (Esp)	A	128	44
8	Aurélien Tchouaméni	27/1/2000	24	Real Madrid (Esp)	M	31	3
9	Olivier Giroud	30/9/1986	37	Milan (Itá)	A	132	57
10	Kylian Mbappé	20/12/1998	25	PSG	A	78	47
11	Ousmane Dembélé	15/5/1997	27	PSG	A	43	5
12	Randal Kolo Muani	5/12/1998	25	PSG	A	16	4
13	N'Golo Kanté	29/3/1991	33	Al Ittihad (AS)	M	54	2
14	Adrien Rabiot	3/4/1995	29	Juventus (Itá)	M	43	4
15	Marcus Thuram	6/8/1997	26	Inter (Itá)	A	19	2
16	Mike Maignan	3/7/1995	28	Milan (Itá)	GR	15	0
17	William Saliba	24/3/2001	23	Arsenal (Ing)	D	14	0
18	Warren Zaïre-Emery	8/3/2006	18	PSG	M	3	1
19	Youssouf Fofana	10/1/1999	25	Mónaco	M	18	3
20	Kingsley Coman	13/6/1996	28	Bayern (Ale)	A	55	8
21	Jonathan Clauss	25/9/1992	31	Marselha	D	13	2
22	Théo Hernandez	6/10/1997	26	Milan (Itá)	D	26	2
23	Alphonse Areola	27/2/1993	31	West Ham (Ing)	GR	5	0
24	Ibrahima Konaté	25/5/1999	25	Liverpool (Ing)	D	15	0
25	Bradley Barcola	2/9/2002	21	PSG	A	1	0

SELECIONADOR → Didier Deschamps → 15/10/1968 (55 anos)

ROMÉNIA — GRUPO E

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Florin Nita	3/7/1987	36	Gaziantep (Tur)	GR	21	0
2	Andrei Ratiu	20/6/1998	25	Rayo Vallecano (Esp)	D	17	1
3	Radu Dragusin	3/2/2002	22	Tottenham (Ing)	D	17	0
4	Adrian Rus	18/3/1996	28	Pafos (Chi)	D	20	1
5	Ionut Nedelcearu	25/4/1996	28	Palermo (Itá)	D	27	2
6	Marius Marin	30/8/1998	25	Pisa (Itá)	M	18	0
7	Denis Alibec	5/1/1991	33	Muaither (Cat)	A	37	5
8	Alexandru Cicaldau	8/7/1997	26	Konyaspor (Tur)	M	37	4
9	George Puscas	8/4/1996	28	Bari (Itá)	A	42	11
10	Ianis Hagi	22/10/1998	25	Alavés (Esp)	M	35	5
11	Nicusor Bancu	18/9/1992	31	Univ. Craiova	D	35	2
12	Horatiu Moldovan	20/1/1998	26	Atl. Madrid (Esp)	GR	11	0
13	Valentin Mihaila	2/2/2000	24	Parma (Itá)	M	21	4
14	Darius Olaru	3/3/1998	26	FCSB	M	18	0
15	Andrei Burca	15/4/1993	31	Al Okhdood (AS)	D	27	1
16	Stefan Tarnovanu	9/5/2000	24	FCSB	GR	1	0
17	Florinel Coman	10/4/1998	26	FCSB	M	15	1
18	Razvan Marin	23/5/1996	28	Empoli (Itá)	M	55	3
19	Denis Dragus	6/7/1999	24	Gaziantep (Tur)	A	11	2
20	Dennis Man	26/8/1998	25	Parma (Itá)	M	24	7
21	Nicolae Stanciu	7/5/1993	31	Damac (AS)	M	70	14
22	Vasile Mogos	31/10/1992	31	Cluj	D	7	0
23	Deian Sorescu	29/8/1997	26	Gaziantep (Tur)	M	17	0
24	Bogdan Racovitan	6/6/2000	24	Raków (Pol)	D	2	0
25	Daniel Birligea	19/4/2000	24	Cluj	A	2	0
26	Adrian Sut	30/4/1999	25	FCSB	M	2	0

SELECIONADOR → Edward Iordanescu → 16/6/1978 (45 anos)

PORTUGAL — GRUPO F

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Rui Patrício	15/2/1988	36	Roma (Itá)	GR	108	0
2	Nélson Semedo	16/11/1993	30	Wolverhampton (Ing)	D	29	0
3	Pepe	26/2/1983	41	FC Porto	D	136	8
4	Rúben Dias	14/5/1997	27	Manchester City (Ing)	D	56	3
5	Diogo Dalot	18/3/1999	25	Man. United (Ing)	D	19	2
6	João Palhinha	9/7/1995	28	Fulham (Ing)	M	27	2
7	Cristiano Ronaldo	5/2/1985	39	Al Nassr (AS)	A	206	128
8	Bruno Fernandes	8/9/1994	29	Man. United (Ing)	M	66	22
9	Gonçalo Ramos	20/6/2001	22	PSG (Fra)	A	13	8
10	Bernardo Silva	10/8/1994	29	Manchester City (Ing)	A	89	11
11	João Félix	10/11/1999	24	Barcelona (Esp)	A	38	7
12	José Sá	17/1/1993	31	Wolverhampton (Ing)	GR	2	0
13	Danilo Pereira	9/9/1991	32	PSG (Fra)	M	72	2
14	Gonçalo Inácio	25/8/2001	22	Sporting	D	8	2
15	João Neves	27/9/2004	19	Benfica	M	6	0
16	Matheus Nunes	27/8/1998	25	Manchester City (Ing)	M	13	2
17	Rafael Leão	10/6/1999	25	Milan (Itá)	A	26	4
18	Rúben Neves	13/3/1997	27	Al Hilal (AS)	M	46	0
19	Nuno Mendes	19/6/2002	21	PSG (Fra)	D	22	0
20	João Cancelo	27/5/1994	30	Barcelona (Esp)	D	53	10
21	Diogo Jota	4/12/1996	27	Liverpool (Ing)	A	38	14
22	Diogo Costa	19/9/1999	24	FC Porto	GR	21	0
23	Vitinha	13/2/2000	24	PSG (Fra)	M	17	0
24	António Silva	30/10/2003	20	Benfica	D	10	0
25	Pedro Neto	9/3/2000	24	Wolverhampton (Ing)	A	7	1
26	Francisco Conceição	14/12/2002	21	FC Porto	A	2	0

SELECIONADOR → Roberto Martínez (Espanha) → 13/7/1973 (52 anos)

BÉLGICA — GRUPO E

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Koen Casteels	25/6/1992	31	Wolfsburgo (Ale)	GR	10	0
2	Zeno Debast	24/10/2003	20	Anderlecht	D	8	0
3	Arthur Theate	25/5/2000	24	Rennes (Fra)	D	15	0
4	Wout Faes	3/4/1998	26	Leicester (Ing)	D	15	0
5	Jan Vertonghen	24/4/1987	37	Anderlecht	D	154	10
6	Axel Witsel	12/1/1989	35	Atl. Madrid (Esp)	D	132	12
7	Kevin De Bruyne	28/6/1991	32	Manchester City (Ing)	M	101	27
8	Youri Tielemans	7/5/1997	27	Aston Villa (Ing)	M	67	7
9	Leandro Trossard	4/12/1994	29	Arsenal (Ing)	A	34	9
10	Romelu Lukaku	13/5/1993	31	Roma (Itá)	A	115	85
11	Yannick Carrasco	4/9/1993	30	Al Shabab (AS)	M	74	11
12	Thomas Kaminski	23/10/1992	31	Luton (Ing)	GR	1	0
13	Matz Sels	26/2/1992	32	Nottingham (Ing)	GR	8	0
14	Dodi Lukebakio	24/9/1997	26	Sevilha (Esp)	A	15	2
15	Thomas Meunier	12/9/1991	32	Trabzonspor (Tur)	D	66	8
16	Aster Vranckx	4/10/2002	21	Wolfsburgo (Ale)	M	7	0
17	Charles De Ketelaere	10/3/2001	23	Atalanta (Itá)	A	15	2
18	Orel Mangala	18/3/1998	26	Lyon (Fra)	M	15	0
19	Johan Bakayoko	20/4/2003	21	PSV Eindhoven (PB)	A	12	1
20	Lois Openda	16/2/2000	24	RB Leipzig (Ale)	A	17	2
21	Timothy Castagne	5/12/1995	28	Fulham (Ing)	D	43	2
22	Jérémy Doku	27/5/2002	22	Manchester City (Ing)	A	22	2
23	Arthur Vermeeren	7/2/2005	19	Atl. Madrid (Esp)	M	4	0
24	Amadou Onana	16/8/2001	22	Everton (Ing)	M	13	0
25	Maxim De Cuyper	22/12/2000	23	Club Brugge	D	2	0

SELECIONADOR → Domenico Tedesco (Itália) → 12/9/1985 (38 anos)

UCRÂNIA — GRUPO E

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Georgiy Bushchan	31/5/1994	30	Dínamo Kiev	GR	18	0
2	Yukhym Konoplya	26/8/1999	24	Shakhtar	D	13	1
3	Oleksandr Svatok	27/9/1994	29	Dnipro	D	6	0
4	Maksym Taloverov	28/6/2000	23	LASK (Áus)	D	3	0
5	Sergiy Sydorchuk	2/5/1991	33	Westerlo (Bél)	M	61	3
6	Taras Stepanenko	8/8/1989	34	Shakhtar	M	82	4
7	Andriy Yarmolenko	23/10/1989	34	Dínamo Kiev	A	118	46
8	Ruslan Malinovskyi	4/5/1993	31	Génova (Itá)	M	60	7
9	Roman Yaremchuk	27/11/1995	28	València (Esp)	A	49	14
10	Mykhaylo Mudryk	5/1/2001	23	Chelsea (Ing)	M	20	2
11	Artem Dovbyk	21/6/1997	26	Girona (Esp)	A	27	9
12	Anatoliy Trubin	1/8/2001	22	Benfica (Por)	GR	11	0
13	Illya Zabarnyi	1/9/2002	21	Bournemouth (Ing)	D	35	1
14	Georgiy Sudakov	1/9/2002	21	Shakhtar	M	16	1
15	Viktor Tsygankov	15/11/1997	26	Girona (Esp)	M	53	12
16	Vitaliy Mykolenko	29/5/1999	25	Everton (Ing)	D	40	1
17	Oleksandr Zinchenko	15/12/1996	27	Arsenal (Ing)	M	62	9
18	Volodymyr Brazhko	23/1/2002	22	Dínamo Kiev	M	3	0
19	Mykola Shaparenko	4/10/1998	25	Dínamo Kiev	M	30	1
20	Oleksandr Zubkov	3/8/1996	27	Shakhtar	A	32	2
21	Valeriy Bondar	27/2/1999	25	Shakhtar	D	4	0
22	Mykola Matviyenko	2/5/1996	28	Shakhtar	D	64	0
23	Andriy Lunin	11/2/1999	25	Real Madrid (Esp)	GR	11	0
24	Oleksandr Tymchyk	20/1/1997	27	Dínamo Kiev	D	17	1
25	Vladyslav Vanat	4/1/2002	22	Dínamo Kiev	A	6	0
26	Bogdan Mykhaylichenko	21/3/1997	27	Polissya Zhytomyr	D	8	0

SELECIONADOR → Serhiy Rebrov → 3/6/1974 (50 anos)

GEÓRGIA — GRUPO F

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Giorgi Loria	27/1/1986	38	Dínamo Tbilisi	GR	78	0
2	Otar Kakabadze	27/6/1995	28	Cracóvia (Pol)	D	60	0
3	Lasha Dvali	14/5/1995	29	APOEL (Chi)	D	31	1
4	Guram Kashia	4/7/1987	36	Slovan Bratislava (Esq)	D	112	3
5	Solomon Kvirkvelia	6/2/1992	32	Al Okhdood (AS)	D	58	0
6	Giorgi Kochorashvili	19/6/1999	24	Levante (Esp)	M	7	0
7	Khvicha Kvaratskhelia	12/2/2001	23	Nápoles (Itá)	A	29	15
8	Budu Zivzivadze	10/3/1994	30	Karlsruher (Ale)	A	25	7
9	Zuriko Davitashvili	15/2/2001	23	Bordéus (Fra)	M	34	6
10	Giorgi Chakvetadze	29/8/1999	24	Watford (Ing)	M	24	8
11	Giorgi Kvilitaia	1/10/1993	30	APOEL (Chi)	A	37	6
12	Luka Gugeshashvili	29/4/1999	25	Qarabag (Aze)	GR	1	0
13	Giorgi Gocholeishvili	14/2/2001	23	Shakhtar (Ucr)	D	8	0
14	Luka Lochoshvili	29/5/1998	26	Cremonese (Itá)	D	10	1
15	Giorgi Gvelesiani	5/4/1991	33	Persepolis (Irã)	D	0	0
16	Nika Kvekveskiri	29/5/1992	32	Lech Poznan (Pol)	M	59	0
17	Otar Kiteishvili	26/3/1996	28	Sturm Graz (Áus)	M	36	2
18	Sandro Altunashvili	19/5/1997	27	Wolfsberger (Áus)	M	4	0
19	Levan Shengelia	27/10/1995	28	Panetolikos (Gré)	M	16	1
20	Anzor Mekvabishvili	5/6/2001	23	Univ. Craiova (Rom)	M	13	0
21	Giorgi Tsitaishvili	18/11/2000	23	Dínamo Batumi	M	16	1
22	Georges Mikautadze	31/10/2000	23	Metz (Fra)	A	24	9
23	Saba Lobzhanidze	18/12/1994	29	Atlanta United (EUA)	M	36	3
24	Jemal Tabidze	18/3/1996	28	Panetolikos (Gré)	D	15	1
25	Giorgi Mamardashvili	29/9/2000	23	Valência (Esp)	GR	16	0
26	Gabriel Sigua	30/6/2005	18	Basileia (Sui)	M	2	0

SELECIONADOR → Willy Sagnol (França) → 18/3/1977 (47 anos)

ESLOVÁQUIA — GRUPO E

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Martin Dúbravka	15/1/1989	35	Newcastle (Ing)	GR	42	0
2	Peter Pekarík	30/10/1986	37	Hertha (Ale)	D	126	2
3	Denis Vavro	10/4/1996	28	Copenhaga (Din)	D	19	2
4	Adam Obert	23/8/2002	21	Cagliari (Itá)	D	4	0
5	Tomás Rigo	3/7/2002	21	Banik Ostrava (Ché)	M	1	1
6	Norbert Gyombér	3/7/1992	31	Salernitana (Itá)	D	39	0
7	Tomás Suslov	7/6/2002	22	Verona (Itá)	M	27	3
8	Ondrej Duda	5/12/1994	29	Verona (Itá)	M	71	13
9	Róbert Bozeník	18/11/1999	24	Boavista (Por)	A	39	6
10	Lubomír Tupta	27/3/1998	26	Slovan Liberec (Ché)	A	5	0
11	László Bénes	9/9/1997	26	Hamburgo (Ale)	M	21	1
12	Marek Rodák	13/12/1996	27	Fulham (Ing)	GR	22	0
13	Patrik Hrosovsky	22/4/1992	32	Genk (Bél)	M	55	0
14	Milan Skriniar	11/2/1995	29	PSG (Fra)	D	67	3
15	Vernon De Marco	18/11/1992	31	Hatta (EAU)	D	9	1
16	Dávid Hancko	13/12/1997	26	Feyenoord (PB)	D	37	4
17	Lukás Haraslín	26/5/1996	28	Sparta Praga (Ché)	A	35	6
18	David Strelec	4/4/2001	23	Slovan Bratislava	A	18	3
19	Juraj Kucka	26/2/1987	37	Slovan Bratislava	M	106	13
20	Dávid Duris	22/3/1999	25	Ascoli (Itá)	A	12	1
21	Matús Bero	6/9/1995	28	Bochum (Ale)	M	29	1
22	Stanislav Lobotka	25/11/1994	29	Nápoles (Itá)	M	54	4
23	Henrich Ravas	16/8/1997	26	New England (EUA)	GR	0	0
24	Leo Sauer	16/12/2005	18	Feyenoord (PB)	M	2	0
25	Sebastian Kósa	13/9/2003	20	Spartak Trnava	D	1	0
26	Ivan Schranz	13/9/1993	30	Slavia Praga (Ché)	A	21	3

SELECIONADOR → Francesco Calzona (Itália) → 24/10/1968 (55 anos)

TURQUIA — GRUPO F

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Mert Gunok	1/3/1989	35	Besiktas	GR	28	0
2	Zeki Çelik	17/2/1997	27	Roma (Itá)	D	45	2
3	Merih Demiral	5/3/1998	26	Al Ahli (AS)	D	43	2
4	Samet Akaydin	13/3/1994	30	Panathinaikos (Gré)	D	5	0
5	Okay Yokuslu	9/3/1994	30	West Bromwich (Ing)	M	39	1
6	Orkun Kokçu	29/12/2000	23	Benfica (Por)	M	27	2
7	Kerem Akturkoglu	21/10/1998	25	Galatasaray	A	28	5
8	Arda Guler	25/2/2005	19	Real Madrid (Esp)	M	6	1
9	Cenk Tosun	7/6/1991	33	Besiktas	A	50	20
10	Hakan Çalhanoglu	8/2/1994	30	Inter (Itá)	M	85	18
11	Yusuf Yazici	29/1/1997	27	Lille (Fra)	A	43	3
12	Altay Bayindir	14/4/1998	26	Man. United (Ing)	GR	9	0
13	Ahmetcan Kaplan	16/1/2003	21	Ajax (PB)	D	0	0
14	Abdulkerim Bardakci	7/9/1994	29	Galatasaray	D	7	1
15	Salih Ozcan	11/1/1998	26	Dortmund (Ale)	M	17	0
16	Ismail Yuksek	26/1/1999	25	Fenerbahçe	M	14	1
17	Irfan Kahveci	15/7/1995	28	Fenerbahçe	A	31	2
18	Mert Muldur	3/4/1999	25	Fenerbahçe	D	23	1
19	Kenan Yildiz	4/5/2005	19	Juventus (Itá)	A	6	1
20	Ferdi Kadioglu	7/10/1999	24	Fenerbahçe	D	15	1
21	Baris Alper Yilmaz	23/5/2000	24	Galatasaray	A	14	1
22	Kaan Ayhan	10/11/1994	29	Galatasaray	D	57	5
23	Ugurcan Çakir	5/4/1996	28	Trabzonspor	GR	27	0
24	Semih Kiliçsoy	15/8/2005	18	Besiktas	A	1	0
25	Yunus Akgun	7/7/2000	23	Leicester (Ing)	A	9	2
26	Bertug Yildirim	12/1/2002	22	Rennes (Fra)	A	3	2

SELECIONADOR → Vincenzo Montella (Itália) → 18/6/1974 (49 anos)

REPÚBLICA CHECA — GRUPO F

N.º	JOGADOR	DATA NASC.	IDADE	CLUBE	POS.	INT.	G
1	Jindrich Stanek	27/4/1996	28	Slavia Praga	GR	9	0
2	David Zima	8/11/2000	23	Slavia Praga	D	21	1
3	Tomás Holes	31/3/1993	31	Slavia Praga	D	27	2
4	Robin Hranác	29/1/2000	24	Viktoria Plzen	D	2	0
5	Vladimír Coufal	22/8/1992	31	West Ham (Ing)	D	41	1
6	Martin Vitík	21/1/2003	21	Sparta Praga	D	2	0
7	Antonín Barák	3/12/1994	29	Fiorentina (Itá)	M	40	10
8	Michal Sadílek	31/5/1999	25	Twente (PB)	M	24	1
9	Adam Hlozek	25/7/2002	21	Leverkusen (Ale)	A	31	2
10	Patrik Schick	24/1/1996	28	Leverkusen (Ale)	A	37	18
11	Jan Kuchta	8/1/1997	27	Sparta Praga	A	20	3
12	David Doudera	31/5/1998	26	Slavia Praga	D	8	1
13	Mojmír Chytil	29/4/1999	25	Slavia Praga	A	13	6
14	Lukás Provod	23/10/1996	27	Slavia Praga	M	18	2
15	David Jurásek	7/8/2000	23	Hoffenheim (Ale)	D	8	1
16	Matej Kovár	17/5/2000	24	Leverkusen (Ale)	GR	2	0
17	Václav Cerny	17/10/1997	26	Wolfsburgo (Ale)	A	16	6
18	Ladislav Krejcí	20/4/1999	25	Sparta Praga	D	9	3
19	Tomás Chory	26/1/1995	29	Viktoria Plzen	A	4	2
20	Ondrej Lingr	7/10/1998	25	Feyenoord (PB)	M	14	1
21	Lukás Cerv	10/4/2001	23	Viktoria Plzen	M	1	0
22	Tomás Soucek	27/2/1995	29	West Ham (Ing)	M	68	12
23	Vitezslav Jaros	23/7/2001	22	Sturm Graz (Áus)	GR	1	0
24	Tomás Vlcek	28/2/2001	23	Slavia Praga	D	2	0
25	Pavel Sulc	29/12/2000	23	Viktoria Plzen	M	2	0
26	Matej Jurásek	30/8/2003	20	Slavia Praga	M	2	1

SELECIONADOR → Ivan Hasek → 6/9/1963 (60 anos)

por FILIPA REIS

VARANDAS

«Inspirador vencer pelo mérito»

Presidente dos leões revelou o processo que levou à contratação de Rúben Amorim ⊙ O risco da decisão e o dinheiro que era preciso ⊙ Falou de ameaças, amor pelo Sporting e muito mais

FREDERICO VARANDAS, presidente do Sporting, deu a conhecer o lado mais íntimo da sua vida em entrevista a Daniel Oliveira, no programa da SIC Alta Definição, gravado na Biblioteca da Academia Militar, em Lisboa, mas também abordou temas do passado e do presente do clube, como a contratação de Rúben Amorim, tendo sido desaconselhado a fazê-lo.

«Foi uma decisão marcante. Teve muito a ver com a intuição, mas também com a parte racional. Fui falar com o *[Hugo]* Viana, entendemo-nos muito bem. Senti que as coisas não estavam bem também em virtude da questão financeira. Quando não há dinheiro, não há dinheiro. Tínhamos de começar com calma. Quando começámos a ver a fase de evolução do Rúben, perguntei ao Viana se dava para falar com ele. O Viana começa a rir-se. O Rúben tinha uma cláusula de 10 milhões de euros...», contou, sem se deter: «Eu e o Viana fomos ao Norte. O que é que eu senti? Primeiro, a parte racional. Depois, a parte intuitiva é *louca*, mas o acreditar no que o Rúben tem no olhar... Fechámos a porta, entrámos no elevador, o Viana olha para mim, ri-se e diz '10 milhões é muito dinheiro'. E eu: 'Viana, qual é o melhor treinador para o Sporting? Eu não tenho dúvidas, tu tens?'. A única pessoa que estava alinhada comigo era ele. Nunca quis sequer sugerir outra coisa. Se calhar já deveria ter ido buscar o Rúben há mais tempo. Disse ao Viana que a decisão estava tomada lá em baixo, depois de sairmos do elevador.»



SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Frederico Varandas apresentou, em março de 2020, o treinador que marcaria a história recente do Sporting, Rúben Amorim

«NEM SEI QUEM É O ÁRBITRO»

Sócio do clube desde que nasceu, explicou o Sporting na sua vida: «Foi através do meu avô, pai do meu pai, verdadeiro leão e sócio desde sempre. Entrei na ginástica, mas do que gostava era do futebol. Íamos três horas antes aos jogos dos juniores, depois víamos a equipa a entrar. Era um ritual. Criou uma paixão pelo futebol, pelo Sporting.»

E ser presidente representa muito: «Sinto a responsabilidade de cumprir a missão, achei que tinha condições para ser presidente com dois objetivos: devolver a dignidade ao clube e fazer com que a nova geração não passasse o que eu passei. E sou do Sporting porque me identifico com os valores do Sporting. O que fiz foi reorientar o Sporting para esses valores. Enquanto for presidente, o Sporting vai ter o mesmo caminho. Mesmo perdendo amanhã. A postura, dignidade e integridade têm de ser inabaláveis. Nada há mais inspirador do que vencer pelo mérito, sem nunca ligar ao presidente do Conselho de Arbitragem a perguntar por que vai ser certo árbitro. Muitas vezes chego ao jogo e nem sei quem é o árbitro.»

«AMEAÇAS PARA A TROCA»

Varandas foi médico do Exército em missão, em 2008, pela NATO, no Afeganistão, pelo que ameaças em Alvalade foram desvalorizadas. «*[Risos]* Tenho para a troca. Já tive de tudo. O Afeganistão deu-me uma lição, aprender a viver com o medo. Quando cheguei lá, fomos ativados porque havia ameaça de um veículo que estava, possivelmente, armadilhado para um ataque. Nos primeiros dez segundos vi quarenta carros brancos daquela descrição. Andámos horas numa patrulha. Pela primeira vez na vida coloquei na minha cabeça que não ia aguentar. Um dia fomos fazer outra patrulha, numa zona completamente controlada pelos talibãs. Aprendi que coragem não é não ter medo, é não ceder ao medo.»

«VAMOS REBENTAR COM ELES»

A frase «vamos rebentar com eles», que proferiu num jantar de celebração do título, foi assunto abordado: «Houve um caso bem recente onde saiu cá para fora uma comunicação minha, onde disse vamos rebentar com eles. Esse é o Frederico Varandas presidente dentro do Sporting, não o que está na tribuna. Houve muita gente ofendida. Pessoas que não percebem. O que ninguém viu ou vai ver sou eu a criticar um jogador publicamente. Mas ao longo do ano falo com vários jogadores a pedir para não terem certo comportamento. E isso também faço para motivar internamente os meus soldados.»

«MARQUÊS INESQUECÍVEL»

Ainda sobre a festa no Marquês, após a consagração de campeões nacionais, Frederico Varandas emociona-se na resposta: «Jamais vou esquecer o que vivi no Marquês. Há coisas que não me lembro tão bem, tive de ir ver à televisão *[risos]*. Ver um mar de gente a cantar. Aquele dia é para os jogadores, para os artistas. É viver o dia. E ser feliz é onde eu vivo. Viver não é um mar de rosas, há dias que são duros, que são maus, dias em que chego a casa e não me apetece falar. Mas o outro dia vai correr melhor, é estar vivo. Todos os dias acontecem centenas de coisas que podem mudar a nossa vida.»

Educado para ser leão

«Costumo dizer, a brincar, que quem não é do Sporting é porque foi educado por quem não ligava a futebol [risos]. Aconteceu aos meus amigos. Se a pessoa que nos educa liga ao futebol, é do Sporting»

Visita ao cemitério

«Fui de manhã, antes dos resultados, dizer ao meu avô que seria presidente do clube. Quando morreu, eu era médico, nunca sonhou que o neto fosse presidente do Sporting. Disse-lhe que ia tomar conta do clube»

Katarina Larsson

«Tive muita sorte pelo equilíbrio que tenho em casa pela minha mulher. É sueca e muito pragmática. Ela é uma máquina e, atenção, ainda estou a perder. Ela tem três prémios Stromp, eu tenho dois»

Tutor de Paulinho

«Grande figura do Sporting, um ser humano espetacular. O meu papel? Sou o doutor 'Varanas', como diz. Tomo conta dele, sou um tutor, depois do senhor Mário Lino. Tenho um quarto dele em minha casa»

O que dizem os olhos

«Que esta é a minha essência. Lutei para entrar na Academia Militar, lutei no Exército português, lutei na pandemia de Covid-19, lutei no Sporting e vou continuar a lutar»

IMAGO


Hjulmand foi titular frente à Noruega

Hjulmand nas bocas do mundo

➔ ***Médio leonino voltou a ser aposta no onze da Dinamarca; elogios surgem em catadupa***

A Dinamarca entrou no teste final antes do Euro frente à vizinha Noruega, tendo vencido, por 3-1 (ver página 8), com Morten Hjulmand a repetir titularidade, à semelhança do que aconteceu com a Suécia (2-1). O médio leonino jogou os primeiros 45 minutos, tempo suficiente para recolher palavras elogiosas por parte do selecionador Kasper Hjulmand: «Morten empurrou as coisas para a frente. Vi o que esperava. A interação com Pierre-Emile Hojbjerg correu muito bem. Combinaram entre si e estavam bem em relação à equipa. É muito bom quando vários jogadores se propõem ao onze titular. Tenho melhores sensações do que tinha há uma semana.» Antes, o médio de 24 anos, já havia sido elogiado por Nicklas Bendtner, antigo avançado com 81 jogos pela Dinamarca, atualmente comentador para a *TV 2*: «Ele tem tudo! É jovem e tem muita coragem. Realizou uma grande temporada que foi coroada com o título de campeão. Espero que possamos vê-lo no Europeu porque tem qualidades e acho que será o elemento do futuro no meio-campo.»

Ioannidis sofreu uma luxação

Avançado pretendido pelos leões abandonou a seleção e voltou à Grécia para fazer exames complementares ao ombro ⊙ Pereira de Castro, ortopedista, traça possíveis cenários da lesão

por
FILIPA REIS

FOTIS IOANNIDIS foi, ontem, dispensado do estágio da seleção da Grécia, segundo comunicação oficial da federação helénica, depois de ter-se lesionado no encontro de anteontem com a Alemanha, em que abandonou o campo aos 10 minutos.

Após um lance com o central alemão Rudiger, o avançado caiu sobre o braço direito e, de imediato, fez um esgar de dor. Acabou por ser substituído, ainda foi visto a fazer gelo na zona afetada, mas após a realização de um primeiro exame acabou por deixar o grupo e regressou à Grécia, onde, agora, fará exames de diagnóstico complementares.

Uma avaliação inicial aponta para luxação no ombro direito, que manterá o avançado do Panathinaikos afastado dos relvados por algumas semanas.

A BOLA falou com Pereira de Castro, médico ortopedista que, entre outros clubes, já trabalhou no Sporting, para fazer uma avaliação do que Ioannidis pode enfrentar: «É uma lesão que pode ter vários graus. Se for um grau 1 é, portanto, uma luxação. Mas, há aqui outra coisa que é importante saber, se esta é a primeira vez ou não que o ombro luxa.»

Quanto ao tempo de paragem que esta mazela pode provocar, Pereira de Castro foi claro: «Normalmente, uma luxação do ombro não é uma lesão. Trata-se em três semanas, ao fim desse tempo o atleta estará em condições de voltar a jogar. Se for um grau 3 ou 4, eventualmente pode considerar-se a necessidade de uma intervenção cirúrgica.»

IMAGO


Semblante de dor foi bem percetível aquando da saída de Ioannidis, aos 10 minutos de jogo

> **Se for luxação trata-se em três semanas. Se for de grau 3 ou 4 pode haver necessidade de cirurgia**
> PEREIRA DE CASTRO
> Médico ortopedista

Um diagnóstico exato é fundamental para se saber os próximos passos: «Provavelmente agora vai fazer uma ressonância e aí saber-se-á de que grau é a lesão. Mas, estou em crer que, no pior dos cenários, estará em condições de começar a próxima época. Portanto, seriam três semanas de imobilização e depois mais quinze dias de recuperação até poder voltar a jogar.»

SPORTING CP


Em quatro anos em Alvalade, Antonio Adán conquistou cinco troféus para o seu palmarés

Adán lamenta renovação falhada

➔ ***Guardião, sem mágoa, mostra-se agradecido; admite que gostaria de voltar à liga espanhola***

Após quatro épocas de leão ao peito, Antonio Adán despediu-se do Sporting depois de ter falhado renovação automática devido a lesão muscular na coxa esquerda que o afastou da competição na reta final.

Em entrevista à Rádio Marca, o guardião espanhol, de 37 anos, falou sobre o que aconteceu: «Foi uma lesão complicada, estive algum tempo parado. Houve uma conversa pouco depois de me lesionar. Também havia a incerteza da continuidade do treinador. Quando a equipa foi campeã, já não tinha hipóteses de disputar qualquer jogo e comunicaram-me a decisão. Aceitei com toda a normalidade, as coisas no futebol são assim. É uma pena, mas fico com o positivo que foram quatro anos muito bons e super agradecido com tudo o que vivi ali. Estou tremendamente agradecido ao Sporting, ao *mister*, ao presidente e a todos os elementos do clube.»

Quanto ao futuro, Adán não escondeu que gostaria de «sentir outra vez o que é a liga espanhola».

Franco Israel vai à Copa América

➔ ***Recuperado de operação ao joelho direito, guardião integra lista de convocados do Uruguai***

IMAGO


Franco Israel deu boas indicações nos treinos

A divulgação da lista de convocados do Uruguai para a Copa América foi bastante criativa. Foram músicos a anunciar os 26 nomes dos jogadores que Marcelo Bielsa vai levar para os Estados Unidos, sendo que o nome de Franco Israel foi o segundo a ser revelado. O guardião do Sporting, operado ao joelho direito para tratamento de lesão meniscal no passado dia 5 de maio, participou nos últimos treinos do estágio da seleção uruguaia, sempre com bola, e passou o teste com distinção, tendo sido incluído na lista para a Copa América, que se joga entre 20 de junho e 14 de julho, com os uruguaios a medirem forças com Estados Unidos, Panamá e Bolívia no Grupo C.

Alvalade é palco para academias

➔ ***Quenda, João Simões e Eduardo Felicíssimo, medalhas de prata no Europeu de sub-17, presentes***

SPORTING CP


Quenda em interação com jovem leão

O Estádio José Alvalade é palco, este fim de semana, da Agriloja Cup, competição que junta todas as academias nacionais do Sporting. Ontem, da parte da manhã, o evento contou com a presença de Paulo Gomes, diretor-geral da Academia de Alcochete, que se fez acompanhar por Geovany Quenda, João Simões e Eduardo Felicíssimo, jogadores que recentemente conquistaram prata no Europeu de sub-17 ao serviço de Portugal. Daniel Costa, Denilson Santos, Rodrigo Cabrito e João Rodrigues, outros jogadores *made in* Sporting, também estiveram no relvado a conviver com os leões mais jovens.

«É um profissional de topo»

José Viterbo, uma das vozes mais capacitadas para falar de Nuno Piloto, não poupa elogios ao novo treinador adjunto ⊙ «Um ser humano incrível», garante o antigo técnico do Mestre em Bioquímica ⊙ «Alma gémea» de Vítor Bruno

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

A nova realidade de Nuno Piloto é o FC Porto, mas impõe-se recordar um pouco da história do antigo jogador. Especialmente aos adeptos portistas. Porque além de futebolista, Piloto também já foi treinador. E teve ainda outras ocupações profissionais depois de ter-se desligado dos relvados — esteve ligado à fruticultura, juntamente com o irmão, numa quinta de que são proprietários, em Viseu, e mais recentemente foi gestor comercial numa empresa da indústria petrolífera, na zona sul do País.

Mas também o percurso académico de Nuno Piloto foi exemplar. O antigo médio foi o primeiro jogador da elite nacional a lograr atingir o grau de Mestre. Em 2009, e já depois de concluída a licenciatura em Bioquímica, pela Universidade de Coimbra, Nuno Piloto tirou o mestrado na referida área. A tese então defendida foi subordinada ao tema «A utilização da Eritropoietina (rh EPO) no *doping*: estudos dos efeitos cardiovasculares e metabólicos em ratos submetidos a exercício físico». Obteve a nota máxima atribuída pelo júri: muito bom.

A BOLA foi às profundezas da história de Piloto e esteve à conversa com outro histórico da Briosa: José Viterbo. Que não esconde o seu sentimento pelo antigo pupilo.

«Foi sempre uma grande referência. Não só nos relvados, como também fora deles. Trilhou um percurso académico de inegáveis méritos e encarnou na perfeição o espírito de jogador-estudante da Académica. É um dos porta-estandartes da história secular da Briosa. Depois, enquanto jogador, era também sublime. Um profissional de excelência. Em suma, um homem na verdadeira aceção da palavra», começa por contar José Viterbo, técnico que trabalhou com Nuno Piloto nos juniores da Académica, bem como na equipa B e na formação principal.

Mais tarde, na época 2018/2019, Viterbo, coordenador da AAC/SF, foi o responsável pelo lançamento do agora adjunto de Vítor Bruno enquanto treinador. Assumiu os sub-17 da AAC/SF: «Não tinha dúvidas de que poderia fazer um excelente trabalho e a prática confirmou a teoria. Ficámos a dois pontos da subida aos nacionais...»

A finalizar, e juntando todo o conhecimento que tem de Nuno Piloto, José Viterbo antevê-lhe todo o sucesso: «Sempre teve tudo para chegar ao topo. Desejo-lhe o melhor do mundo e que seja muito feliz nesta etapa no FC Porto, onde vai trabalhar com um grande amigo e uma alma gémea, como é o Vítor Bruno.»

> **Foi sempre referência. Encarnou na perfeição o espírito de jogador--estudante da Académica**
> JOSÉ VITERBO
> Antigo treinador de Nuno Piloto

D.R.



José Viterbo (de pé, à esq.) homenageado no passado dia 1 por antigos jogadores, entre eles Nuno Piloto (de pé, à dir.), no campo de Santa Cruz

PEDRO G. LIMA



Nuno Piloto com José Viterbo na Académica, em 2015

D.R



Nuno Piloto já na pele de treinador da AAC/SF, em 2018/2019

Empresário? Não, amigo

→ ***Nuno Rolo foi muito mais que o agente de Nuno Piloto. «É um líder silencioso», destaca***

Recordar o passado e viver o presente. As memórias ficam, mas o futuro constrói-se. Nuno Rolo é outro dos exemplos das fortes ligações que Nuno Piloto foi fomentando ao longo da vida.

O empresário foi o gestor de carreira do antigo jogador, mas, em paralelo, esteve sempre ligado a ele através de uma amizade profunda.

«Uma pessoa de trato incrível. Um líder silencioso pelo exemplo que dá. Quando ele era jogador, eu já tinha a forte convicção de que iria ser treinador. O Nuno sempre teve um conhecimento do jogo muito acima da média», confidencia o empresário a A BOLA.

Ainda de acordo com Nuno Rolo, «a parceria entre Nuno Piloto e Vítor Bruno, dois grandes amigos de há muitos anos, tem tudo para dar certo e quem fica a ganhar é o FC Porto».

«Era tratado no balneário por 'doutor'»

Também dos tempos de jogador surgem relatos da elevação por que Nuno Piloto sempre pautou a sua conduta. Marinho, antigo jogador da Académica, partilhou em Coimbra, durante quatro temporadas, os grandes palcos com o novo treinador adjunto dos dragões.

«Era tratado no balneário por *doutor*. Julgo que, por aqui, já se pode perceber o respeito que todos tínhamos por ele. O Piloto, além das suas competências profissionais, tinha também uma postura humana sublime», conta o agora comentador televisivo a A BOLA.

O antigo extremo da Briosa exulta «a capacidade de liderança» de Nuno Piloto, algo que era visto pelos colegas como uma «consequência lógica dos anos de casa, mas também do exemplo que sempre deu ao grupo, dentro e fora do campo».

«Tem todas as capacidades técnicas e pessoais para ser o braço-direito ideal do Vítor Bruno», complementa, elogioso.

FERREIRA SANTOS



Nuno Piloto (à dir.), jogador-estudante

Pré-temporada é oportunidade de ouro para talentos da formação

Vítor Bruno atento às camadas jovens ⊙ Gonçalo Ribeiro, Martim Fernandes, Rodrigo Mora e Gonçalo Sousa na linha da frente ⊙ Chegada tardia dos internacionais abre espaço em julho

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

NOVA época, novas oportunidades no horizonte. É desta forma que os jovens talentos da formação do FC Porto vão encarar a pré-temporada de 2024/25, que tem começo no próximo mês, já sob o leme do novo timoneiro da equipa principal, Vítor Bruno.

Faltando limar várias arestas no que diz respeito à composição do plantel, um trabalho que está a ser desenvolvido pelo técnico juntamente com Andoni Zubizarreta e Jorge Costa, são ainda muitas as incertezas que pairam no reino do dragão, e eventuais saídas dependem da lei do mercado.

Entretanto, e enquanto vários elementos do plantel representam as respetivas seleções nacionais, abre-se uma janela de oportunidade para os jovens talentos do Olival mostrarem serviço ao novo treinador.

Além de Martim Fernandes, seguro na equipa principal de 2024/25 no papel de alternativa a João Mário na lateral direita, são depositadas grandes esperanças nos jovens dragões Gonçalo Ribeiro, Rodrigo Mora e Gonçalo Sousa, sendo certo que vão integrar os trabalhos iniciais de pré-época.

IMAGO



Rodrigo Mora foi uma das figuras do FC Porto na última edição da Youth League, antes de ter protagonizado um grande Europeu de sub-17

Já habituado a ser chamado por Sérgio Conceição para treinar junto do plantel sénior, ao longo da temporada transata, Gonçalo Ribeiro, de 18 anos, luta por uma vaga no lote de guarda-redes da próxima época. Deve manter-se como terceira opção para as redes azuis e brancas, depois de confirmada a renovação de contrato de Cláudio Ramos.

Rodrigo Mora quer dar seguimento ao grande Europeu de sub-17 que protagonizou ao serviço de Portugal. O criativo, de apenas 17 anos, procura a estreia pela equipa principal já esta temporada, após ter atuado maioritariamente pelos *bês*.

Já Gonçalo Sousa, lançado na reta final de 2023/24, também terá espaço na pré-época às ordens de Vítor Bruno, e um lugar no plantel principal não está descartado.

Mira apontada a Ezequiel

Depois de ter avançado com a notícia do interesse do FC Porto em Ezequiel Fernández, o *site TyC Sports* voltou, ontem, a reforçar que o médio defensivo do Boca Juniors está no radar dos dragões, sublinhando, porém, que o emblema *xeneize* ainda não recebeu qualquer proposta dos azuis e brancos. O jogador, refira-se, tem contrato com o gigante argentino até dezembro de 2028 e está blindado com uma cláusula de rescisão de 15 milhões de dólares (cerca de 13,87 milhões de euros).

Varela titular na Argentina

Alan Varela foi titular no encontro da seleção sub-23 da Argentina, diante do Paraguai (4-0), jogo de preparação para os Jogos Olímpicos de Paris. O médio do FC Porto cumpriu 63 minutos.

De Octávio a Vítor Bruno

O FC Porto recordou os antigos adjuntos que passaram a técnicos principais do clube, com destaque para os nomes que ocuparam os dois cargos no século XXI: Octávio Machado (2001/02), José Mourinho (2002/03), Villas-Boas (2010/11) e Vítor Pereira (2011/12). Vítor Bruno junta-se a essa lista, tornando-se o timoneiro dos dragões após vários anos como braço-direito de Sérgio Conceição.

A ÉPOCA DO



O ÚLTIMO ONZE



26-05-2024

FC PORTO	SPORTING
2	1

SUPLENTES UTILIZADOS Taremi (75), Eustáquio (35), Grujic (35), Romário Baró (16), Martim Fernandes (7) e Gonçalo Borges (1)

MARCADORES
Evanilson (25) e Taremi (100 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanilson (103) e Otávio (110); cartão vermelho a Sérgio Conceição (97)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	50	4215	8	7A/0V
Diogo Costa	46	4085	-38	0A/1V
Galeno	48	3666	16	6A/0V
Alan Varela	44	3400	2	9A/0V
João Mário	44	3177	2	8A/0V
Evanilson	43	3053	25	6A/1V
Wendell	36	2998	4	12A/1V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Francisco Conceição	43	2750	8	13A/1V
Nico González	39	2479	2	9A/0V
Taremi	35	2352	11	5A/0V
Eustáquio	40	2252	3	6A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	17	1590	–	5A/0V
Zé Pedro	17	1362	1	2A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	21	745	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	26	631	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
João Mendes	9	507	–	0A/0V
Romário Baró	17	476	–	1A/0V
Gonçalo Borges	28	473	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Martim Fernandes	6	282	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Gonçalo Sousa	1	7	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	3-0	L	4/5
Boavista	C	2-1	L	12/5
SC Braga	F	1-0	L	18/5
Sporting	N	2-1**	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis
** após prolongamento

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Marcano, Pepe e Zaidu

CASTIGADOS
—





Campeão


APURADOS PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting »Fase de liga
Benfica »Fase de liga

APURADOS PARA A LIGA EUROPA



FC Porto »Fase de liga
SC Braga »2.ª pré-eliminatória

APURADO PARA A LIGA CONFERÊNCIA

V. Guimarães »2.ª pré-eliminatória





Santa Clara
Nacional
Aves SAD

despromovidos à Liga 2



Portimonense
Vizela
Chaves

'PLAY-OFF' DA LIGA

1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES



	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

João Mendes assina por três temporadas

Lateral-esquerdo deixa o FC Porto para regressar ao castelo ⊙ Será oficializado nos próximos dias ⊙ Via aberta para a saída de Mangas

por
LUÍS MAGALHÃES

JOÃO MENDES vai ser o próximo reforço do Vitória de Guimarães para a temporada 2024/25, depois da chegada de Samu (ex-Vizela) para reforçar o setor intermediário do plantel que Rui Borges terá às ordens.

O lateral-esquerdo de 24 anos termina o vínculo com o FC Porto no final deste mês e o regresso a Guimarães está por dias, em mais uma contratação a custo zero para os conquistadores, que contemplará a assinatura de um contrato válido, em princípio, por três temporadas.

João Mendes já tinha estado três épocas em Guimarães. Chegou em 2018/19 para os sub-19 (juniores), proveniente do Penafiel, depois passou pelos sub-23 e chegou à equipa B dos vimaranenses.

No início de 2021/22 mudou-se para o FC Porto B e na época que agora terminou conseguiu alcançar o patamar da equipa principal dos azuis e brancos.

O lateral participou em nove encontros sob as ordens de Sérgio Conceição e fez uma assistência para golo na vitória (3-1) sobre o Casa Pia, no Dragão, na jornada 13 da Liga.

A chegada de João Mendes confere ainda mais força à possível saída de Ricardo Mangas, um dos jogadores que mais se valorizou nos vimaranenses na última temporada e que poderá permitir encaixe financeiro significativo aos cofres do Vitória, que com João Mendes já tem acautelada essa situação.

O Hellas Verona, de Itália, continua a ser o principal candidato a levar Mangas e o recente negócio realizado com Dani Silva, em janeiro último, pode ajudar a um novo entendimento entre os dois clubes.

GRAFISLAB


Lateral João Mendes vai mesmo ser o próximo reforço do técnico Rui Borges em Guimarães

FAMALICÃO

Pedro Alves trunfo para o mercado

➔ Vai ajudar estrutura a preparar a temporada como conselheiro da SAD

Pedro Alves é o novo conselheiro da SAD do Famalicão. O dirigente de 41 anos, até há pouco tempo diretor desportivo dos gregos do Olympiakos, não ocupará qualquer cargo institucional, sendo, apenas, um apoio à estrutura na preparação da próxima época. Os profundos conhecimentos do futebol nacional e internacional que possui, em paralelo com a amizade e proximidade que tem com Miguel Ribeiro (presidente da SAD) e André Vilas Boas (diretor desportivo), estão na génese da parceria, que visa o reforço dos meios do Famalicão no ataque ao mercado. E. P. M.

AVES SAD

Jonatan Lucca renova até 2027

➔ Médio brasileiro foi uma das peças-chave na subida à Liga; antecipa já a próxima temporada

Chegado à Vila dos Aves no início de 2023/24, proveniente dos noruegueses do Stabaek, Jonatan Lucca vai permanecer mais três temporadas, confirmou, ontem, o Aves SAD. «Estou muito feliz por continuar! A próxima época vai ser difícil, mas acredito que vamos continuar a fazer este projeto crescer. Espero que consigamos ser muito felizes no futuro», afirmou o médio brasileiro de 30 anos, que foi uma das peças-chave na subida à Liga, tendo apontado três golos e feito uma assistência em 24 jogos na Liga 2. Depois do guardião Simão Bertelli, Jonatan Lucca é o segundo jogador a renovar contrato. L. M. J.

SC BRAGA

Três alvos para precaver Banza

➔ Essende (Vizela), Bozeník (Boavista) e Fábio Silva (Wolverhampton) na lista dos guerreiros

A venda de Simon Banza parece ser inevitável, com o Marselha a afigurar-se, ainda, como o principal candidato a resgatar o ponta de lança dos guerreiros do Minho, que tentam esticar a operação até aos 20 milhões de euros.

Enquanto não há luz verde para a transferência, os bracarenses trabalham em alternativas e têm já três nomes debaixo de olho: Samuel Essende, do Vizela, que apontou 16 golos na época que findou, sendo, provavelmente, a opção mais barata (Vizela aponta aos 5 milhões de euros); Robert Bozeník, internacional eslovaco do Boavista que fez dez golos em 2023/24 e que estará no Europeu da Alemanha; e Fábio Silva, do Wolverhampton, que poderia ser incluído em eventual negócio por Rodrigo Gomes, que está na mira dos ingleses. L.M.

EDUARDO OLIVEIRA


Bozeník é uma das alternativas a Banza

NACIONAL

Paulo Vítor por cinco temporadas

➔ Central cedido pelo Botafogo assina em definitivo; Rui Alves é candidato único às eleições de dia 17

O Nacional vai continuar a contar com o defesa-central brasileiro Paulo Vítor, 22 anos, que chegou à Choupana em 2022/2023, cedido pelo Botafogo. O jogador já chegou a acordo com a estrutura liderada por Rui Alves para assinar um contrato válido por cinco temporadas, ficando com uma cláusula de rescisão de 3 milhões de euros.

O Nacional vai a votos no próximo dia 17 para eleger novo presidente, sendo que Rui Alves é candidato único ao sufrágio.

«Estamos claramente num novo ciclo, onde a instituição tem como desafio liderar nos próximos tempos o desporto na Madeira. É o Nacional que põe e vai pôr a Madeira em marcha», vincou Rui Alves, que espera desbloquear até 1 de julho o impedimento para inscrever novos jogadores. P. S./L. M. J.

CD NACIONAL

Rui Alves é candidato único no Nacional







Santa Clara
Campeão

Promovidos à Liga



Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2



Portimonense
Vizela
Chaves

Despromovidos à Liga 3

Vilaverdense
Belenenses

Promovidos à Liga 2

Alverca
Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

Sérgio Vieira ao leme por duas temporadas

Sucessor de Paulo Sérgio oficializado ⊙ Objetivo é repetir o que fez na Amadora: subir à Liga ⊙ Técnico de 47 anos volta ao Algarve

por
JORGE ANJINHO

PAULO SÉRGIO, consumada a despromoção do Portimonense à Liga 2, deixou a cadeira de treinador livre depois de ter declinado convite para renovar (fechando ciclo de quatro temporadas consecutivas), e o Portimonense já encontrou substituto para orientar a equipa na missão de regressar ao escalão principal do futebol português.

Eram vários os nomes em cima da mesa e a SAD do emblema de Portimão, presidida por Rodiney Sampaio, acabou por escolher Sérgio Vieira, que nas duas últimas épocas orientou o Estrela da Amadora.

O acordo com o técnico de 41 anos foi fechado e acabou por ser oficializado no dia de ontem. Sérgio Vieira assinou contrato válido por duas temporadas, até 2026, e terá como objetivo replicar o que fez na Reboleira, ao comando do Estrela, equipa que devolveu ao convívio com os grandes do futebol luso no final de 2022/2023.

Para Sérgio Vieira será, também, um regresso ao Algarve, onde orientou o Farense durante duas temporadas, de 2019 a 2021, sendo que na primeira época esteve envolvido na subida do Farense à Liga, após a suspensão da Liga 2 devido à pandemia de Covid-19.

O Portimonense torna-se, assim, o quinto clube nacional que Sérgio Vieira orienta, depois de ter treinado Moreirense (2017/18), Famalicão (2018/19), Farense (2019/20 e 2020/21) e Estrela da Amadora (2022/23 e 2023/24).

PORTIMONENSE SAD



Sérgio Vieira volta a abraçar desafio ambicioso no Algarve, agora em Portimão

Sérgio Vieira já conta no currículo com duas subidas de divisão ao principal escalão

FELGUEIRAS



LUSITÂNIA DE LOUROSA

Jefferson Nem destacou-se em Lourosa

Jefferson Nem para o ataque

➔ ***Extremo brasileiro é desejado e pode rumar a Felgueiras; Agostinho Bento mantém-se ao leme***

O extremo brasileiro Jefferson Nem, 28 anos, está bem posicionado para reforçar o setor ofensivo do Felgueiras para atacar a Liga 2 na próxima época, apurou A BOLA. Depois de se ter destacado ao serviço do Lusitânia de Lourosa na temporada que findou — contabilizou 31 jogos (oito golos e quatro assistências) com a camisola dos lusitanistas, que ficaram a pequeno passo de subir à Liga 2, tendo caído apenas no *play-off*, diante do Feirense —, avista agora a promoção ao segundo escalão. Em final de contrato com o Lusitânia de Lourosa, Jefferson Nem é livre para decidir o seu futuro e, de acordo com os dados apurados pelo nosso jornal, tem praticamente tudo acertado para rumar ao conjunto felgueirense, que também está muito perto de fechar as contratações de David Veiga (24 anos) e Vasco Moreira (23 anos), dois médios que na época transata representaram Fafe e SC Braga B, respetivamente. No dia de ontem foi oficializada a continuidade de Agostinho «A história continua. Agostinho Bento e a sua equipa técnica acompanham o Felgueiras na subida à segunda liga. Dois anos depois, escreve-se, assim, mais um capítulo. Juntos. Tal como deve ser», lê-se na nota do clube. E. P. M.

FUTEBOL FEMININO

Paige Almendariz deixa o Benfica

➔ ***Defesa norte-americana de 26 anos viu saída oficializada ontem; tinha contrato até 2025***

O Benfica oficializou, ontem, a saída de Paige Almendariz, defesa norte-americana que tinha contrato até 2025, mas acabou apenas por cumprir esta época de águia ao peito. «Obrigado e boa sorte, Paige Almendariz!», desejou o clube da Luz nas redes sociais. A polivalente jogadora de 26 anos participou, esta temporada, em 18 jogos pelas encarnadas, conquistando a Supertaça, a Taça da Liga, a Taça de Portugal e o Campeonato Nacional. Recorde-se que Marta Cintra e Valéria Cantuário também já deixaram a Luz.

FPF

Maior orçamento de sempre

➔ ***Aprovado por unanimidade na AG do organismo; 120,4 milhões de euros em 2024/25***

A Assembleia Geral (AG) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), reunida ontem, na Cidade do Futebol, aprovou por unanimidade o orçamento para a época 2024/25.

Os 72 delegados que participaram na AG (59 presentes e restantes por videoconferência) ratificaram a proposta da Direção da FPF que orçamenta um valor de 120,4 milhões de euros, o maior da história da FPF.

O presidente da FPF, Fernando Gomes, referiu estar previsto um lucro de €7,1 M, mais €5,6 M do que na época anterior.

Na projeção dos rendimentos, a maior fatia provém das atividades desportivas (48 M€) e dos direitos televisivos, patrocínios e comercial, com uma previsão de €53 M, mais €10,5 M que em 2023/24. Serão aumentados os prémios na Taça de Portugal masculina e feminina.

Teve lugar, ainda, a votação do Regulamento Disciplinar das provas da Liga Portugal, que tinham sido aprovadas pela Assembleia Geral daquele organismo em 23 de abril de 2024, com o regulamento a ser aprovado pelos presentes.

SELEÇÃO SUB-17

Mora e Quenda no 11 ideal do Euro

➔ ***Médio do FC Porto, melhor marcador da prova, e extremo do Sporting destacados pela UEFA***

Os portugueses Rodrigo Mora, médio, e Geovany Quenda, extremo, integram o onze ideal do Campeonato da Europa de sub-17, conquistado pela Itália, após vitória esclarecedora (3-0) sobre Portugal na final da competição, que decorreu no Chipre.

O jogador do FC Porto, melhor marcador da prova (cinco golos), e o atacante do Sporting são os destaques lusos na equipa que foi escolhida pelo painel de Observadores Técnicos da UEFA. Só a Itália tem mais jogadores (cinco) representados neste onze ideal do Campeonato da Europa de sub-17.

Eis o onze escolhido pelo organismo que tutela o futebol do velho continente: Massimo Pessina (Itália); Emanuel Benjamin (Itália) Kacper Potulski (Polónia), Noah Markmann (Dinamarca) e Cristian Cama (Itália); Rodrigo Mora (Portugal), Vasilije Kostov (Sérvia) e Mattia Liberali (Itália); Geovany Quenda (Portugal), Chido Obi (Dinamarca) e Francesco Camarda (Itália).

VITÓRIA DE SETÚBAL

«É esperar que a direção faça o que nós ambicionamos: jogar na Liga 3»

➔ ***Treinador José Pedro confessa incómodo com cenário burocrático; vai ao Jamor «para ganhar»***

São anos e anos de dificuldades consecutivas em Setúbal, a empurrar os problemas e as dificuldades financeiras, e as nefastas consequências de tudo isto voltaram a rebentar como granada, com o Vitória de Setúbal impedido, para já, de licenciar-se para participar na Liga 3 na próxima temporada por não cumprir os requisitos, depois de ter adquirido esse direito dentro das quatro linhas. Em vésperas de ir ao Jamor disputar diante do Amarante a final do Campeonato de Portugal, o treinador dos sadinos, José Pedro, esteve n'A BOLA TV e não escondeu o incómodo pelo atual cenário.

«Estamos um pouco incomodados pela situação. Quando garantimos a subida, na semana a seguir falou-se da insolvência. Na semana passada, com o garantir da ida ao Jamor, falou-se do licenciamento, mas a mim cabe-me colocar isso de parte e deixar com as pessoas competentes. O objetivo inicial, em termos desportivos, já garantimos faz muito tempo. Queremos ir ao Jamor para ganhar, mas o principal já garantimos dentro de campo. É esperar que a direção faça o trabalho que nós ambicionamos muito, que é jogar na Liga 3», sublinhou José Pedro, não escondendo que a questão do licenciamento não passa ao lado do balneário do Bonfim.

«Não ficamos indiferentes a essa situação. O assunto existe e tenho de chegar ao balneário, esclarecer a situação e dar a minha opinião. De qualquer forma, tenho um grupo muito focado, com cinco capitães que escolhi, muito compenetrados», assegurou, esperando «boa resposta» no jogo de amanhã, «perante um adversário difícil» como é o Amarante.

«Vamos apanhar um Amarante que fez época fantástica e é por isso que está na final connosco, mas dentro da dificuldade que estamos acostumados a viver vamos querer vencer a final do Jamor», assentou o técnico.

A. G.

A BOLA TV



O treinador do Vitória de Setúbal, José Pedro, aponta à vitória na final de amanhã no Jamor

INICIADOS — APURAMENTO DE CAMPEÃO

Benfica pode hoje festejar o título

➔ ***Em caso de vitória, águias asseguram bicampeonato; FC Porto torce por um deslize***

O Benfica pode sagrar-se bicampeão nacional de iniciados, hoje, se vencer no terreno do Marítimo, jogo que tem início às 11 horas. As águias pretendem dar resposta à derrota (0-1) caseira ante o SC Braga, na jornada anterior. A torcer por deslize encarnado está o FC Porto, que alimenta ténues esperanças no título. Os dragões recebem o Belenenses (15 horas).

CLASSIFICAÇÃO

➔ 17.ª jornada

Tondela-SC Braga	2-1
Salgueiros-Ac. Santarém	11 h
Boavista-Sporting	11 h
Marítimo-Benfica	11 h
FC Porto-Belenenses	15 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	16	13	2	1	36-4	41
2	FC Porto	16	12	1	3	39-9	37
3	SC Braga	17	9	3	5	30-17	30
4	Belenenses	16	9	1	6	22-23	28
5	Sporting	16	8	4	4	26-20	28
6	Ac. Santarém	16	6	2	8	20-27	20
7	Boavista	16	5	2	9	12-25	17
8	Marítimo	16	3	4	9	17-25	13
9	Tondela	17	3	3	11	8-30	12
10	Salgueiros	16	1	2	13	10-40	5

Próxima jornada (17.ª — 15/06) — Sporting-Tondela, Belenenses-Boavista, Benfica-Salgueiros, Ac Santarém-FC Porto e SC Braga-Marítimo.

À quarta foi de vez

Sporting vence SC Braga no arranque da final ⊙ Jogo épico ofereceu 12 golos ⊙ Conjunto de Nuno Dias dominou totalmente a segunda parte

Liga Placard — Final — Jogo 1
Pavilhão João Rocha, Lisboa 08-06-2024

SPORTING		SC BRAGA
8		4

Sporting — Henrique Rafagnin; Tomás Paçó, Alex Merlim, Taynan e Zicky Té

SC Braga — Dudu; Tiago Sousa, Ricardo Lopes, Tiago Correia e Allan Guilherme **c**

NUNO DIAS | JOEL ROCHA

JOGARAM AINDA

➔ Anton Sokolov, Pany Varela, Wesley Reinaldo, Pauleta, Diogo Santos, Tiago Macedo, Andriy Dzyalo e João Matos **c**

➔ Tiago Brito **c**, Ygor Mota, Fábio Cecílio, Ítalo Rossetti, Rafael Henmi e Bebé

ÁRBITRO Wilson Soares (AF Aveiro) e Maurício Couto (AF Porto)

GOLOS 0-1, por Allan Guilherme (1); 1-1, por Tomás Paço (1); 1-2, por Tomás Paço (10 pb); 1-3, por Fábio Cecílio (13); 2-3, por Anton Sokolov (16); 3-3, por Zicky Té (18); 3-4, por Tiago Sousa (19); 4-4, por Pauleta (20); 5-4, por Alex Merlim (22); 6-4, por Tomás Paçó (26); 7-4, por Tomás Paçó (35); 8-4, por Pany Varela (37)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Taynan (7), Pauleta (33); a Ítalo Rossetti (7), Ricardo Lopes (22), Allan Guilherme (23), Fábio Cecílio (23) e Ygor Mota (38). Cartão vermelho a Paulo Luís (adjunto do Sporting, 24); a Rafael Henmi (33)

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

SPORTING CP



Alex Merlim colocou Sporting em vantagem pela primeira vez no arranque da segunda parte

SENSACIONAL! Este é o adjetivo que melhor resume o primeiro jogo da final da Liga Placard. O Sporting está em vantagem na eliminatória, depois de vencer o SC Braga, no que foi o primeiro triunfo leonino sobre os guerreiros do Minho em 2023/24.

Com 40 segundos de jogo já as duas equipas tinham marcado. Os minhotos começaram a partida em grande estilo, com um chapéu de Allan Guilherme ao guarda-redes Henrique Rafagnin. Os leões responderam imediatamente com feliz finalização de Tomás Paçó.

A meio da primeira parte, os guerreiros do Minho voltaram a aproveitar os erros individuais da turma verde e branca. Nota para o autogolo de Tomás Paço e para o potente disparo de Fábio Cecílio.

A equipa de Nuno Dias voltou a responder com Anton Sokolov e Zicky Té a restabelecerem a igualdade. Ainda antes do intervalo, Tiago Sousa e Pauleta fizeram balançar as redes, num fim de primeira parte espetacular.

Na segunda parte, a formação minhota não conseguiu aguentar o ritmo da partida e os leões partiram para exibição personalizada rumo à vitória. Tomás Paçó assinou um *hat trick*. Pany Varela e Alex Merlim fizeram os restantes golos. O jogo 2 é depois de amanhã, às 21.30 horas, em Braga.



a figura

TOMÁS PAÇÓ
(SPORTING)

➔ Nada fazia prever que seria o homem do jogo. Não que não tivesse qualidade para o ser, mas o fixo superou as expetativas e assinou *hat trick*. Dedicado nas tarefas defensivas, deu uma valente ajuda no ataque, assegurando a vitória leonina.

LIGA PLACARD

➔ Final (à melhor de cinco)

JOGO	RESULTADO/DATA
Sporting-SC Braga	8-4
SC Braga-Sporting	11/06, às 21.30 h
Sporting- SC Braga	15/06, às 21.30 h
SC Braga-Sporting*	19/06, às 21.30 h
Sporting- SC Braga*	23/06, às 17 h

* Se necessário

«Não podemos competir apenas vinte minutos»

O capitão do SC Braga, Tiago Brito, não poupou nas críticas à exibição da equipa e foi bastante contundente.

«O que falhou hoje *[ontem]* foi que para ser campeão, em qualquer parte do mundo, não podemos competir apenas 20 minutos. Eu sou um dos grandes responsáveis disso como capitão de equipa e, certamente, vamos passar outra imagem, porque o SC Braga não veio passear para esta final. O que fizemos na segunda parte não foi digno da camisola que vestimos», disparou Tiago Brito aos microfones do Canal 11.

SC BRAGA



Tiago Brito arrasou exibição da equipa

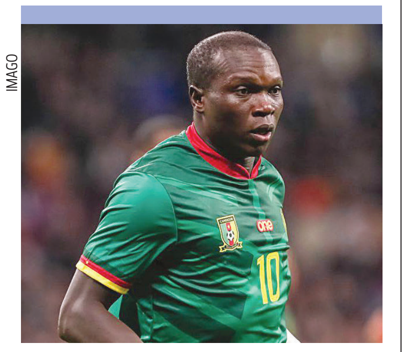
O treinador dos bracarenses, Joel Rocha, destacou o que faltou à equipa para levar a vitória para casa: «Também tive decisões menos eficazes no decorrer da segunda parte. Fica uma equipa que jogou olhos nos olhos e vai ser assim até ao último minuto nesta final.»

Do lado do Sporting, Nuno Dias colocou o pé no travão.

«A diferença entre o Sporting e o SC Braga não são quatro golos e temos de ter cuidado, porque só está 1-0 na eliminatória», avisou o técnico leonino.



MUNDIAL-2026


IMAGO

Aboubakar, avançado camaronês

Camarões goleiam Cabo Verde

→ *Bis de Aboubakar, ex-FC Porto, frente a seleção com vários nomes conhecidos do futebol português*

Cabo Verde perdeu de forma clara frente aos Camarões, no terceiro jogo de apuramento para o Mundial-2026. Vincent Aboubakar, antigo avançado do FC Porto, foi a grande estrela da partida, ao marcar o segundo e o terceiro golos dos camaroneses. Jamiro Monteiro marcou o tento de honra dos tubarões azuis, assistido pelo ex-Benfica e Paços de Ferreira Bebé. Jovane Cabral, que pertence aos quadros do Sporting, foi titular e deu lugar a Hélio Varela (Portimonense). Fabrício Andrade (Estoril), Wagner Pina (Estoril), Diogo Mendes (Marítimo) e Bruno Varela (Vitória de Guimarães) não jogaram.

ITÁLIA


IMAGO

Osimhen e Kvaratskhelia, do Nápoles

Kvaratskhelia fica, Osimhen pode sair

→ *Destinos diferentes para as duas grandes estrelas do Nápoles, que interessam ambas ao PSG*

Victor Osimhen, avançado do Nápoles, é visto como o elemento para fazer um grande encaixe financeiro neste mercado de transferências. A sua cláusula de rescisão é de 130 milhões de euros e, para já, há um grande interessado: o PSG. O campeão francês vê em Osimhen o principal alvo para substituir Mbappé e, segundo avança a imprensa francesa, já estará em contacto direto com o jogador. Em sentido contrário, está Kvaratskhelia. A direção dos napolitanos não aceita vender as duas estrelas no mesmo mercado e, por isso, prepara-se para rejeitar €100 milhões do... PSG.

Só falta sim do Fulham por João Palhinha

Max Eberl, diretor desportivo do Bayern Munique, aposta forte na contratação do médio ⊙ Transferência pode custar €45 milhões

ALEMANHA

por PEDRO CASTELEIRO

JOÃO PALHINHA esteve muito perto de ser jogador do Bayern Munique no mercado de inverno, mas a transferência fracassou no último instante. Max Eberl, diretor desportivo da formação bávara, lamenta que o negócio não tenha sido fechado a tempo e admite que o clube pode voltar à carga.

João Palhinha já não tinha qualquer dúvida de que o futuro passaria pelo Bayern. Tinha até feito os necessários exames médicos, mas a desilusão acabou por chegar. Eberl falou agora desse desfecho.

«Teria sido uma posição que teria ajudado. Assim, o plantel teria sido menos curto e as lesões teriam sido menos significativas», afirmou Eberl ao *Suddeutsche Zeitung*.

João Palhinha tem contrato com o Fulham até 2028 e por isso o clube inglês não estará disposto a ver partir o internacional português *[fez exibição de qualidade frente à Croácia]* sem uma forte compensação financeira. Contudo, a imprensa alemã referia ontem que se no inverno o Bayern chegou aos 60 milhões de euros para ter o médio, poderá agora fazer o negócio por muito menos, qualquer coisa como uma verba entre os 40 e os 45 milhões.

Neste momento já existe acordo entre João Palhinha e o Bayern, que para não cometer o mesmo erro que no mercado de inverno está a negociar com muita antecedência com o Fulham, que ainda não deu o sim à saída de um dos seus melhores jogadores.

Certo é que o novo treinador do colosso germânico, o belga Vincent Kompany, quererá fazer mudanças, ainda que Eberl afaste a ideia de revolução no plantel: «Radical é um adjetivo demasiado forte, mas queremos mudar as coisas. Sabemos exatamente o que queremos e vamos à procura disso.»

JOAQUIM FERREIRA/IMAGO



João Palhinha (Dir.) tem cointrato com o Fulham até ao Verão de 2028

João Palhinha tem contrato até 2028 e o Fulham quer forte compensação financeira

FRANÇA

Keylor Navas reage a acusações

→ *Guarda-redes costa-riquenho descreveu como «falsas» referências a «escravidão moderna»*

Mesmo após a saída do PSG, Keylor Navas dá que falar em França, depois de um ex-funcionário o ter denunciado por trabalho ilegal. O guarda-redes costa-riquenho veio agora a público reagir a essas acusações, dizendo serem falsas.

«Na sequência de uma notícia publicada por um meio de comunicação social francês nos últimos dias, na qual se proferem declarações falsas, infundadas e muito graves que me afetam a mim e à minha família, decidi pôr o assunto nas mãos dos meus advogados com o intuito de iniciar todas as ações legais», escreveu o guardião nas suas redes sociais oficiais.

«Estamos na fronteira do direito penal com factos que, pela minha parte, podem ser considerados próximos da escravatura moderna», disse Me Yassine Yakouti, advogado da vítima.

IMAGO



Keylor Navas jogou no PSG e no Real Madrid

BREVES

ITÁLIA
Cannavaro deixa comando técnico da Udinese

A Udinese anunciou a saída de Fabio Cannavaro do comando técnico, apenas dois meses depois de ter assinado contrato, que terminava no final do mês de junho. O vencedor da Bola de Ouro de 2006 só esteve seis partidas no cargo, mas conseguiu o objetivo ao qual se propôs: garantir a manutenção do clube na Serie A.

ESPANHA
Barcelona quer Borja Mayoral para o ataque

Com a possibilidade de Vítor Roque ser emprestado na próxima época, o Barcelona estuda a contratação de um avançado para substituir o jovem brasileiro. Assim, segundo informa o *Mundo Deportivo*, esse avançado poderá ser Borja Mayoral, do Getafe, melhor marcador da La Liga com os mesmos 15 golos de Álvaro Morata, do Atlético de Madrid.

INGLATERRA
Ortega renova com o Manchester City até 2026

O guarda-redes Stefan Ortega renovou, ontem, contrato com o Manchester City, sendo o novo vínculo válido até 2026. «O que aconteceu nestes dois anos foi incrível. Sou uma pessoa completamente diferente e isso significa muito para mim. Ganhámos muitos troféus, conseguimos o *triplete* no ano passado. Desde que cheguei continuamos a quebrar recordes e recordes, por isso é muito bom fazer parte deste grupo», afirmou o alemão de 31 anos.

BRASIL
Pedro Lima abre guerra entre Chelsea e Real Madrid

O jovem Pedro Lima, lateral-direito de 17 anos do Sport Recife, parecia ter o Chelsea como destino, mas o jornal *AS* noticia que nos últimos dias o Real Madrid entrou na corrida e procura desviar o jogador de Londres. A transferência, para um ou outro clube, deverá chegar aos 10 milhões de euros, verba importante para o segundo escalão do Brasil.

RÚSSIA
Dívida a ex-mulher pode abortar contratação do PSG

O guarda-redes Matvey Safonov tem sido dado como certo no PSG, mas nas últimas horas essa transferência pode ter ficado comprometida, já que o jogador está impedido de sair da Rússia devido a uma dívida à ex-mulher pela pensão de alimentos que não tem pago e chegará aos 60 milhões de rublos, cerca de 620 mil euros. O PSG estaria disposto a pagar por ele ao Krasnodar cerca de 20 milhões de euros.

Veio o bronze para Cá!

Liliana Cá foi 3.ª no lançamento do disco e conquistou a primeira medalha da comitiva lusa no Europeu de Roma ⊙ A 'doutora' Irina Rodrigues foi 4.ª, melhor resultado à sexta participação

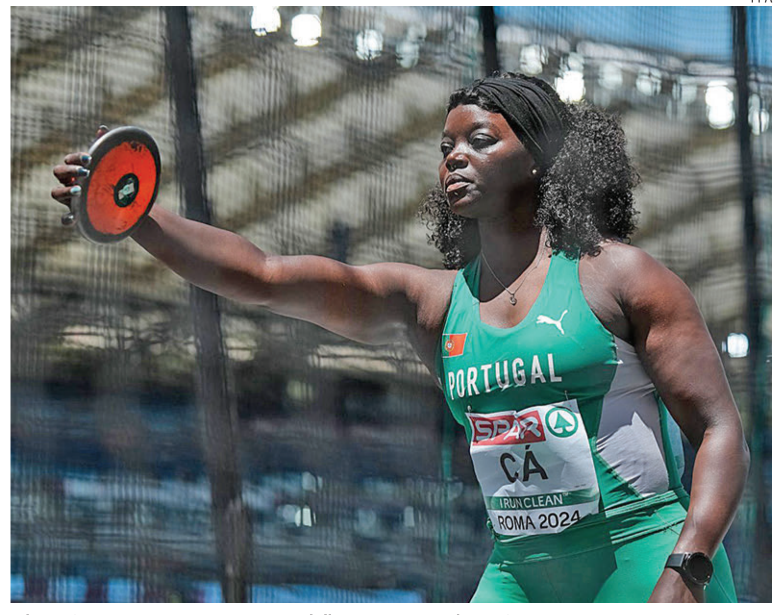
ATLETISMO

por ADÉRITO ESTEVES

UM lançamento para a história! Liliana Cá conquistou ontem a primeira medalha de sempre de Portugal no lançamento do disco dos Campeonatos Europeus. E podia ter sido ainda melhor. A lançadora de 37 anos ficou com o bronze, mas até à última tentativa era a prata que tinha *virtualmente* ao peito. Um dia depois de ter assegurado o apuramento para os Jogos Olímpicos, com a marca que lhe valeu o apuramento para a final (64,72 metros), a portuguesa lançou o disco a 64,53 metros, que lhe valeu o 3.º lugar, porque no último arremesso a neerlandesa Jorinde Van Klinken, que era terceira, roubou-lhe o 2.º lugar, com 65,99m.

A primeira medalha internacional de Cá, que foi 5.ª classificada nos Jogos Olímpicos em Tóquio, foi muito celebrada, ou não se tratasse de «um sonho de criança». «Consegui concretizar o meu objetivo e realizar um sonho de criança, pois sempre quis conquistar uma medalha de um Mundial ou de um Europeu, e ainda não consegui acordar dele», disse, citada pela Lusa.

FPA



Liliana Cá conquistou a primeira medalha internacional, aos 37 anos

Na mesma prova, que pela sétima vez consecutiva coroou a croata Sandra Elkasevic como campeã europeia (67,04m), Irina Rodrigues foi 4.ª classificada, o melhor resultado de sempre da recordista nacional, que cumpriu a sexta participação em campeonatos europeus. «Sou quarta da Europa. Isto é incrível para uma médica que esteve a trabalhar a semana passada. Estou tão, tão, tão feliz!», assumiu a leiriense.

Mais cedo, Francisco Belo terminou o concurso de lançamento do peso no 10.º lugar, ao fazer 19,74m logo na primeira tentativa. O lançador de 33 anos tinha-se classificado para a final com a oitava melhor marca (20,18m), que lhe valeria apenas o nono lugar, numa prova que foi conquistada pelo italiano Leonardo Fabbri, com 22,45m.

Pior para as cores nacionais correu a final de salto em comprimento. Depois de na véspera ter conseguido o quinto melhor salto (8,10m), Gerson Baldé ficou no 12.º lugar, ao fazer três saltos nulos. Recorde-se que o saltador de 23 anos participou nos Europeus em 2022 no salto... em altura, tendo sido então o 19.º classificado.

Nos 100m, só Lorene Bazolo conseguiu apurar-se para a semifinal, ao conseguir o 12.º melhor tempo nas eliminatórias que apuravam as 14 melhores. A velocista completou a prova em 11,35 segundos, mais 15 décimos do que a mais rápida, a belga Rani Rosius. As também portuguesas Rosalina Santos (11,62s) e Arialis Martínez (11,65s) ficaram de fora.

Omar Elkhatib também se apurou para as meias-finais nos 400 metros, ao ser 2.º classificado da sua série, com 45,80 segundos, juntando-se ao recordista nacional, João Coelho, que avançou diretamente para as meias-finais.

RESULTADOS DOS PORTUGUESES

3000 obstáculos (M), semifinais: Etson Barros (E)
100m (F), eliminatórias: Lorene Bazolo (Q), Rosalina Santos (E) e Arialis Martinez (E)
400 m (F), eliminatória: Cátia Azevedo (E)
400 m (M), eliminatória: Omar Elkhatib (Q)
Comprimento (M), final: Gerson Baldé (12.º)
100m (M), semifinais: Carlos Nascimento (E)
Peso (M), final: Francisco Belo (10.º)
Lançamento do disco (F): Liliana Cá (3.ª) e Irina Rodrigues (4.ª)

JUDO

Telma Monteiro vence em Abidjan

➔ ***Judoca lusa conquista o Open na categoria de -57 kilos após derrotar Amara Udeze na final***

A judoca Telma Monteiro venceu ontem a categoria de -57 kilos do Open de Abidjan, na Costa do Marfim. Depois de ter ficado de fora dos apurados para os Jogos Olímpicos devido à derrota na primeira ronda dos Mundiais de Abu Dhabi, a judoca parece ter debelado os problemas físicos que a apoquentaram nos últimos meses, tendo vencido todos os combates. Vinda da *poule* A da competição, a lutadora portuguesa derrotou nas meias-finais a costa-marfinense Aminata Bamba, enquanto na final venceu a nigeriana Amara Udeze.

RÂGUEBI

Portugal cai no Euro de sevens

➔ ***França derrota Seleção Nacional nos quartos de final da primeira etapa da competição***

A Seleção Nacional de râguebi de sevens masculino foi ontem eliminada pela França nos quartos de final da primeira etapa do Europe Championship Sevens Series 2024, que se realiza na Croácia. Depois de terem vencido os gauleses no último da fase de grupos, o alinhamento ditou novo encontro entre as ambos, mas, desta vez, os franceses levaram a melhor e venceram por 40-12, com Manuel Vareiro e Vasco Leite a fazerem os pontos lusos. Hoje, Portugal defronta a Bélgica na semifinal do apuramento do quinto ao oitavo classificados.

HÓQUEI EM PATINS

Em busca de um lugar na decisão

➔ ***Benfica e FC Porto a uma vitória da final do campeonato; adversários querem o quinto jogo***

Prosseguem hoje as meias-finais do *play-off* do campeonato nacional de hóquei em patins. Chegados ao quatro encontro, Benfica e FC Porto sabem que este pode ser decisivo, já que estão a uma vitória de assegurar um lugar na final. Depois de se recolocarem na frente da eliminatória diante do Sporting, os dragões estão motivados para vencer o clássico, como assegura Diogo Barata.

«Sabemos que é muito importante fechar já a eliminatória e não queremos desperdiçar essa oportunidade. Temos de entrar na pista com a atitude e a mentalidade certas e jogar para ganhar», sublinhou o camisola 88.

FC PORTO



Benfica, FC Porto, Sporting e Oliveirense querem marcar presença nos jogos do título

Do lado dos leões, o desejo do técnico leonino, Alejandro Domínguez, passa por aproveitar o fator casa para adiar a decisão para o quinto jogo.

«Jogar num bom ambiente favorece a equipa da casa. Temos de aprender com as lições dos jogos anteriores para tentar o tudo por tudo e seguir a mesma receita apresentada quando nos sagrámos campeões europeus . Se assim for, temos mais do que argumentos para vencer o jogo», salientou o técnico argentino.

No outro encontro do *play-off*, o Benfica sabe que vencer em casa da Oliveirense mantém vivo o objetivo de revalidar o título, todavia o treinador Nuno Resende pretende uma boa exibição da sua equipa: «Estamos em vantagem na eliminatória, mas sabemos que temos de manter um excelente nível para fecharmos a eliminatória. Nesta fase não existem cenários perfeitos e o importante é vivenciar o jogo quatro e o que vier daí logo se verá», disse.

Por fim, Franco Platero foi o porta-voz da equipa de Oliveira de Azeméis e reconheceu que não existe margem para errar.

«Para vencer tem de ser uma Oliveirense perfeita. Em cada jogo, do primeiro ao último segundo, sabemos que temos de lutar muito para ganhar o jogo, temos de sofrer e dar o máximo. Sabemos da situação em que estamos, mas nós damos sempre o nosso melhor em cada jogo», lembrou.

CAMPEONATO PLACARD

➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais

Jogo 4: Sporting-FC Porto	**Hoje, 16 h**
Jogo 1: 2-4; Jogo 2: 6-3; Jogo 3: 1-5	**1-2**
Jogo 4: Oliveirense-Benfica	**Hoje, 18 h**
Jogo 1: 2-2 (2-1 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 2-4	**1-2**



Para Paris a salto... geracional

Há 20 anos que não havia uma final em Roland Garros sem Nadal, Djokovic ou Federer • Se Alcaraz vencer, tenistas nascidos após 2000 fazem algo que nenhum da geração de 90 alcançou

por
ADÉRITO ESTEVES

QUE Roger Federer, Rafael Nadal e Novak Djokovic marcaram uma era no ténis mundial não há qualquer dúvida. Mas além dos 66 títulos de Grand Slam do trio — 24 do sérvio, 22 do espanhol e 20 do suíço — há muitas outras provas do domínio que três dos maiores desportistas de sempre têm tido.

E a final do torneio de Roland Garros de hoje, entre Carlos Alcaraz e Alexander Zverev, é mais uma prova definitiva. Não, nenhum dos três pode vencer na terra batida de Paris. Mas precisamente porque isso acontece pela primeira vez... em 20 anos. É isso mesmo: olhando para as finais das duas últimas décadas, percebemos que é a primeira vez que nem Nadal, nem Djokovic, nem Federer estão na decisão. Vinte (20!) anos passaram desde que, em 2004, Gaston Gaudio bateu Guillermo Coria numa final totalmente argentina.

No ano seguinte, nasceu a mais duradoura relação de amor entre um tenista e um *major*. Nadal conquistou o troféu nesse ano e nos três seguintes. Federer, batido três vezes pelo espanhol em finais, venceu o seu único título em Roland Garros em 2009. E em 2015 surgiu o único vencedor fora dos *Big Three*, quando Wawrinka bateu Djokovic no jogo decisivo. Após três finais perdidas, o sérvio conquistou o primeiro título em 2016, e desde então alternou a vitória com Nadal, com cinco triunfos do maiorquino e três de *Nole*.



IMAGO

Zverev e Alacaraz vão protagonizar um braço de ferro entre aquele que será o primeiro vencedor de Roland Garros nascido depois de... 1987

Significa isto que 1987 (Djokovic) é o ano do mais novo vencedor do quadro masculino de Roland Garros. Será, portanto, também, uma batalha geracional aquela que se vai disputar na tarde de hoje, quando Alcaraz e Zverev se defrontarem.

O alemão que procura a estreia em títulos de Grand Slam pode ser o primeiro tenista nascido na década de 90 (1997) a conquistar Roland Garros. Stefanos Tsitsipas (1998) e o austríaco Dominic Thiem (1993) foram os dois representantes que mais se aproximaram do título. Mas enquanto Thiem perdeu duas finais consecutivas (2018 e 2019) para Rafa Nadal, o helénico foi derrotado por Dkokovic em 2021.

Caso Zverev não consiga o triunfo, significa que Alcaraz, nascido em 2003, inscreve o nome de alguém nascido depois do virar do milénio antes de um atelta da geração anterior o conseguir. Ele que, recorde-se, é o mais novo de sempre a atingir finais de torneios de Grand Slam em todas as superfícies.

Venha de lá, então, essa batalha geracional!

Swiatek passeia até ao 4.º título

→ *Líder mundial precisou de 68 minutos para bater Paolini e fazer o tetra em Roland Garros*



YOAN VALAT/EPA

Iga vence terceiro título seguido em Paris

Iga Swiatek tem apenas 23 anos, mas já se aproxima do estatuto de lenda em Roland Garros. Ontem, a polaca que lidera o *ranking* mundial alcançou a glória na terra batida de Paris pela quarta vez, a terceira consecutiva, num impressionante registo de 21 vitórias seguidas. Mais: Iga tem a possibilidade de, em 2025, se tornar a primeira jogadora de sempre a vencer em Roland Garros quatro anos seguidos, depois de ter igualado o feito de Monica Seles (de 1990 a 1992) e de Justine Henin (de 2005 a 2007). E pode dizer-se que a final foi quase um passeio para Swiatek, a quem bastaram 68 minutos para bater por esclarecedores 6/2 e 6/1 a italiana Jasmine Paolini (15.ª), que nunca antes tinha passado da segunda ronda do torneio francês. Paolini até começou por surpreender ao fazer o *break* a Swiatek no primeiro *set* e colocar-se em vantagem por 2-1, mas depois viu a adversária surgir em modo imbatível e vencer 10 jogos seguidos e praticamente selar o triunfo. Este é o quinto *major* conquistado pela tenista polaca, que em 2020, no ano em que venceu pela primeira vez em Roland Garros, conquistou também o US Open. A. E.

ANDEBOL

Barça e Frade na final da Champions

→ *Catalães em busca do 12.º título europeu, diante do Aalborg, depois de 'atropelarem' o Kiel*

O Barcelona confirmou o favoritismo diante dos alemães do Kiel e apurou-se para a final da Liga dos Campeões com uma vitória por 30-18, na maior diferença num jogo de *final four*. Numa semifinal dirigida pelos árbitros portugueses Daniel e Roberto Accoto Martins, o pivô luso Luís Frade foi titular, marcou dois golos e vai procurar conquistar a prova pela segunda vez. O Barça já vencia por 15-9 ao intervalo, e um bom arranque na segunda parte permitiu aumentar a diferença para oito golos (18-10), rapidamente.

A 10 minutos do final chegou a dez golos de vantagem (27-17), apoiado numa impressionante exibição do guarda-redes dinamarquês Emil Nilsen, que fez 15 defesas em 50 minutos, numa eficácia de 46,88%.

E quando o nórdico saiu, entrou para o seu lugar Gonzalo Pérez de Vargas que defendeu os primeiros cinco remates feitos pelos alemães e sofreu apenas um golo em 10 minutos. Na final, que será uma reedição do jogo decisivo de 2021, o Barça vai procurar chegar ao 12.º título europeu, diante do Aalborg.

HANSEN COM ADEUS PERFEITO?

Na primeira meia-final, a equipa dinamarquesa protagonizou uma meia surpresa, ao afastar da final os alemães do Magdeburgo, campeões europeus em título. Num jogo marcado pelo equilíbrio, apenas a um minuto do fim surgiu a primeira vantagem de dois golos para uma das equipas, quando o Aalborg chegou aos 27-25.



D.R.

Luís Frade marcou dois golos na meia-final

O bicampeão germânico ainda reduziu para 27-26 a 40 segundos do fim, mas com posse de bola no último ataque os dinamarqueses, que em 2021 já tinham chegado à final, concretizaram e asseguraram o triunfo por 28-26. Com a presença na final garantida, a equipa que no próximo ano vai contar com o português Miguel Martins no plantel procurará oferecer a Mikkel Hansen a melhor prenda de despedida.

O lateral dinamarquês de 36 anos, um dos melhores jogadores de sempre, que foi considerado o melhor do mundo três vezes, vai retirar-se no final da época e procura vencer a Champions pela primeira vez. A. E.

Rocha derrotado em final de pares

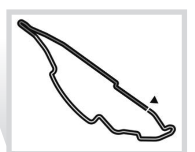
→ *Número 2 nacional fez dupla com o romeno Mircea Jecan no challenger de Zagreb*

O português Henrique Rocha, a fazer par com o romeno Mircea Jecan, foi derrotado, ontem, na final do Challenger de Zagreb. A dupla luso-romena perdeu na terra batida croata frente aos franceses Jonathan Eysseric e Quentin Halys, de forma clara, em dois parciais, por duplo 6/4, num jogo que durou apenas uma hora e 10 minutos. Depois de terem feito um percurso imaculado até às meias-finais, onde cederam o primeiro *set*, frente a Scott Duncan e Hunter Reese, a abrir o jogo, Rocha e Jecan não foram capazes de contrariar a dupla gaulesa na derradeira partida.

Mercedes em ‘pole’ histórica

George Russell conquista primeiro lugar da grelha, com o mesmo tempo de Max Verstappen
⊙ Ferraris de Leclerc e Sainz ficam-se pelo Q2 ⊙ Depois da renovação, Sergio Pérez cai na Q1

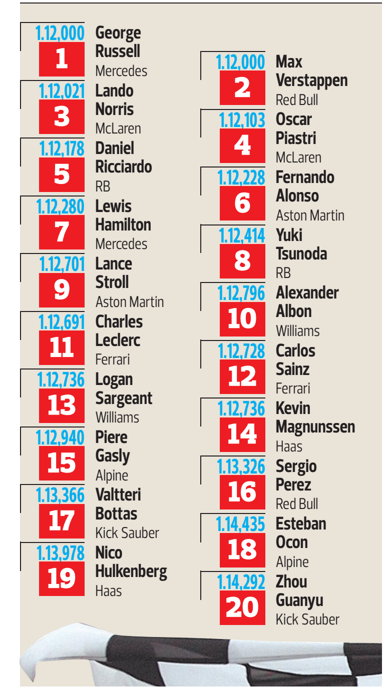
CANADÁ 9
➔ grande prémio do canadá
➔ 9 de junho ➔ 19 h



Número de voltas **70**
Perímetro total **4.361 km**
Distância total **305.270 km**

Volta mais rápida **1.13,078** **Valtteri Bottas (Mercedes)** (2019)
Vencedor em 2023 **Max Verstappen (Red Bull)**

grelha de partida



por LUÍS MATEUS

SHAWN THEW/EPA



Inglês George Russell festeja ‘pole position’ em Montreal depois de qualificação emocionante e frente a frente com Max Verstappen

VINTE e sete anos depois, uma *pole position* voltou a ser decidida depois de um melhor tempo idêntico ter sido obtido por vários pilotos. Em 1997, Jacques Villeneuve, Michael Schumacher e Heinz-Harald Frentzen fizeram em Jérez, Espanha, uma melhor volta em 1:21.072, com o primeiro lugar a cair para o canadiano. Ontem, o britânico George Russell conseguiu 1:12.000, exatamente o mesmo registo do tricampeão mundial, o neerlandês Max Verstappen, e vai partir da frente para o Grande Prémio de Montreal, no circuito Gilles Villeneuve (pai de Jacques), no Quebec. Precisamente no Canadá. O desempate estabeleceu-se de forma cronológica: o piloto da Mercedes foi o primeiro a garantir o tempo.

O resultado nem pode ser considerado negativo para o principal piloto da Red Bull e líder do Campeonato do Mundo, depois de pouco ter rodado nos segundos treinos livres, ao voltar às *boxes* sem poder regressar, ao fim de apenas quatro voltas realizadas. Verstappen viu algum fumo a sair, pediu para irem buscar as voltinhas e o carro teve de ser aberto em busca do problema. A equipa de Milton Keynes conseguiu detetar e resolver a situação, ao que tudo indica na unidade de recuperação de energia do motor, a tempo do terceiro treino livre e da qualificação.

Sempre com a ameaça de chuva a pairar sobre o circuito, o tricampeão ainda sofreu no Q2, depois de ter sido o mais rápido no Q1, porém corrigiu a tempo de sair ao lado de Russell na grelha. À hora de fecho desta edição o neerlandês estava, contudo, sob investigação por não ter cumprido nas boxes as diretrizes dos comissários e enfrentava possível penalização.

A Mercedes apresentou-se bastante competitiva, apesar de Lewis Hamilton ter voltado a fraquejar na última etapa da qualificação e ter terminado em 7.º, tal como a Mc Laren, com Lando Norris e Oscar Piastri a ocuparem, respetivamente, as 3.ª a 4.ª posições. Boa resposta ainda dos RB VCARB, com Daniel Ricciardo em 5.º e Yuki Tsunoda em 8.º. Os Aston Martin de Fernando Alonso (6.º) e Lance Stroll (9.º) parecem estar em retoma, depois do mau arranque no Mundial. Alexander Albon salvou a honra da Williams, com o 10.º posto.

Dias depois da renovação com a Red Bull, o mexicano Sergio Pérez não passou da Q1 e foi um dos derrotados do dia. O mesmo se pode dizer dos Ferrari. Charles Leclerc, com a vitória no Mónaco ainda fresca na memória, e Carlos Sainz caíram de forma surpreendente no Q2. A marca italiana nunca aparentou estar confortável no circuito canadiano e o piloto monegasco queixou-se mesmo de falta de velocidade do seu monolugar.

CICLISMO

Roglic feliz na etapa rainha

➔ ***Esloveno regista segunda vitória seguida e mantém camisola amarela para a última etapa***

Primoz Roglic reforçou, ontem, a liderança na geral do Critério do Dauphiné após vencer a etapa rainha, naquela que foi a sua segunda vitória consecutiva na prova.

Depois de ter assumido a camisola amarela, o ciclista esloveno foi o mais forte nesta sétima etapa que ligava Albertville e a estância de ski Samoens 1600, de 155,3 km de extensão, e com 4.316 metros de desnível, terminando esta sétima etapa em 04h 29’ 16, à frente de Matteo Jorgenson e de Giulio Ciccione, terceiro com apenas mais dois segundos que o ciclista da Bora. Aliás, no decorrer da prova, a equipa do esloveno assumiu um papel determinante nesta nova vitória de Roglic, já que permitiu que o fugitivo Marc Soler, da UAE-Emirates, assumisse a liderança virtual até aos últimos dois quilómetros da etapa.

Durante os últimos 40 quilómetros de Samoens 1600, a vantagem de mais de cinco minutos sobre o pelotão fazia crer que estava iminente uma vitória do ciclista espanhol, ainda para mais numa altura em que se preparava para atacar a penúltima subida do dia, todavia, a preparação em plano para a última subida acabou por se revelar determinante para o camisola amarela voltar a sorrir pelo segundo dia consecutivo.

No final da etapa, Roglic destacou o trabalho coletivo, apesar do desgaste já sentido com o aproximar do final da prova. «Havia uma oportunidade e só aconteceu porque os rapazes fizeram um trabalho incrível. Depois de todos estes dias de trabalho duro nas pernas, de certeza que ninguém se sente no seu melhor, mas com o empenho e o trabalho que eles colocaram, é mais um dia que podemos celebrar e estar felizes, afirmou.

Para a última etapa, que vai para a estrada hoje, Roglic parte com uma vantagem de um 1:02 minutos sobre o atual segundo da geral, Matteo Jorgenson, e com mais 11 segundos que o 3.º, Derek Gee.

IMAGO



Roglic espera repetir o feito de 2022 e voltar a vencer o Critério do Dauphiné

ppinto@abola.pt

por PAULO PINTO*

Sistema tácito

Buraco incomensurável

Villas-Boas debate-se com adversidades enormes. Chico--espertices da SAD cessante, que nem migalhas deixou…

DANTESCO é o cenário que André Villas-Boas e sua equipa encontraram nas gavetas de uma SAD completamente à deriva, com decisões tomadas em cima do joelho e que deixaram o clube em profunda agonia. Como se não bastasse a decisão precipitada de comprar os terrenos para a Academia da Maia, o negócio ruinoso da venda dos direitos comerciais à Ithaka, em mais uma jogada eleitoral, também a renovação a dois dias do ato eleitoral com Sérgio Conceição teve efeitos nefastos para a vida corrente do clube. Pinto da Costa sabia de antemão que ia deixar a batata quente para quem viesse e não se importou. Mas nem ele, nem os seus acólitos, possibilitaram uma transição de poderes pacífica e célere como se impunha.

Quando se apercebeu que nas contas da SAD e do clube havia somente oito mil euros, André Villas-Boas ficou em transe, mas também já augurava algo parecido. O presidente do FC Porto promete agir em conformidade e, depois de ter os resultados das auditorias forenses que se vão iniciar no próximo mês, será implacável com todos aqueles que lesaram o clube em benefício próprio.

O dirigente não terá contemplações com quem ajudou a que houvesse um buraco incomensurável de milhões de euros e certamente não terá pejo em revelar os seus nomes na praça pública, não apenas para corarem de vergonha, mas também para responderem judicialmente perante as ilegalidades cometidas ao longo, sobretudo, da última década.

GRAFISLAB



Villas-Boas com muito trabalho pela frente

Dir-se-á que André Villas-Boas sabia de antemão o que ia encontrar, mas o panorama financeiro é bem superior ao que à primeira vista parecia. Dívidas em catadupa, fornecedores a baterem à porta todos os dias, incumprimento com clubes, empresários, enfim, um sem-número de ilícitos.

Fazendo das tripas coração, e em muitas situações recorrendo mesmo à sua conta bancária, André Villas-Boas olha o futuro com perseverança, sempre sustentado numa equipa jurídica e económica bastante forte. Não tenhamos dúvidas de que o CFO Pereira da Costa ganhou mais cabelos brancos nas últimas semanas do que alguma vez teve na vida. Todos os dias há problemas que urgem ultrapassar, como se um dia tivesse 48 horas. É neste carrossel de emoções — más, entenda-se — que vive quem tentar concertar erros de monta do passado. O dossiê treinador também obrigou a um certo jogo de cintura dos novos responsáveis portistas, já que a saída de Conceição não foi nada pacífica. As cláusulas colocadas no contrato de Francisco são igualmente preocupantes. Um dragão em labaredas. Literalmente…

*Jornalista

pcunha@abola.pt



por PAULO CUNHA*

'Hat trick'

Ici c'est Madrid

Mbappé, Ancelotti e o Real; Vítor Bruno sem as armas de outros adjuntos; VAR, Wolves e Maradona

1 Florentino Pérez quer, o Real Madrid sonha, a contratação de mais um galático nasce. Kylian Mbappé comunicou ao PSG que não pretendia renovar e, desta vez, após avanços e recuos à velocidade que os parisienses abriam os cordões à bolsa para segurá-lo, o avançado — melhor jogador do mundo, digo eu — aquece para tomar posse na casa *blanca* na próxima época. Os petrodólares de Al Khelaifi não conseguiram derrubar o peso do colosso da capital espanhola e esta é uma vitória do líder do Real com significado político.

É o fim da era galática do PSG — há duas temporadas contava ainda com Neymar e Messi — e o regresso do Real Madrid às apostas faraónicas que marcaram, sobretudo, os anos iniciais do consulado de Florentino. Com o novo Santiago Bernabéu concluído — inesgotável fonte de receitas a valer cada euro dos mais de mil milhões investidos na remodelação — e a chegada de Mbappé, os *merengues* dispõem de argumentos luxuosos dentro e fora de campo. O francês tem 25 anos, Valverde 25, Militão 26, Tchouaméni e Brahim Díaz 24, Vinícius e Rodrygo 23, Camavinga 21, Bellingham 20, Arda Guler 19, Endrick 17…

Mesmo a custo zero, o Real teve de abrir os cordões à bolsa para convencer Mbappé a dizer não às Arábias, por exemplo, ciente de que precisará mais do clube madridista para ter sucesso do que o contrário, agora que concretiza sonho de infância. Desde 2017, quando se transferiu do Mónaco para a cidade luz, o PSG esteve numa final da Champions e o Real ganhou três, seis se recuarmos aos últimos dez anos — além disso, jogadores seus somaram 12 Bolas de Ouro, a par do Barça um recorde.

Ao longo da época, Luis Enrique, figura histórica dos *culés*, campeão na estreia no comando técnico do PSG, até facilitou a tarefa futura de Carlo Ancelotti, ao apostar várias vezes em Mbappé no centro do ataque. O italiano terá de conciliar o talento e as vontades do sonante reforço, de Vinícius, de Rodrygo, de Bellingham… Mas quem melhor que *D. Carletto*, mestre em gestão de egos, para lidar com tantas estrelas? *Ici, c'est* Madrid!, assim deverá deixar claro a Mbappé logo no primeiro dia, antes de lhe lembrar que o Real ganhou a *orelhuda* com Ronaldo e Benzema, mas também com Joselu.

2 Não se deu mal o FC Porto com a aposta em treinadores que pouco tempo antes ainda eram adjuntos. A começar pelo atual presidente, André Villas-Boas, que após passagem pela Académica na primeira experiência fora do manto protetor de José Mourinho conduziu o FC Porto à glória. Seguiu-se Vítor Pereira, número dois de AVB, bicampeão nacional apenas com uma derrota nesse trajeto. Não há duas sem três, agora com Vítor Bruno? O futuro dirá. Convém é lembrar, em defesa do sucessor de Sérgio Conceição, que o plantel que se desenha — ao invés daqueles que tiveram AVB e VP — não terá clones de Álvaro Pereira, Danilo, Alex Sandro, Moutinho, Lucho, James, Hulk, Falcao, Jackson…

3 O Wolverhampton propôs a abolição do VAR na Premier League, proposta chumbada pelos restantes 19 clubes. A videoarbitragem não reduz o erro a zero, mas o caminho deve ser no sentido de alargar o raio de ação do VAR sem que o jogo perca ritmo. Nunca o contrário. Prefiro recordar Diego Maradona a fintar toda a seleção inglesa, no México-1986, o golo dos golos, do que lembrar a célebre mão de Deus que iludiu o guarda-redes inglês Shilton e o árbitro tunisino Ali Ben Nasser.

*Jornalista

psousa@abola.pt

Estádio do Bolhão



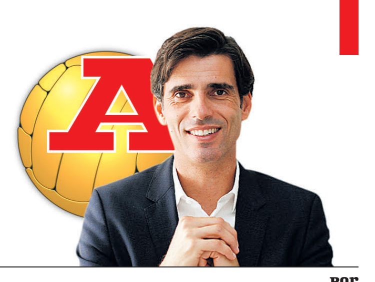
por PASCOAL SOUSA*

Acertar contas com o futuro

Na praça financeira a reputação é tudo e quem investe está atento aos sinais de fraqueza

FACTO: as contas da SAD do FC Porto estão uma desgraça. Esta conclusão não decorre apenas dos episódios bizarros que têm vindo a público (€8 mil nos cofres para necessidades de €15 milhões ou empréstimo sem juros de €2 milhões de Fernando Póvoas, entre outros), mas da campanha eleitoral. Passo a explicar: quando João Kohler, em entrevista a A BOLA e depois nas várias intervenções com os sócios, assumiu que o FC Porto tinha um grave problema de tesouraria, o candidato a *vice* na lista de Pinto da Costa não estava propriamente a entrar na narrativa do antigo presidente. Avançou com a necessidade urgente de o FC Porto refinanciar o passivo utilizando, para o efeito, um instrumento financeiro de €250 milhões para baixar o serviço da dívida e controlar a dívida a curto prazo. Se isto não era um aviso de que a seguir à curva vinha o precipício, então não sei o que é. Teria dado jeito a AVB ver esclarecidas as várias questões que levantou sobre o quadro geral do FC Porto na campanha — e que têm agora *resposta* na forma cruel de um cenário de aparente descontrolo. Contudo, o quadro é este e quanto mais o FC Porto se entregar a um exercício de comiseração, desespero e acerto de contas com o passado mais desconfiança vai provocar na praça financeira, nos bancos e/ou entidades financeiras a que terá de recorrer para se refinanciar. Com a mesma firmeza, rapidez e coragem com que geriu a delicada sucessão técnica, Villas-Boas e a sua equipa financeira vão ter de mostrar aos investidores que o FC Porto é uma instituição com um plano de solvência à prova de bala, capaz de assumir os seus compromissos no futuro. Pelas palavras do presidente do FC Porto, prometendo não deixar aos seus sucessores o pouco que herdou, esse plano já estará em marcha.

*Jornalista



Por
DIOGO LUÍS

Mercado de valores

O que está por trás das letras de Fernando Póvoas?

Assim, de quem é que partiu a iniciativa de passar as letras? Da Porto SAD ou do credor Fernando Póvoas?

NINGUÉM esperava que o início da nova era do FC Porto fosse fácil. Depois de anos e anos a ser comandado pelas mesmas pessoas, muitos são os vícios que estão instalados. Em apenas 11 dias a equipa de André Villas-Boas já percebeu que vai ter de lidar com muitas surpresas desagradáveis. Depois de, desportivamente, ter conseguido resolver a (difícil) questão da rescisão de Sérgio Conceição, financeiramente a nova administração tem-se deparado com surpresas inesperadas. Esta semana soube-se que, nos últimos dias de Pinto da Costa e sua equipa na SAD, foram tomadas medidas que condicionam a atual administração e que podem indiciar algo mais!

Definição de letra

TORNOU-SE público que, nos últimos dias de Pinto da Costa na SAD, foram passadas duas letras a Fernando Póvoas, um conhecido adepto portista, que terá efetuado um empréstimo de um montante considerável ao clube. De uma forma simples, uma letra é um título de dívida que permite àquele que faz um empréstimo ter a garantia e executar a dívida na data assinalada na respetiva letra.

A forma como todo este processo foi tratado, e a necessidade em passar duas letras como forma de garantia a Fernando Póvoas, deixou bastantes interrogações. Para podermos perceber o que pode estar em causa, devemos analisar quatro pontos distintos, mas que se encaixam entre si.

1. QUAL A DATA E VALOR DO EMPRÉSTIMO?

A notícia que surgiu esta semana apontava para €2 milhões de empréstimo concedido por Fernando Póvoas, contudo, em entrevistas recentes, o famoso médico referiu que o valor concedido é muito superior, ressalvando que não cobrou quaisquer juros pelo empréstimo concedido. Outro ponto importante, para perceber este processo, é quando é que efetivamente este empréstimo foi concretizado — no início do ano? em março? em abril? em maio?

2. O QUE ESTÁ POR TRÁS DO EMPRÉSTIMO?

Depois de percebermos a dimensão do empréstimo em causa, a questão que deveríamos colocar é a seguinte: será que esta dívida estava contabilizada ou devidamente registada nos balanços da Porto SAD? Neste caso, é importante realçar que, contabilisticamente, todos os movimentos têm de ser registados. Isto significa que um empréstimo (entrada de dinheiro) teria sempre de ser contabilizado. Tendo em conta a dimensão do empréstimo, catalogado como superior a €2 M por Fernando Póvoas, será que existe um contrato que suporta esta dívida? Será que existem prazos de pagamentos associados e definidos? Ou será que o empréstimo foi concretizado sem nenhum suporte contratual? Em simultâneo, se assim foi, para que contas foi enviado o dinheiro? Para uma conta da Porto SAD ou para uma conta fora da instituição?

Nas últimas eleições, 80% dos associados do FC Porto demonstraram a sua vontade de mudança. Com toda a certeza que o fizeram para que o clube possa tomar outra trajetória e para poderem perceber quais os motivos que levaram a que o FC Porto tenha tantos problemas a nível financeiro.

3. QUEM TOMOU A INICIATIVA?

A estranheza com que estas letras foram passadas a dois dias do fim do mandato, levantam outras questões muito pertinentes. Assim, de quem é que partiu a iniciativa de passar as letras? Da Porto SAD ou do credor Fernando Póvoas? Analisando cada um dos lados, podemos retirar conclusões distintas. Partindo do pressuposto de que esta dívida está devidamente contabilizada, qual a lógica da antiga administração da SAD de passar duas letras que vencem em junho e julho, respetivamente? Só vejo um objetivo e que passa por criar mais dificuldades à atual administração, obrigando-a a assumir mais um compromisso financeiro num curto espaço de tempo.

Contudo, se olharmos para o lado do credor Fernando Póvoas, a análise é diferente. O facto de possuir duas letras em sua mão faz com que o médico suba na qualidade creditícia. O que é que isto significa? Significa que com estas letras o credor Fernando Póvoas passa a ter uma garantia que os outros credores não têm. Mais, passa a ter duas datas para executar as suas dívidas! Foi precisamente neste ponto que Fernando Póvoas mostrou alguma incoerência esta semana. Ora, numa entrevista à TVI referiu que está sempre disponível para dilatar os prazos de pagamento do crédito que tem e que nunca questionou o momento em que lhe pagaram os muitos empréstimos que concedeu ao FC Porto. Se assim foi, e se assim é, por que motivo não recusou as letras que lhe foram passadas? Se já estava caracterizado como credor, e para ele a questão do prazo nunca foi um problema, então porque aceitou estas letras a dois dias do fim do mandato da administração anterior?

RUI RAIMUNDO



Pinto da Costa deixou o FC Porto numa situação financeira dramática

4. EXISTIRÃO MAIS 'FERNANDOS PÓVOAS'?

Ao longo da semana Fernando Póvoas referiu que tem vindo a efetuar inúmeros empréstimos desta dimensão e que lhe têm vindo a ser pagos com maior ou menor dificuldade. Mais uma vez, neste enquadramento surge mais uma questão: será que existem mais investidores que tenham emprestado dinheiro ao FC Porto nestas condições? Será que estão todos devidamente registados? Será que a nova administração irá ser surpreendida com mais situações desagradáveis?

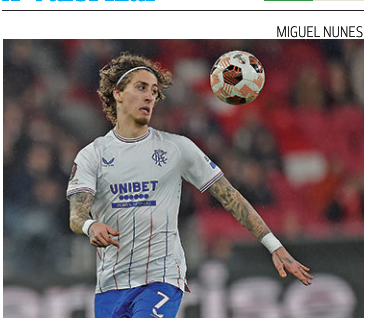
Como última nota, não deixa de ser incrível que uma administração que, de uma forma regular, pedia empréstimos individuais a cidadãos e adeptos do FC Porto, foi a mesma que pagou a si própria €1,6 M em prémios pela equipa de futebol ter tido sucesso desportivo. Toda a situação financeira que o FC Porto está a atravessar é um exemplo da falta de exigência e escrutínio que existiu por parte dos associados ao longo dos últimos anos. A retórica das vitórias desportivas conseguiu iludir muita gente.

Por fim, também fica provado que ter uma longevidade muito grande à frente de uma instituição, pode não ser o melhor caminho, já que se instalam vícios e falta de mecanismos de controlo que são essenciais e fundamentais na boa governança, sendo que esta questão não é exclusiva do futebol, como pudemos verificar, por exemplo, no caso do BES.

A valorizar



MIGUEL NUNES



FÁBIO SILVA » De uma forma sincera, honesta e frontal falou sobre a sua saída do FC Porto. Através das suas palavras, percebemos a forma como os grandes intervenientes (jogadores) acabam por ser colocados de lado no momento das decisões, para beneficiarem muita gente que gravita à volta do futebol sem nenhuma contribuição positiva...

A desvalorizar



MIGUEL NUNES



ROBERTO MARTÍNEZ » Frente à Croácia, adversário com outra qualidade e com maturidade competitiva, a Seleção demonstrou muitas dificuldades. Defensivamente, Portugal esteve desequilibrado. Nos últimos quatro jogos, sofreu dois golos por jogo. O positivo é que os erros estão a acontecer quando podem acontecer, ou seja, antes da competição a sério!

Domingo
09 junho
2024



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







SUÉCIA



JESPER ZERMAN/IMAGO

Ibra fez 122 jogos e 62 golos na seleção

Ibrahimovic homenageado

➔ *«25 anos depois posso estar aqui e dizer que sou o melhor de sempre», afirmou*

Após a derrota caseira da Suécia contra a Sérvia, por 0-3, os adeptos ficaram nas bancadas para homenagearem a carreira de Zlatan Ibrahimovic, que se retirou dos relvados há um ano. O ex-avançado discursou perante os 47 mil espectadores e agradeceu o apoio ao longo dos anos, que terminaram com o registo de melhor marcador da história da seleção (62 golos em 122 jogos): «Vestir a camisola da seleção sueca como jogador de futebol é a melhor coisa que existe. Desde o primeiro dia deram-me amor, apoio, energia, lembranças ótimas que nunca esquecerei. Possibilitaram-me quebrar o recorde de golos. De coração... muito obrigado! Há 25 anos eu dizia que seria o melhor de todos os tempos, foram muitos os que se riram... 25 anos depois posso estar aqui e dizer que sou o melhor de sempre. Espero que tenham gostado da minha jornada.»

«Se Portugal tivesse duas seleções, a segunda também seria candidata»

José Mourinho assistiu ao Portugal-Croácia ⊙ Seguro de que Ronaldo fará os seus golos

FUTEBOL

por PEDRO CASTELEIRO

ANTES do Portugal-Croácia (1-2) de ontem, no Jamor, onde esteve a assistir ao jogo, José Mourinho antecipou, à RTP, que se trataria de um duelo entre «duas boas equipas, ambas com aspirações no Europeu». Depois, destacou que o importante é o que acontecerá na fase final na Alemanha e não nestes encontros de preparação e na fase de qualificação, dando o exemplo dos ingleses: «Depende da maneira como o treinador olhar para o jogo, os objetivos que ele terá... A Inglaterra perdeu ontem *[anteontem]* com a Islândia em Wembley e o mundo não acabou. A hora da verdade é lá *[na Alemanha]*, não é numa qualificação fácil nem nos jogos amigáveis, é quando a coisa começar a aquecer.»

O técnico acredita que a equipa das Quinas é uma das favoritas para conquistar novamente um Europeu: «A realidade é que há três ou quatro seleções que são as mais fortes: Portugal, Inglaterra, França e numa segunda linha Espanha, Alemanha... Itália não acredito, não é uma geração muito talentosa.»

No entanto, apesar de considerar que os jogadores portugueses têm muita qualidade, Mourinho pede calma, porque pode acontecer de tudo numa competição destas: «Exigir é uma palavra complicada no futebol... exigir entrega, empatia, coragem, ambição, sim, sem dúvida, sim. Exigir ganhar... às vezes a fronteira entre ganhar e não ganhar é dura, podemos não conseguir por um desempate por grandes penalidades. Lá está, eu sigo o treinador nacional ao não falar em favoritismo, mas é uma seleção muito, muito forte. Acho que se Portugal tivesse duas seleções, a segunda seleção também seria candidata.»

Ausente dos particulares com Finlândia e Croácia, Ronaldo juntou-se ao estágio na sexta-feira. José Mourinho não quis intrometer-se nos planos de Roberto Martínez para o capitão da Seleção, mas acredita que ele será, novamente, um jogador muito importante nesta caminhada.

«O treinador é que sabe, o treinador e o Cristiano, como é que se sente, quais são os seus objetivos, o treinador de que modo é que o quer utilizar, se o quer utilizar como historicamente foi utilizado, que é jogar cada minuto de cada jogo, se o quer proteger para alguns momentos chave. São eles que internamente devem e obviamente que vocês, comunicação social, e nós, adeptos de fora, queremos saber tudo o que se passa lá dentro. Mas há muita coisa que se passa lá dentro que deve ficar entre eles. Aqui o que nós queremos é no último dia festejar», disse, seguro de que CR7 dará nas vistas: «Tem um peso muito grande, não acredito que Portugal saia do Euro sem Ronaldo ter feito os seus golos, mas eu comentava com o presidente *[Fernando Gomes]*... Aquilo que o dia de hoje *[ontem]* me cria alguma

IMAGO



José Mourinho, treinador do Fenerbahçe

emoção é o jogo ser aqui. E acho que os miúdos virem aqui com os pais, saberem o significado deste estádio, o significado deste estádio para Portugal, não para o futebol português, acho que foi uma opção ótima.»

Questionado sobre a presença de apenas um jogador do Sporting na convocatória, no caso Gonçalo Inácio, comentou: «Eu, como treinador, digo sempre que prefiro ter problemas a escolher, ter muita gente para escolher do que não ter e a escolha ser fácil. Depois, a maneira como ele *[Roberto Martínez]* justifica, bem ou mal, de uma maneira que agrada ou não às pessoas, esse é outro assunto, ele podia até nem ter justificado. Justificou à sua maneira.»

«JOGAR PARA GANHAR»

Já apresentado no Fenerbahçe, José Mourinho explicou a decisão de rumar ao clube turco.

«Tinha saudades de jogar para ganhar. A Roma não jogava para ganhar, não jogava para ganhar porque vocês dizem que onde eu estou joga-se sempre para ganhar, mas não é verdade. Tanto que não era verdade que desde que eu saí até ao final do campeonato nada mudou, aquilo que nós conseguimos nas competições europeias foi um bocadinho fora da caixa, mas a nível nacional não tínhamos condições para competir», recordou, desejoso de voltar a lutar por títulos.

«O Fenerbahçe, como é normal, a nível europeu terá as suas dificuldades, mas a nível nacional é historicamente Fenerbahçe, Besiktas e Galatasaray, às vezes o Trabzonspor ali na luta pelo campeonato, que é uma coisa que me motiva, já não tive na Roma, não tive no Tottenham, e tenho saudades de não poder perder pontos e ter de jogar sempre para ganhar», sublinhou.

O português tem agora esse objetivo, mas também garantir o apuramento para a fase de grupos da nova Liga dos Campeões, sendo que para isso terá de passar por três eliminatórias: «São três *play-off* e além disso são oito jogadores que estão no Euro. O primeiro *play-off* joga-se a 22 de julho e eu a pedir a todos os santos que eles sejam eliminados o mais rapidamente possível do Euro, porque arrisco ter de jogar, principalmente a primeira eliminatória, contra Partizan ou Lugano, que não é fácil *[sem vários jogadores]*. O guarda-redes *[o croata Livakovic]* já falei com ele ontem *[anteontem]*, já lhe disse, mesmo que vás à final, no dia seguinte é Istambul e tens de jogar. Venho para ver um guarda-redes croata que é meu, quero conhecê-lo o melhor possível e estar aqui os 90 minutos com os olhos sobre ele.»

Por fim, ao contrário do que foi noticiado, o técnico negou dispor de 60 milhões de euros para atacar o mercado de verão.

«Ninguém me disse nada disso, em absoluto. Não há um orçamento, a nível nacional podemos considerar que temos uma boa equipa, no topo do campeonato até ao fim, até ao último jogo, ficou com quatro pontos de diferença do Galatasaray. A nível interno é uma boa equipa, mas se queremos tentar ser campeões e fazer algo de interessante na Europa, seja na Liga Europa ou na Liga dos Campeões, precisamos de qualquer coisa», admitiu.

«O diretor será um homem com experiência, conhecedor do futebol turco, só amanhã *[hoje]* saberemos quem é. Obviamente, havia empatia mais com um candidato à presidência, porque tive conversações mais prolongadas, mas o facto de os três me quererem também foi uma coisa que me motivou», rematou.